



RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO 2011



CONTEÚDO

A. INTRODUÇÃO

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. **Organização Municipal**
 - 1.1. Órgãos Autárquicos
 - 1.2. Organização dos Serviços Municipais
2. **Recursos Humanos**
 - 2.1. Total de Trabalhadores
 - 2.2. Despesa com Pessoal
 - 2.3. Procedimentos Concurrais
 - 2.4. Balanço Social
3. **Análise Económica e Financeira e Orçamental**
 - 3.1. Plano de Saneamento Financeiro
 - 3.2. Equilíbrio Orçamental
 - 3.3. Execução Orçamental da Receita
 - 3.4. Execução Orçamental da Despesa
 - 3.5. Relacionamento da Despesa com a Receita
 - 3.6. Execução Orçamental das Grandes Opções do Plano
 - 3.7. Execução Orçamental do Plano Plurianual de Investimentos
 - 3.8. Execução Orçamental das Actividades Mais Relevantes
 - 3.9. Evolução da Dívida
 - 3.10. Evolução da Facturação
 - 3.11. Posição Face aos Limites de Endividamento
 - 3.12. Indicadores de Gestão
 - 3.13. Consolidação de Contas
 - 3.14. Proposta de Aplicação de Resultados
4. **Planeamento e Controlo**
 - 4.1. Ciclo de Gestão
 - 4.2. Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho - SIADAP
 - 4.3. Sistema de Gestão da Qualidade
 - 4.4. Controlo
5. **Actividade Municipal**

C. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

1. **Balanço**
2. **Demonstração de Resultados**
3. **Controlo Orçamental da Receita**
4. **Controlo Orçamental da Despesa**
5. **Execução das Grandes Opções do Plano**
6. **Execução do Plano Plurianual de Investimentos**
7. **Execução das Actividades Mais Relevantes**
8. **Fluxos de Caixa (Resumo e Desagregado)**
9. **Contas de Ordem**
10. **Operações de Tesouraria**
11. **Caracterização da Entidade**
12. **Anexos às Demonstrações Financeiras**
13. **Modificações do Orçamento – Receita**
14. **Modificações do Orçamento – Despesa**
15. **Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos**
16. **Modificações às Actividades Mais Relevantes**
17. **Contratação Administrativa - Situação dos Contratos**
18. **Transferências Correntes – Despesa**
19. **Transferências de Capital – Despesa**
20. **Subsídios Concedidos**
21. **Transferências Correntes – Receita**
22. **Transferências de Capital – Receita**
23. **Subsídios Obtidos**
24. **Activos de Rendimento Fixo**
25. **Activos de Rendimento Variável**
26. **Empréstimos Obtidos**
27. **Outras Dívidas a Terceiros**
28. **Síntese das Reconciliações Bancárias**
29. **Mapa de Fundos de Maneio**
30. **Relação de Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais**
31. **Relação de Acumulação de Funções**
32. **Relação Nominal de Responsáveis**
33. **Dívidas a Fornecedores; por Maturidade**
34. **Declaração de Compromissos Plurianuais**
35. **Declaração de Pagamentos em Atraso**
36. **Declaração de Recebimentos em Atraso**

A. INTRODUÇÃO

Em obediência à Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção - Tribunal de Contas, de 12 de Julho de 2001 - *Instruções n.º 01/2001 - 2.ª S - Instruções para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL)* - publicada no DR II.ª Série, n.º 191, de 18/08/2001, resultam para o Município de Ansião, como elementos de prestação de contas, os documentos descritos no quadro seguinte.

Quadro 1 - Documentos de Prestação de Contas

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS			
N.º	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1
1	• Balanço	5	X
2	• Demonstração de resultados	6	X
3	• Plano plurianual de investimentos	7.1	X
4	• Orçamento (Resumo)	7.2	X
5	• Orçamento	7.2	X
6	• Controlo orçamental da despesa	7.3.1	X
7	• Controlo orçamental da receita	7.3.2	X
8	• Execução do Plano Plurianual de Investimentos	7.4	X
9	• Fluxos de caixa	7.5	X
10	• Contas de ordem	7.5	X
11	• Operações de tesouraria	7.6	X
12	• Caracterização da entidade	8.1	X
13	• Notas ao balanço e à demonstração de resultados	8.2	X
14	• Modificações do orçamento - receita	8.3.1.1	X
15	• Modificações do orçamento - despesa	8.3.1.2	X
16	• Modificações ao Plano plurianual de investimentos	8.3.2	X
17	• Contratação administrativa - Situação dos contratos	8.3.3	X
18	• Transferências correntes - despesa	8.3.4.1	X
19	• Transferências de capital - despesa	8.3.4.2	X
20	• Subsídios concedidos	8.3.4.3	X
21	• Transferências correntes - receita	8.3.4.4	X
22	• Transferências de capital - receita	8.3.4.5	X
23	• Subsídios obtidos	8.3.4.6	X
24	• Activos de rendimento fixo	8.3.5.1	X
25	• Activos de rendimento variável	8.3.5.2	X
26	• Empréstimos	8.3.6.1	X
27	• Outras dívidas a terceiros	8.3.6.2	X
28	• Relatório de gestão	13	X
29	• Guia de remessa		X
30	• Acta da reunião em que foi discutida e votada a conta		X
31	• Norma de controlo interno e suas alterações	2.9	X
32	• Resumo Diário de Tesouraria	12.2.9	X
33	• Síntese das reconciliações bancárias		X
34	• Mapa de Fundos de Maneio		X
35	• Relação de emolumentos notariais e custas de execuções fiscais		X
36	• Relação de acumulação de funções		X
37	• Relação nominal de responsáveis		X

A. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea j) do n.º 1 do Artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, apresentamos à aprovação da Câmara Municipal o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2011 e respectivos Documentos de Prestação de Contas.

À Câmara Municipal incumbirá, em coerência com a alínea e) do n.º 2 do Artigo 64.º da Lei n.º 169/99, submeter estes documentos à Assembleia Municipal para que este Órgão Deliberativo, no exercício das competências que lhe atribui a alínea c) do n.º 2 do Artigo 53.º do mesmo diploma, os aprecie e vote.

Município de Ansião, 30 de Março de 2012,

O Presidente da Câmara,

(Rui Alexandre Novo e Rocha, Dr.)

1. Organização Municipal

1.1. Órgãos Autárquicos

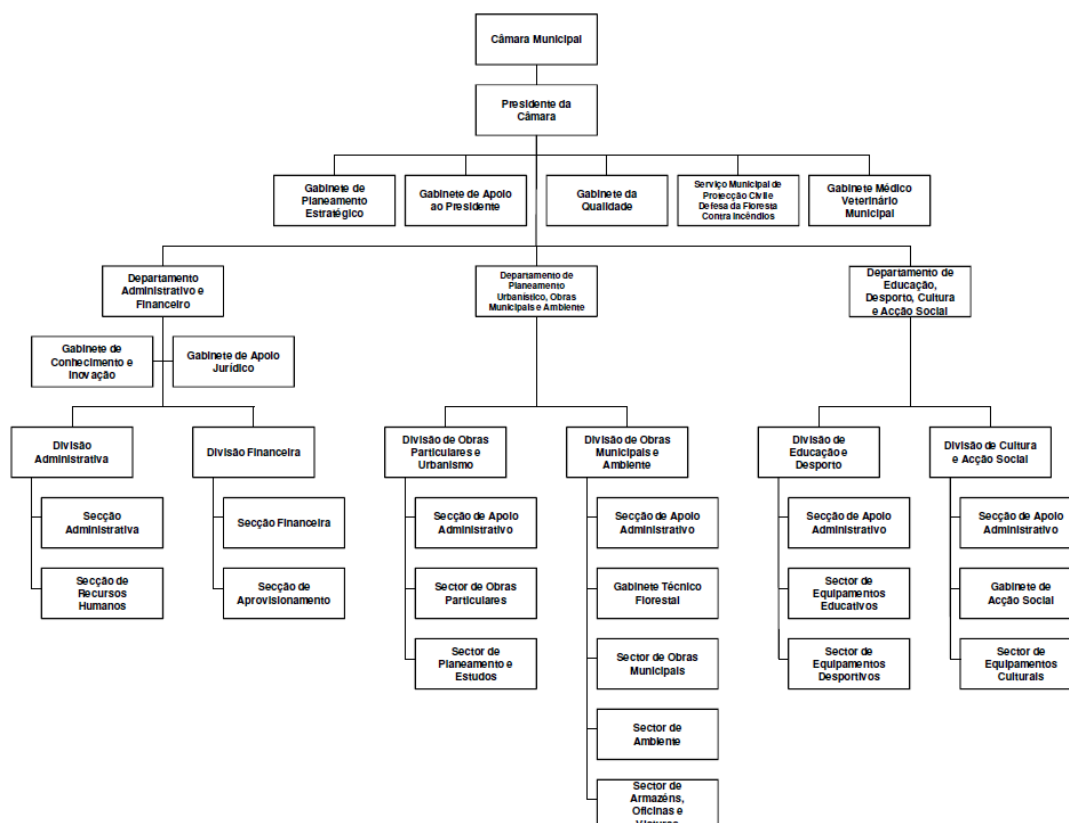
De acordo com o disposto no n.º 1 do Artigo 75.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o mandato dos órgãos das autarquias locais têm a duração de quatro anos, sendo que o presente teve início em 26 de Outubro de 2009.

A responsabilidade executiva do Exercício de 2011 encontra-se descrita no ponto 32 dos Documentos de Prestação de Contas – “*Relação Nominal de Responsáveis*”.

1.2. Organização dos Serviços Municipais

Os Serviços Municipais estruturam-se de acordo com o Regulamento da Organização dos Serviços, aprovado pela Assembleia Municipal, pela Câmara Municipal e pelo Presidente da Câmara, por actos de 20 de Dezembro de 2010, de 10 de Dezembro de 2010, e de 21 de Dezembro de 2010, respectivamente. A estrutura orgânica (organigrama) obedece à seguinte representação:

Figura 1 - Organigrama dos Serviços Municipais



2. Recursos Humanos

2.1. Total de Trabalhadores

Em 31 de Dezembro de 2011 o número de trabalhadores ao serviço do Município de Ansião fixava-se em 134.

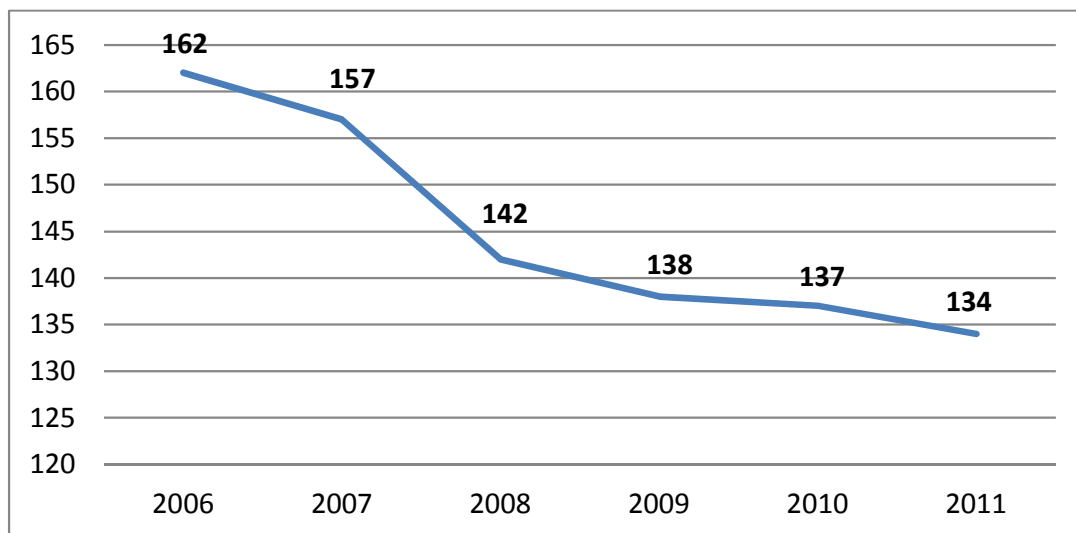
Quadro 2 – Evolução do total de trabalhadores

Anos	Trabalhadores	Eleitos locais em regime de permanência e membros dos respectivos gabinetes	TOTAL
2006	156	6	162
2007	151	6	157
2008	136	6	142
2009	132	6	138
2010	(*) 131	6	137
2011	(*) 127	7	134

(*) Inclui 2 prestadores de serviços, nos termos do Artigo 35.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro.

Refere-se que o número de trabalhadores descrito em Balanço social, neste mesmo momento (31/12/2011), se cinge a 129, por não integrar, de acordo com a metodologia vinculativa da DGAL, os eleitos locais em regime de permanência e os prestadores de serviços ($134 - (3 + 2) = 129$).

Gráfico 1- Evolução do total de trabalhadores



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

A distribuição dos trabalhadores, por vínculo e carreira, é a que resulta do quadro seguinte, que expressa, também, a comparação com os três anos anteriores a 2011.

Quadro 3 - Distribuição dos trabalhadores, por vínculo e carreira

	31-12-2008	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011
Pessoal contratado por tempo indeterminado	122	119	117	119
Pessoal dirigente	2	2	2	3
Pessoal técnico superior	11			
Pessoal técnico	1	14	14	16
Pessoal carreiras não revistas		3	3	3
Pessoal de informática	2	1	1	3
Pessoal administrativo	18			
Pessoal técnico profissional	5	21	19	18
Pessoal operário	31			
Pessoal auxiliar	52	78	78	76
Pessoal contratado por tempo resolutivo certo	14	13	12	6
Pessoal técnico superior	4	4	4	0
Pessoal administrativo/t. profissional	2	1	1	1
Pessoal auxiliar	5	5	5	5
Pessoal de informática	3	3	2	0
Outras situações	6	6	8	9
Pessoal em apoio aos Órgãos	2	3	3	4
Eleitos locais em regime de permanência	4	3	3	3
Prestadores de serviços			2	2
TOTAIS	142	138	137	134

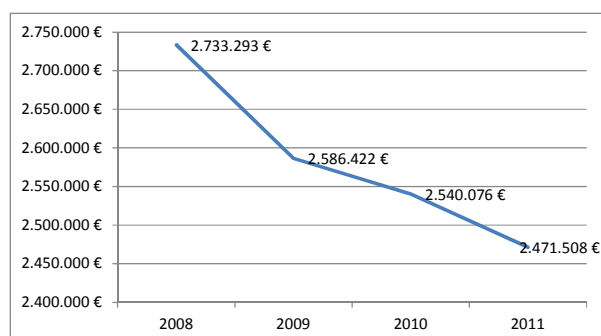
2.2. Despesa com Pessoal

Em 2011 as despesas totais com pessoal orçaram em 2.471.508 €, valor que representa uma redução de 2,70% relativamente ao Exercício anterior. A evolução desta despesa no horizonte 2008-2011 é expressa pelo quadro e gráfico seguintes.

Quadro 4 - Evolução da despesa com pessoal

Ano	Despesa com pessoal	Variação da despesa relativamente ao ano anterior
2008	2.733.293 €	-
2009	2.586.422 €	-5,37%
2010	2.540.076 €	-1,79%
2011	2.471.508 €	-2,70%

Gráfico 2 - Evolução da despesa com pessoal



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.3. Procedimentos concursais

No decurso de 2011 foram desenvolvidos os seguintes procedimentos concursais:

Designação	N.º Lugares	Despacho Abertura	N.º concorrentes	Despacho Nomeação	Produção de efeitos
Director de Departamento Administrativo e Financeiro	1	21-12-2010	2	10-10-2011	10-10-2011
Chefe de Divisão de Obras Particulares e Urbanismo	1	21-12-2010	3	10-10-2011	10-10-2011
Técnico Superior - Educação Física	1	21-12-2010	12	07-12-2011	15-12-2011
Técnico Superior - Engenharia Civil	1	21-12-2010	30	07-12-2011	15-12-2011
Técnico Superior - Engenharia Florestal	1	21-12-2010	9	10-10-2011	Deserto
Técnico Superior - Geografia	1	21-12-2010	12	07-12-2011	15-12-2011
Técnico Superior - Gestão e Administração Pública	1	21-12-2010	7	07-12-2011	15-12-2011
Técnico de Informática, grau 1, nível 1- Estagiário	2	21-12-2010	15	29-11-2011	15-12-2011
Assistente Operacional	1	21-12-2010	2	a)	

a) Em apreciação de candidaturas

Estes procedimentos, subjugados às condicionantes legais e orçamentais à contratação de pessoas, traduzem o esforço de consolidação da estrutura de meios humanos da Autarquia em linha com Regulamento da Organização dos Serviços e como o Mapa de Pessoal aprovados.

2.4. Balanço Social

A caracterização dos Recursos Humanos do Município de Ansião remete-se para o Balanço Social, elaborado por referência a 31 de Dezembro de 2011.

O Balanço Social, elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, será levado ao conhecimento dos Órgãos Municipais nas mesmas reuniões de aprovação e apreciação dos Documentos de Prestação de Contas.

3. Análise Económica e Financeira e Orçamental

3.1. Plano de Saneamento Financeiro

O Município de Ansião encontra-se abrangido por um Plano de Saneamento Financeiro, face à situação de desequilíbrio financeiro conjuntural (Artigo 40.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro) verificada por reporte a 31 de Dezembro de 2007.

No decurso de 2008 foi desenvolvida uma operação de saneamento financeiro, no montante 7.500.000,00 €, contratada junto da Caixa Geral de Depósitos, e que veio a obter o visto do Tribunal de Contas em sessão de 03 de Outubro desse ano.

Este processo de saneamento financeiro está sob o acompanhamento da Direcção-Geral das Autarquias Locais, da Direcção-Geral do Orçamento e do Tribunal de Contas, mediante (i) a remessa anual dos Documentos de Prestação de Contas, (ii) a remessa semestral dos relatórios de acompanhamento do próprio Plano, e (iii) ainda por meio do reporte periodicamente efectuado no SIIAL - Sistema Integrado de Informação da Administração Local.

Sem prejuízo da informação que emana deste Relatório de Gestão e dos Documentos de Prestação de Contas, a sede de monitorização do Plano de Saneamento Financeiro é o exercício semestral de relato presente aos Órgãos Municipais e, subsequentemente, aos entes tutelares.

3.2. Equilíbrio Orçamental

A receita municipal, para efeitos de aferição do cumprimento do princípio do equilíbrio apresenta um registo 12.263.110,75€, em que se incluem 49.987,26€, estes provenientes de reposições (0,30€) e do saldo da gerência anterior (49.986,96€).

A despesa executada fixou-se em 12.166.454,96€.

Quadro 5 - Execução orçamental da receita e da despesa de 2011

	Previsão corrigida	Realizado	Peso relativo das componentes realizadas	Desvio
Receita Corrente	9.350.302,00 €	6.972.569,31 €	56,86%	-25,43%
Receita de Capital	13.192.617,04 €	5.240.554,18 €	42,73%	-60,28%
Outras receitas	50.986,96 €	49.987,26 €	0,41%	-1,96%
Total	22.593.906,00 €	12.263.110,75 €	100,00%	-45,72%
Despesa Corrente	9.749.516,00 €	5.950.041,27 €	48,91%	-38,97%
Despesa de Capital	12.844.390,00 €	6.216.413,69 €	51,09%	-51,60%
Total	22.593.906,00 €	12.166.454,96 €	100,00%	-46,15%

Da execução resulta a cobertura das despesas totais pela receitas totais e, bem assim, das despesas correntes pelas receitas correntes, factos que demonstram o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental que emana da alínea e) do ponto 3.1.1. do POCAL (*“Princípio do equilíbrio — o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes;”*).

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.3. Execução Orçamental da Receita

O quadro seguinte expressa a evolução da receita executada, no horizonte 2009 – 2011, por rubrica.

Quadro 6 - Evolução da estrutura da receita, 2009-2011, peso das rubricas

		2009		2010		2011	
1	Impostos directos	1.129.733,37	10,29%	882.803,23	8,38%	1.050.316,12	8,60%
	Imposto Municipal sobre imóveis (IMI)	655.996,68	5,97%	544.830,65	5,17%	594.531,90	4,87%
	Imposto Único de Circulação	153.137,59	1,39%	164.486,68	1,56%	181.259,24	1,48%
	Imposto Municipal sobre transmissões (IMT)	319.869,34	2,91%	172.667,36	1,64%	274.524,98	2,25%
	Impostos Abolidos (sisa e contr. Autárquica)	729,76	0,01%	818,54	0,01%	0,00	0,00%
2	Impostos indirectos	264.587,79	2,41%	10.972,28	0,10%	40.821,26	0,33%
	Loteamentos e obras	259.677,24	2,36%	5.601,61	0,05%	34.924,67	0,29%
	Outros	4.910,55	0,04%	5.370,67	0,05%	5.896,59	0,05%
4	Taxas, Multas e outras penalidades	491.328,80	4,47%	537.851,20	5,11%	574.023,14	4,70%
	Mercados e feiras	10.896,86	0,10%	10.832,74	0,10%	10.526,33	0,09%
	Loteamento e Obras	68.687,30	0,63%	46.233,15	0,44%	59.437,42	0,49%
	Ocupação da via pública	1.831,94	0,02%	1.839,04	0,02%	1.801,71	0,01%
	Caça, uso e porte de arma	420,00	0,00%	215,99	0,00%	264,56	0,00%
	Saneamento (taxa de conservação)	68.938,86	0,63%	81.274,93	0,77%	100.715,38	0,82%
	Taxa de Recolha de Lixo	186.610,00	1,70%	220.218,60	2,09%	222.170,02	1,82%
	Taxa depósito ficha técnica hab.	0,00	0,00%	0,00	0,00%	61,08	0,00%
	Multas e outras penalidades	11.516,00	0,10%	12.926,33	0,12%	15.121,18	0,12%
	Outros:	142.427,84	1,30%	164.310,42	1,56%	163.925,46	1,34%
	Cortidões, horários, ficha técnica de obra, e outras taxas de secretaria	9.942,74	0,09%	7.258,67	0,07%	8.800,56	0,07%
	Taxa de manutenção do sistema público de água	132.485,10	1,21%	157.051,75	1,49%	155.124,90	1,27%
5	Rendimentos de Propriedade	404.388,92	3,68%	428.794,91	4,07%	432.850,83	3,54%
7	Vendas e Prestação de Serviços	882.174,02	8,03%	989.883,85	9,40%	1.016.308,11	8,32%
	Livros e documentação técnica	2.700,49	0,02%	1.268,49	0,01%	5.046,35	0,04%
	Publicações e impressos	8.070,72	0,07%	8.396,95	0,08%	7.091,38	0,06%
	Produtos agrícolas e pecuários	1.584,00	0,01%	800,00	0,01%	0,00	0,00%
	Produtos alimentares e bebidas	450,90	0,00%	351,40	0,00%	79,00	0,00%
	Água	442.759,00	4,03%	571.768,45	5,43%	571.402,13	4,68%
	Venda de bens não duradouros	877,50	0,01%	672,50	0,01%	560,00	0,00%
	Venda de bens duradouros	246,00	0,00%	283,55	0,00%	24,60	0,00%
	Aluguer de espaços e equipamentos	5.188,50	0,05%	3.035,00	0,03%	3.323,56	0,03%
	Vistorias e ensaios	280,00	0,00%	166,85	0,00%	59,07	0,00%
	Alimentação e Alojamento	40.558,78	0,37%	50.179,55	0,48%	51.286,03	0,42%
	Serviços sociais	23.806,74	0,22%	19.831,30	0,19%	22.196,45	0,18%
	Serviços recreativos	9.196,55	0,08%	600,00	0,01%	774,25	0,01%
	Serviços culturais	18.551,66	0,17%	17.428,22	0,17%	10.579,81	0,09%
	Serviços desportivos	136.264,41	1,24%	138.003,90	1,31%	138.927,38	1,14%
	Transportes escolares	69.469,92	0,63%	85.443,90	0,81%	82.466,37	0,68%
	Transportes de pessoas e mercadorias	0,00	0,00%	275,25	0,00%	13.738,96	0,11%
	Trabalhos por conta de particulares	26.177,11	0,24%	28.924,22	0,27%	23.446,95	0,19%
	Parques de estacionamento	2.166,60	0,02%	4.626,10	0,04%	1.075,70	0,01%
	Água - Ramais	25.255,00	0,23%	15.849,25	0,15%	21.805,83	0,18%
	Outros	68.570,14	0,62%	41.978,97	0,40%	62.424,29	0,51%
6 e 10	Transferências Correntes e Capital	7.607.260,53	69,28%	7.577.480,23	71,92%	8.219.975,26	67,30%
	Transf. do O.E. (F.S.M., F.E.F e 5% IRS)	5.372.248,00	48,92%	5.427.317,00	51,52%	5.155.951,00	42,22%
	Outras transferências do estado	491.882,37	4,48%	414.664,87	3,94%	445.064,98	3,64%
	Fundos comunitários	1.743.130,16	15,87%	1.735.498,36	16,47%	2.618.959,28	21,44%
	Administração Local	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
9	Alienação de Património	15.238,20	0,14%	28.360,00	0,27%	330.700,74	2,71%
12	Empréstimos	185.133,92	1,69%	74.080,80	0,70%	500.000,00	4,09%
8 e 15	Outros	1.091,99	0,01%	5.126,55	0,05%	48.128,33	0,39%
	Total	10.980.937,54	100,00%	10.535.353,05	100,00%	12.213.123,79	100,00%

O peso mais significativo das receitas municipais provem das transferências correntes e de capital, com 67,30% do total da receita. As transferências do Orçamento do Estado fixam-se em 42,22% do total da receita, valor que relativamente a 2010 revela uma redução da dependência da ordem dos 9,3 pontos percentuais (51,52% no ano de 2010 contra 42,22% no ano de 2011). Importante contributo é também prestado pelos fundos comunitários que representaram 21,44% do total da receita, atingindo os 2.618.959,28€.

Os impostos directos contribuíram com 8,60% para o todo da receita, com ênfase para o IMI com o registo de 4,87%. Merece referência o crescimento absoluto da receita proveniente de IMT (274.524,98€ no ano de 2011; registo bem mais favorável que os 172.667,36€ do ano 2010).

A venda e prestação de serviços é a terceira rubrica mais expressiva da receita, com 8,32%. Destacam-se os contributos parcelares da venda de água, com 4,68%, e da prestação de serviços desportivos 1,14%.

Taxas multas e outras penalidades representaram 4,70% da receita, valor que é densificado pelas taxas conexas com os sistemas de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais e de recolha de resíduos sólidos, que, no seu conjunto contribuem com 3,91%.

Na rubrica “empréstimos” regista-se a contratação da operação de curto prazo de 2011, contratada e integralmente amortizada nesse ano, no valor de 500.000,00€, valor que representou 4,09% da receita do ano.

Os rendimentos de propriedade, mormente resultantes da renda de concessão da EDP representaram 3,54% da receita.

Por fim destaca-se a receita arrecadada com a alienação de património – lotes da 5.ª operação do Camporês e antigos edifícios escolares – que contribuiu com 2,71% para o total da receita de 2011.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 7 - Evolução da estrutura da receita, variação 2009-2011

	2009	2010		2011		
	Abs.	Abs.	Variação 2010/2009	Abs.	Variação 2011/2010	Variação 2011/2009
1 Impostos directos	1.129.733,37	882.803,23	-21,86%	1.050.316,12	18,98%	-7,03%
Imposto Municipal sobre imóveis (IMI)	655.996,68	544.830,65	-16,95%	594.531,90	9,12%	-9,37%
Imposto Único de Circulação	153.137,59	164.486,68	7,41%	181.259,24	10,20%	18,36%
Imposto Municipal sobre transmissões (IMT)	319.869,34	172.667,36	-46,02%	274.524,98	58,99%	-14,18%
Impostos Abolidos (sisa e contr. Autárquica)	729,76	818,54	12,17%	0,00	-100,00%	-100,00%
2 Impostos indirectos	264.587,79	10.972,28	-95,85%	40.821,26	272,04%	-84,57%
Loteamentos e obras	259.677,24	5.601,61	-97,84%	34.924,67	523,48%	-86,55%
Outros	4.910,55	5.370,67	9,37%	5.896,59	9,79%	20,08%
4 Taxas, Multas e outras penalidades	491.328,80	537.851,20	9,47%	574.023,14	6,73%	16,83%
Mercados e feiras	10.896,86	10.832,74	-0,59%	10.526,33	-2,83%	-3,40%
Loteamento e Obras	68.687,30	46.233,15	-32,69%	59.437,42	28,56%	-13,47%
Ocupação da via pública	1.831,94	1.839,04	0,39%	1.801,71	-2,03%	-1,65%
Caça, uso e porte de arma	420,00	215,99	-48,57%	264,56	22,49%	-37,01%
Saneamento (taxa de conservação)	68.938,86	81.274,93	17,89%	100.715,38	23,92%	46,09%
Taxa de Recolha de Lixo	186.610,00	220.218,60	18,01%	222.170,02	0,89%	19,06%
Taxa depósito ficha técnica hab.	0,00	0,00	#DIV/0!	61,08	#DIV/0!	#DIV/0!
Multas e outras penalidades	11.516,00	12.926,33	12,25%	15.121,18	16,98%	31,31%
Outros:	142.427,84	164.310,42	15,36%	163.925,46	-0,23%	15,09%
Certidões, horários, ficha técnica de obra, e outras taxas de secretaria	9.942,74	7.258,67	-27,00%	8.800,56	21,24%	-11,49%
Taxa de manutenção do sistema público de água	132.485,10	157.051,75	18,54%	155.124,90	-1,23%	17,09%
5 Rendimentos de Propriedade	404.388,92	428.794,91	6,04%	432.850,83	0,95%	7,04%
7 Vendas e Prestação de Serviços	882.174,02	989.883,85	12,21%	1.016.308,11	2,67%	15,20%
Livros e documentação técnica	2.700,49	1.268,49	-53,03%	5.046,35	297,82%	86,87%
Publicações e impressos	8.070,72	8.396,95	4,04%	7.091,38	-15,55%	-12,13%
Produtos agrícolas e pecuários	1.584,00	800,00	-49,49%	0,00	-100,00%	-100,00%
Produtos alimentares e bebidas	450,90	351,40	-22,07%	79,00	-77,52%	-82,48%
Água	442.759,00	571.768,45	29,14%	571.402,13	-0,06%	29,05%
Venda de bens não duradouros	877,50	672,50	-23,36%	560,00	-16,73%	-36,18%
Venda de bens duradouros	246,00	283,55	15,26%	24,60	-91,32%	-90,00%
Aluguer de espaços e equipamentos	5.188,50	3.035,00	-41,51%	3.323,56	9,51%	-35,94%
Vistorias e ensaios	280,00	166,85	-40,41%	59,07	-64,60%	-78,90%
Alimentação e Alojamento	40.558,78	50.179,55	23,72%	51.286,03	2,21%	26,45%
Serviços sociais	23.806,74	19.831,30	-16,70%	22.196,45	11,93%	-6,76%
Serviços recreativos	9.196,55	600,00	-93,48%	774,25	29,04%	-91,58%
Serviços culturais	18.551,66	17.428,22	-6,06%	10.579,81	-39,29%	-42,97%
Serviços desportivos	136.264,41	138.003,90	1,28%	138.927,38	0,67%	1,95%
Transportes escolares	69.469,92	85.443,90	22,99%	82.466,37	-3,48%	18,71%
Transportes de pessoas e mercadorias	0,00	275,25	#DIV/0!	13.738,96	4891,45%	#DIV/0!
Trabalhos por conta de particulares	26.177,11	28.924,22	10,49%	23.446,95	-18,94%	-10,43%
Parques de estacionamento	2.166,60	4.626,10	113,52%	1.075,70	-76,75%	-50,35%
Água - Ramais	25.255,00	15.849,25	-37,24%	21.805,83	37,58%	-13,66%
Outros	68.570,14	41.978,97	-38,78%	62.424,29	48,70%	-8,96%
6 e 10 Transferências Correntes e Capital	7.607.260,53	7.577.480,23	-0,39%	8.219.975,26	8,48%	8,05%
Transf. do O.E. (F.S.M., F.E.F e 5% IRS)	5.372.248,00	5.427.317,00	1,03%	5.155.951,00	-5,00%	-4,03%
Outras transferências do estado	491.882,37	414.664,87	-15,70%	445.064,98	7,33%	-9,52%
Fundos comunitários	1.743.130,16	1.735.498,36	-0,44%	2.618.959,28	50,91%	50,24%
Administração Local	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!	#DIV/0!
9 Alienação de Património	15.238,20	28.360,00	86,11%	330.700,74	1066,08%	2070,21%
12 Empréstimos	185.133,92	74.080,80	-59,99%	500.000,00	574,94%	170,07%
8 e 15 Outros	1.091,99	5.126,55	369,47%	48.128,33	838,81%	4307,40%
Total	10.980.937,54	10.535.353,05	-4,06%	12.213.123,79	15,93%	11,22%

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Salientamos, de seguida, as mais significativas variações de receita verificadas no confronto 2011-2010:

- Impostos directos: crescimento de 18,98%. Este crescimento, que em valor absoluto representa 167.512,89€, foi alavancado pela variação positiva do IMT (58,99%). Também o IMI e o IUC registaram crescimentos próximos dos 10%;
- Impostos indirectos: crescimento de 272,04%. Traduz uma variação absoluta de 29.848,98€ decorrente de taxas de operações urbanísticas;
- Taxas, multas e outras penalidades: crescimento de 6,73%. Regista um crescimento da receita de 36.171,94€, suportado pelas variações positivas das taxas de operações urbanísticas e da receita da drenagem de águas residuais (saneamento);
- Venda e prestação de serviços: crescimento de 2,67%. Verifica-se uma variação de 26.424,26€, impulsionada pelo transporte de pessoas e mercadorias, execução de ramais de água e outros (neste destacando-se a venda de gasóleo com 49.528,81€);
- Transferências correntes e de capital: crescimento de 8,48%. Este crescimento, com expressão absoluta de 642.495,03€, resulta da execução de fundos comunitários, com variação positiva de 50,91%; crescimento que compensou o decréscimo de 5,00% verificado ao níveis das transferências do Orçamento do Estado;
- Alienação de património: crescimento de 1.066,08%. Esta taxa de crescimento traduziu-se em variação positiva de 302.340,74€, decorrente da alienação de imóveis conseguida em 2011;
- Empréstimos: crescimento de 574,94% materializado pela contratação de uma operação de curto prazo, no valor de 500.000,00€;

Na globalidade a receita do exercício de 2011 superou a de 2010 em 1.667.770,74€, proporcionando uma execução de 12.213.123,79€; mais 15,93% que no ano anterior.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 3 - Evolução da estrutura da receita, Variação 2009-2011

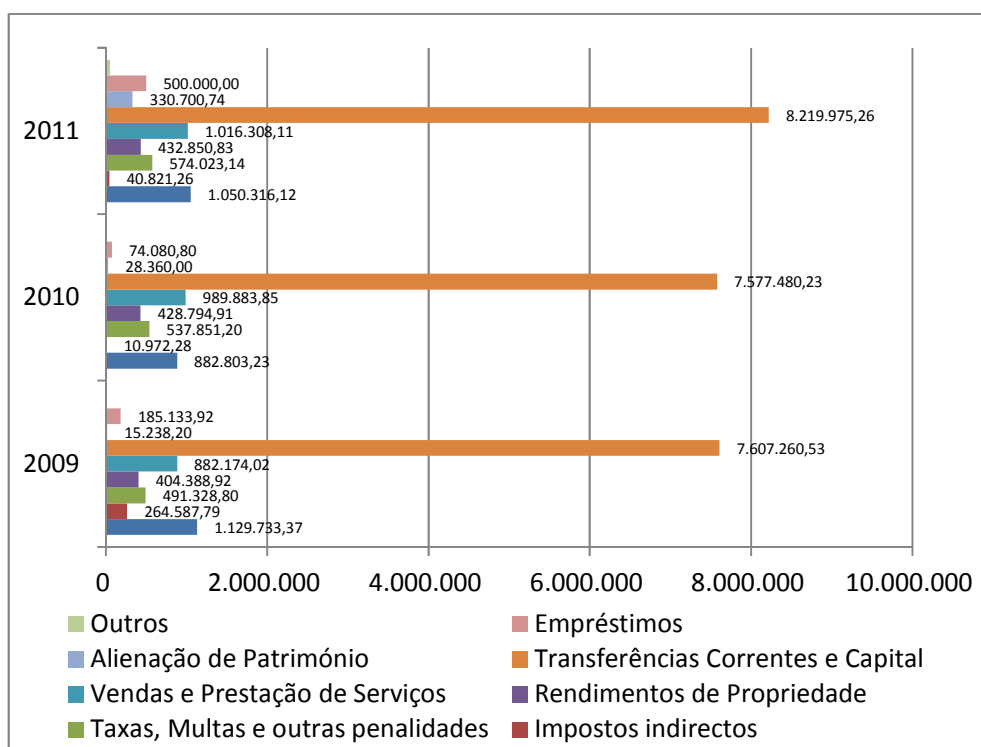
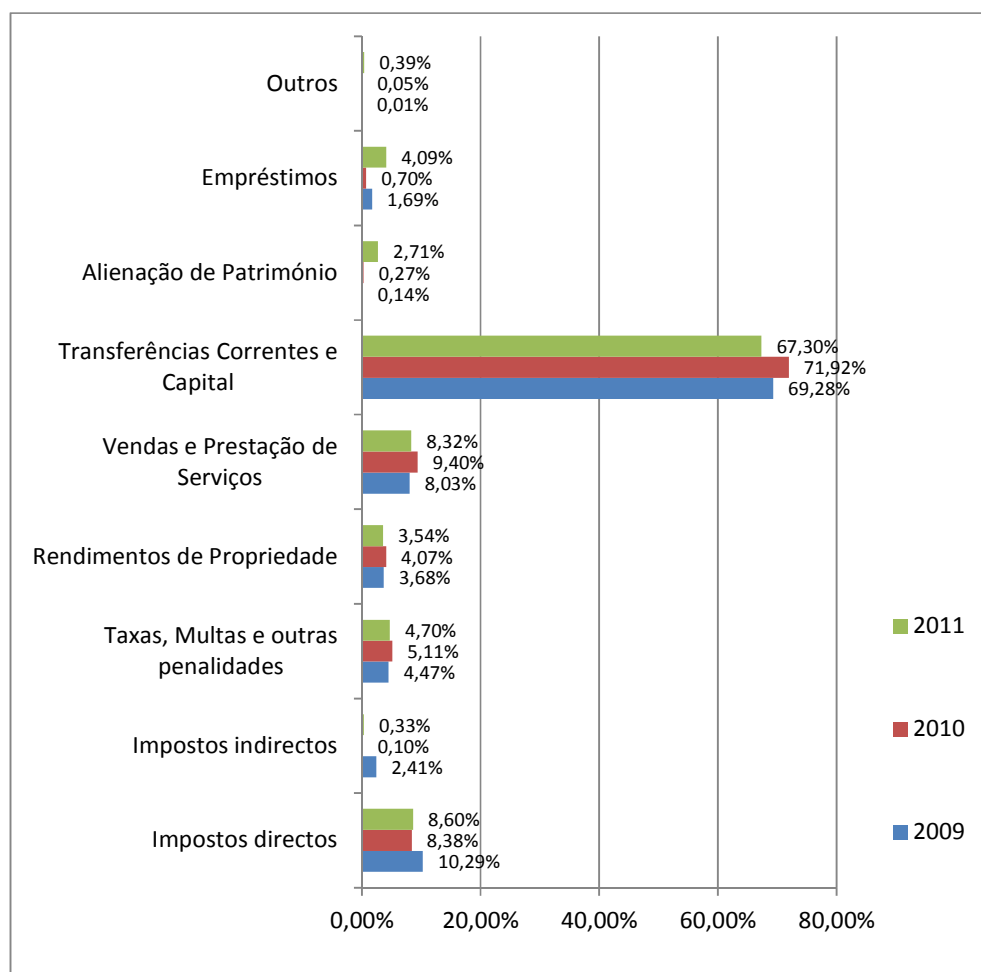


Gráfico 4 - Estrutura da receita, variação relativa 2009-2011



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 5 - Estrutura da receita, 2011

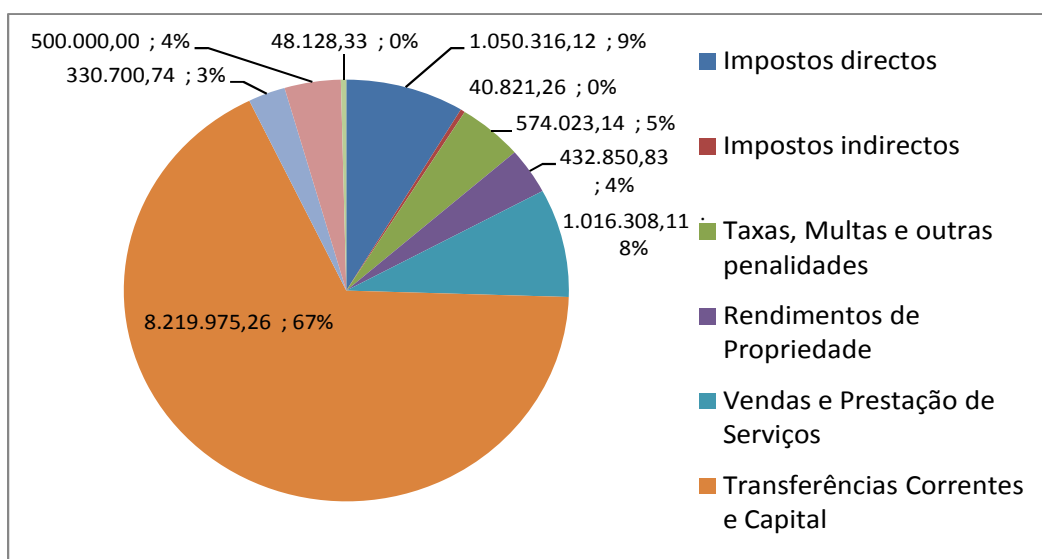


Gráfico 6 - Estrutura dos impostos directos, 2011

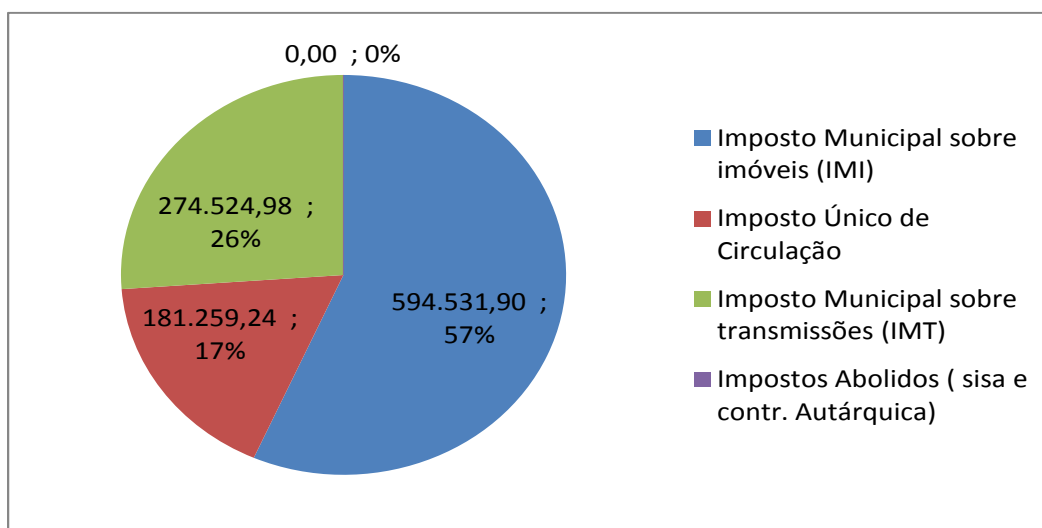
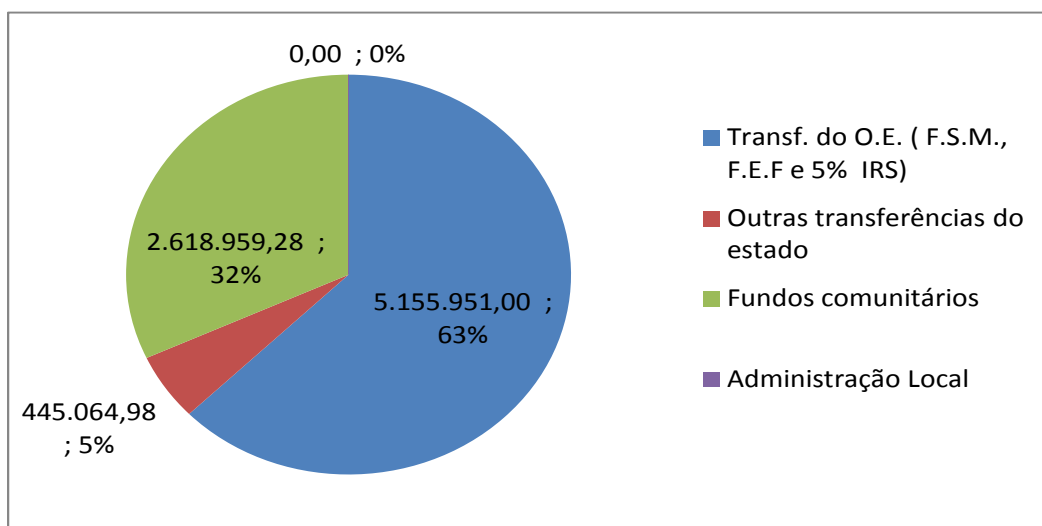


Gráfico 7 - Estrutura das transferências, 2011



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.4. Execução Orçamental da Despesa

Os quadros seguintes registam a execução da Despesa, no horizonte 2009 – 2011, e a sua variação.

Quadro 8 – Evolução da estrutura da despesa, 2009 – 2011, peso por rubricas

		2009		2010		2011	
		Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Despesa Corrente							
0101 01 e 0102 01	Despesas com o Pessoal	2.586.421,88 €	23,78%	2.540.075,76 €	23,94%	2.471.507,88 €	20,31%
0102 0201	Aquisição de Bens	819.275,05 €	7,53%	517.139,93 €	4,87%	768.763,17 €	6,32%
0102 0202 e 0101 02	Aquisição de Serviços	2.270.033,41 €	20,87%	1.518.276,85 €	14,31%	2.175.781,27 €	17,88%
0102 04	Transferências Correntes	503.744,16 €	4,63%	295.367,84 €	2,78%	196.046,97 €	1,61%
0102 06	Outras Despesas Correntes	29.080,22 €	0,27%	6.925,26 €	0,07%	13.250,05 €	0,11%
0103 03	Juros e Outros Encargos	450.606,75 €	4,14%	225.471,55 €	2,12%	324.691,93 €	2,67%
Total da Despesa Corrente		6.659.161,47 €	61,24%	5.103.257,19 €	48,09%	5.950.041,27 €	48,91%
Despesa de Capital							
0102 07	Investimentos	3.558.554,29 €	32,72%	4.228.909,41 €	39,85%	4.516.729,71 €	37,12%
0102 08	Transferências Capital	161.938,00 €	1,49%	145.128,00 €	1,37%	218.306,03 €	1,79%
0102 09	Activos Financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	1.000,00 €	0,01%
0103 10	Amortizações de Empréstimos	494.771,97 €	4,55%	1.133.705,40 €	10,68%	1.480.377,95 €	12,17%
Total da Despesa de Capital		4.215.264,26 €	38,76%	5.507.742,81 €	51,91%	6.216.413,69 €	51,09%
TOTAL DA DESPESA		10.874.425,73 €	100,00%	10.611.000,00 €	100,00%	12.166.454,96 €	100,00%

Quadro 9 - Estrutura da despesa, variação 2009 - 2011

		2009	2010		2011		
		Abs.	Abs.	Variação 2010/2009	Abs.	Variação 2011/2010	Variação 2011/2009
Despesa Corrente							
0101 01 e 0102 01	Despesas com o Pessoal	2.586.421,88 €	2.540.075,76 €	-1,79%	2.471.507,88 €	-2,70%	-4,44%
0102 0201	Aquisição de Bens	819.275,05 €	517.139,93 €	-36,88%	768.763,17 €	48,66%	-6,17%
0102 0202 e 0101 02	Aquisição de Serviços	2.270.033,41 €	1.518.276,85 €	-33,12%	2.175.781,27 €	43,31%	-4,15%
0102 04	Transferências Correntes	503.744,16 €	295.367,84 €	-41,37%	196.046,97 €	-33,63%	-61,08%
0102 06	Outras Despesas Correntes	29.080,22 €	6.925,26 €	-76,19%	13.250,05 €	91,33%	-54,44%
0103 03	Juros e Outros Encargos	450.606,75 €	225.471,55 €	-49,96%	324.691,93 €	44,01%	-27,94%
Total da Despesa Corrente		6.659.161,47 €	5.103.257,19 €	-23,36%	5.950.041,27 €	16,59%	-10,65%
Despesa de Capital							
0102 07	Investimentos	3.558.554,29 €	4.228.909,41 €	18,84%	4.516.729,71 €	6,81%	26,93%
0102 08	Transferências Capital	161.938,00 €	145.128,00 €	-10,38%	218.306,03 €	50,42%	34,81%
0102 09	Activos Financeiros	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!	1.000,00 €	#DIV/0!	#DIV/0!
0103 10	Amortizações de Empréstimos	494.771,97 €	1.133.705,40 €	129,14%	1.480.377,95 €	30,58%	199,20%
Total da Despesa de Capital		4.215.264,26 €	5.507.742,81 €	30,66%	6.216.413,69 €	12,87%	47,47%
TOTAL DA DESPESA		10.874.425,73 €	10.611.000,00 €	-2,42%	12.166.454,96 €	14,66%	11,88%

A execução da despesa apresenta-se, naturalmente, condicionada pela execução da receita. A comparação homóloga com o ano de 2010 permite-nos a apreciação infra relativamente às seguintes rubricas:

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- Ao nível da despesa corrente:
 - Despesa com o pessoal: decréscimo de 2,70%. Detalhamos este decréscimo no quadro seguinte:

Quadro 10 - Estrutura da despesa com o pessoal, variação 2010 - 2011

Rúbricas da despesa com o pessoal	2010	2011	Variação 2011/2010	
			Abs.	%
Remunerações certas e permanentes:	2.015.368,38 €	1.928.307,59 €	-87.060,79 €	-4,32%
das quais "Subsídios de férias e de natal"	253.612,69 €	239.213,60 €	-14.399,09 €	-5,68%
Abonos variáveis e eventuais	116.733,18 €	116.398,14 €	-335,04 €	-0,29%
dos quais "Trabalho extraordinário"	83.298,41 €	77.769,62 €	-5.528,79 €	-6,64%
Segurança social	407.974,20 €	426.802,15 €	18.827,95 €	4,61%
TOTAL	2.540.075,76 €	2.471.507,88 €	-68.567,88 €	-2,70%

- Aquisição de bens: crescimento de 48,66%, que expressa o desempenho do pagamento a fornecedores de bens;
- Aquisição de serviços: crescimento de 43,31%, expressando também a capacidade de realizar pagamentos aos fornecedores de serviços;
- Transferências correntes: decréscimo de 33,63%;
- Juros e outros encargos: crescimento de 44,01%. Tal crescimento decorre da variação da Euribor das operações de crédito, bem assim dos encargos com juros da dívida comercial;
- Ao nível da despesa de capital:
 - Investimentos: crescimento de 6,81%;
 - Transferências de capital: crescimento de 50,42%;
 - Amortizações de empréstimos: crescimento de 30,58%.

A despesa corrente representou, em 2011, 48,91% da despesa total, ficando os remanescentes 51,09% afectos a despesa de capital. A despesa de capital cresceu 12,87% relativamente ao Exercício de 2010.

O crescimento da despesa corrente, que registou o valor relativo de 16,59%, correspondeu a uma maior capacidade para liquidar dívida comercial e não a crescimento da facturação com despesa corrente. Tal é verificável no quadro 18.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 8 - Evolução da estrutura da despesa, variação 2009-2011

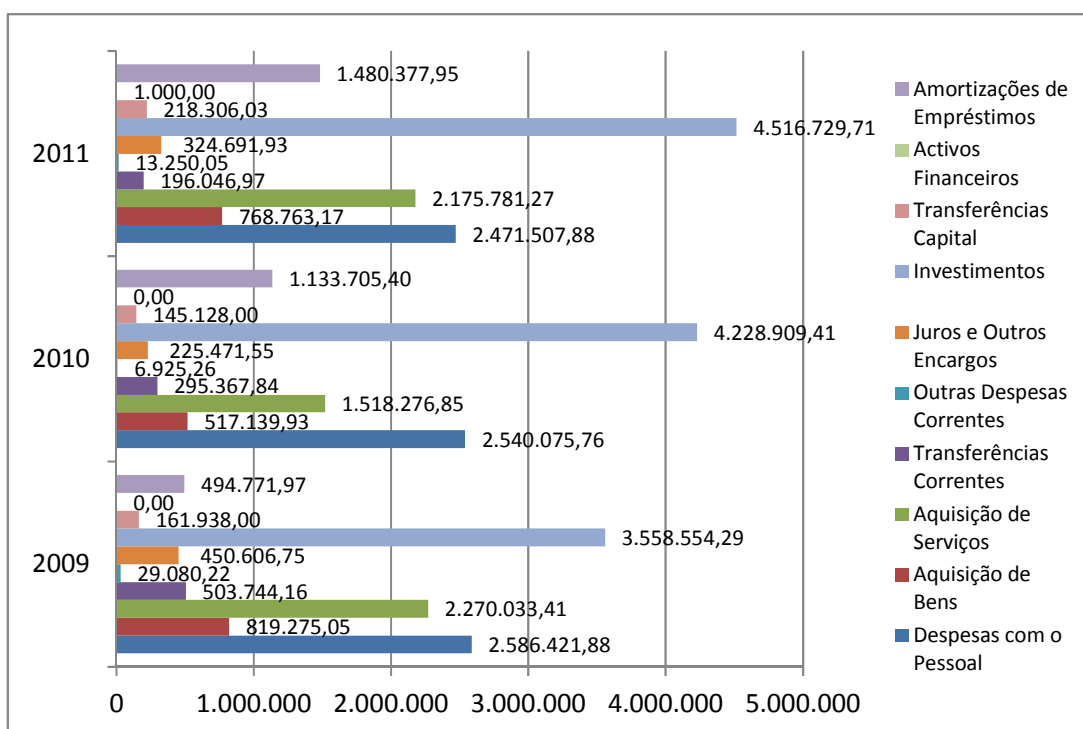
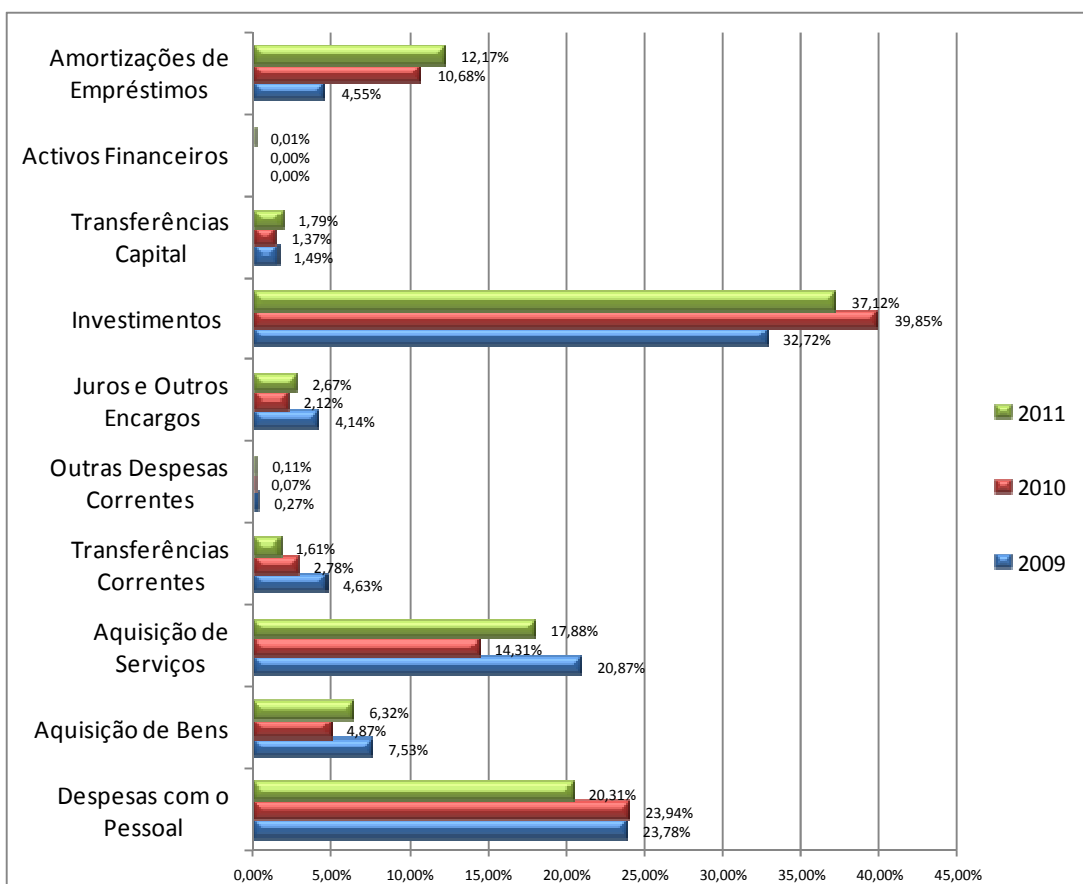


Gráfico 9 - Estrutura da despesa, variação relativa 2009 - 2011



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 10 - Estrutura da despesa, 2011

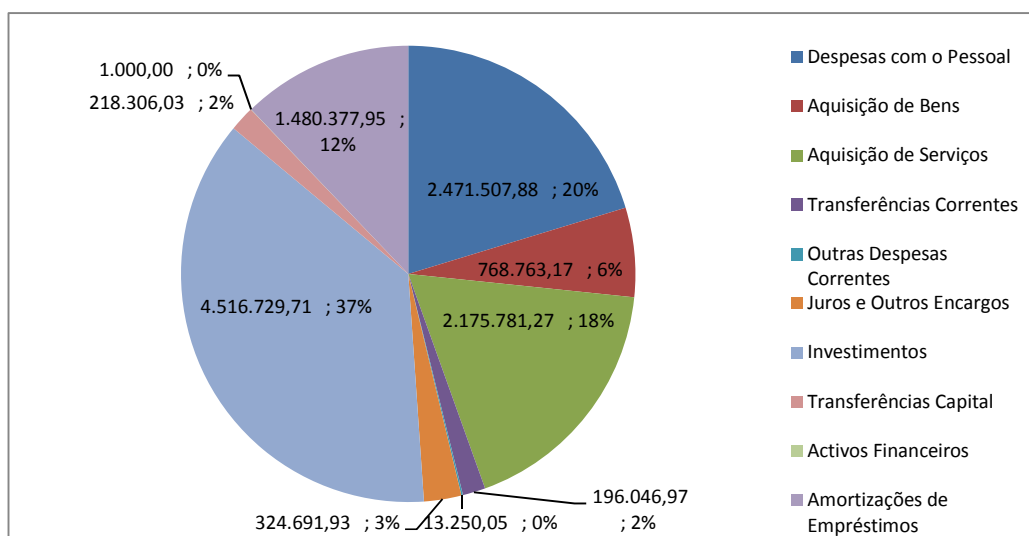


Gráfico 11 - Estrutura da despesa corrente, 2011

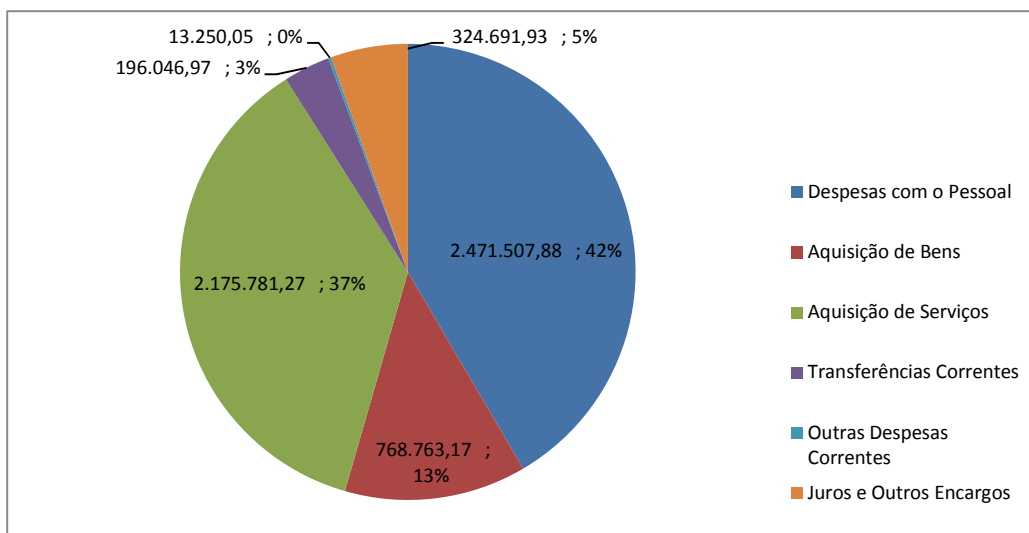
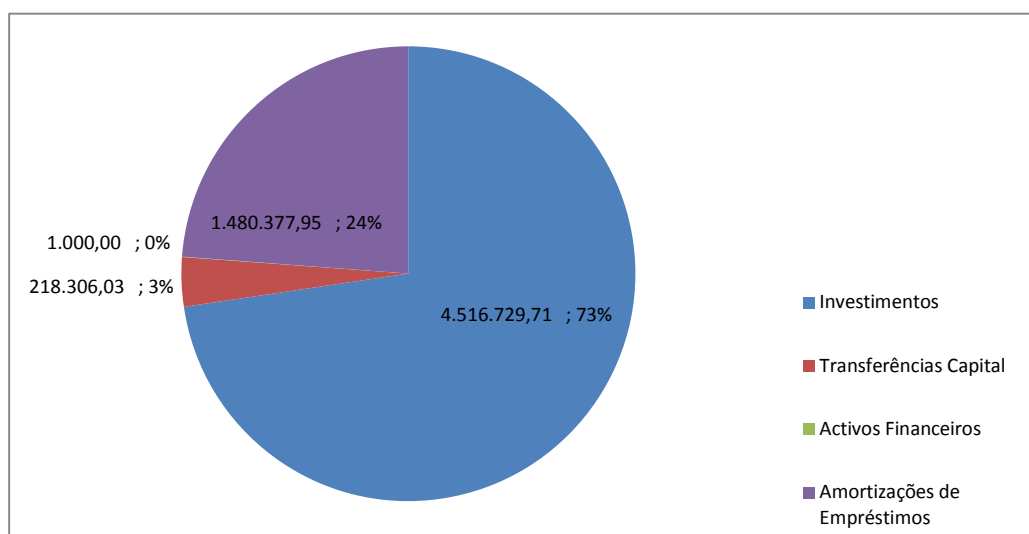


Gráfico 12 - Estrutura da despesa de capital, 2011

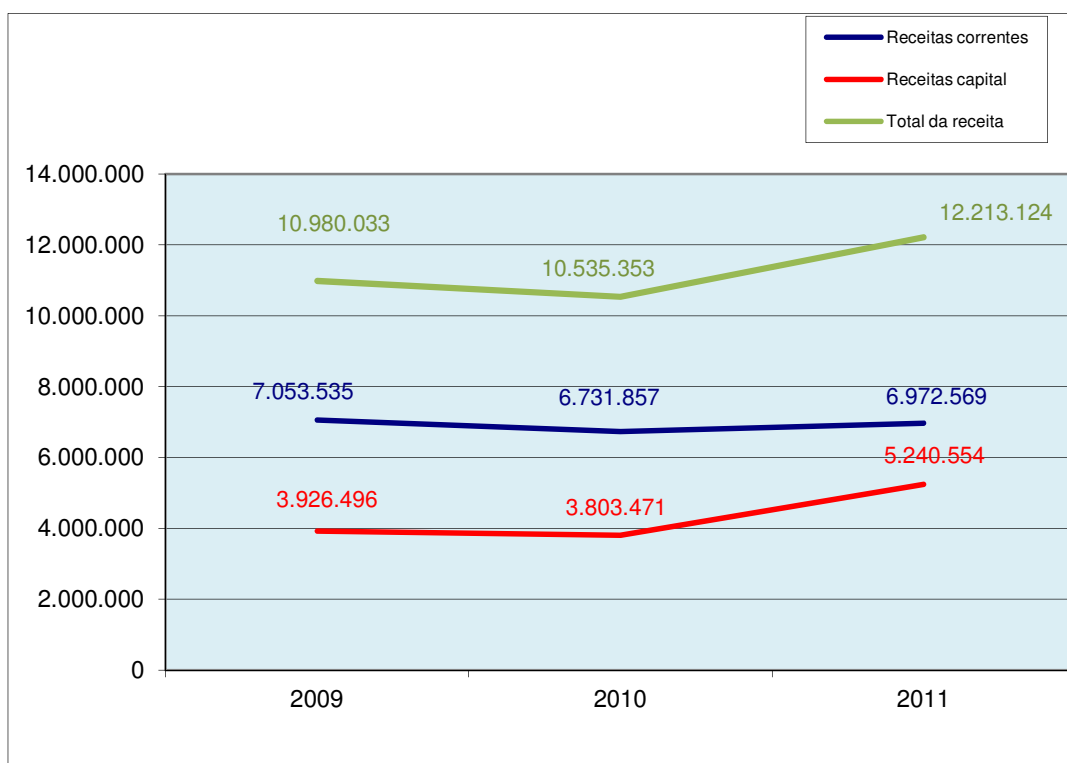


3.5. Relacionamento da Despesa com a Receita

No próximo quadro, bem assim nos seis gráficos seguintes, representamos a evolução e o relacionamento entre despesas e receitas, correntes e de capital, ao longo dos últimos 3 anos.

Quadro 11 – Evolução e relacionamento da despesa e da receita 2009 – 2011

	2009	2010	2011
RECEITA			
Receitas correntes	7.053.535,47 €	6.731.857,20 €	6.972.569,31 €
Receitas capital	3.926.496,29 €	3.803.471,10 €	5.240.554,18 €
Outras receitas	0,80 €	24,75 €	0,30 €
Total da receita	10.980.032,56 €	10.535.353,05 €	12.213.123,79 €
DESPESA			
Despesas correntes	6.659.161,47 €	5.103.257,19 €	5.950.041,27 €
Despesas capital	4.215.264,26 €	5.507.742,81 €	6.216.413,69 €
Total da despesa	10.874.425,73 €	10.611.000,00 €	12.166.454,96 €
Relacionamento			
Receita corrente / despesa corrente	105,92%	131,91%	117,19%
Receita de capital / despesa de capital	93,15%	69,06%	84,30%
Libertação de receita corrente para investimento	394.374,00 €	1.628.600,01 €	1.022.528,04 €

Gráfico 13 - Evolução da receita, 2009 – 2011

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 14 - Evolução da despesa, 2009 - 2011

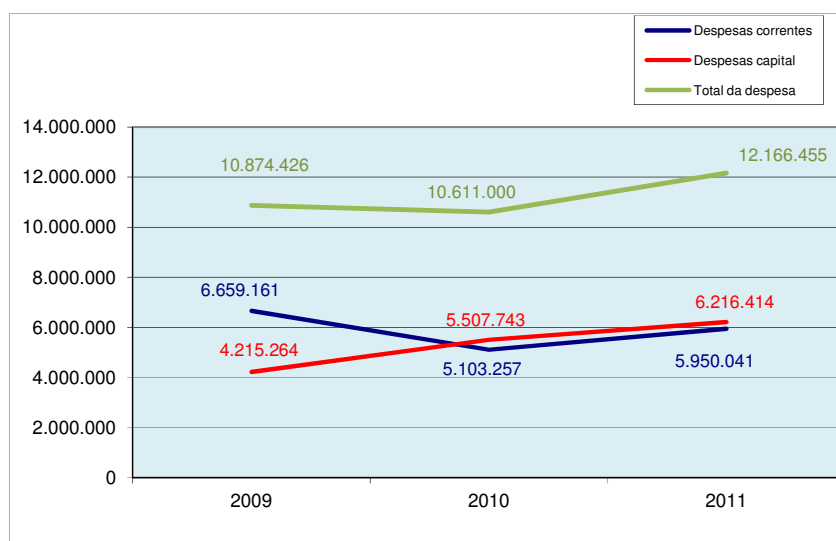


Gráfico 15 - Evolução da receita e da despesa correntes, 2009 - 2011

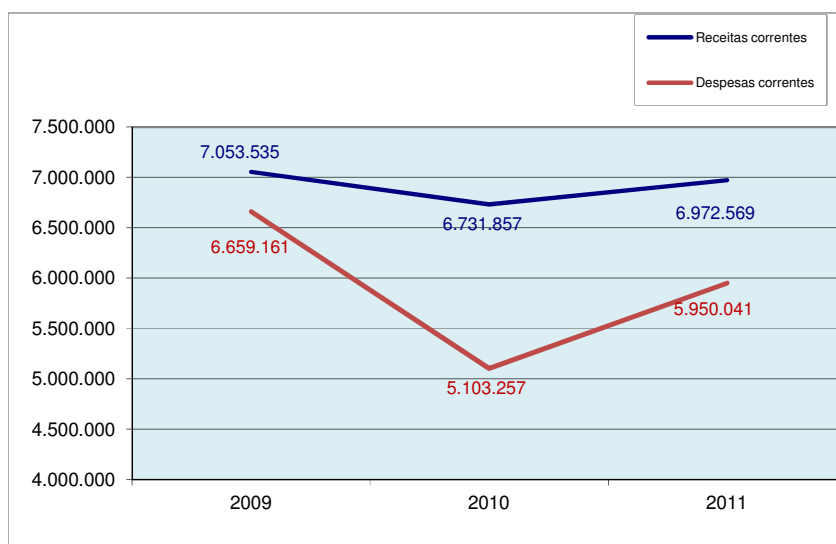
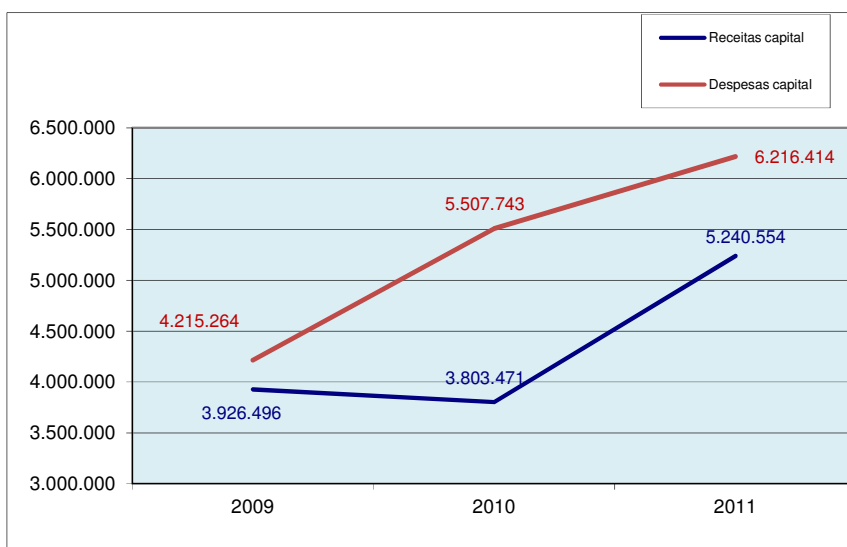


Gráfico 16 - Evolução da receita e da despesa de capital, 2009 - 2011



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 17 - Relacionamento da receita e da despesa da mesma natureza, 2009 – 2011

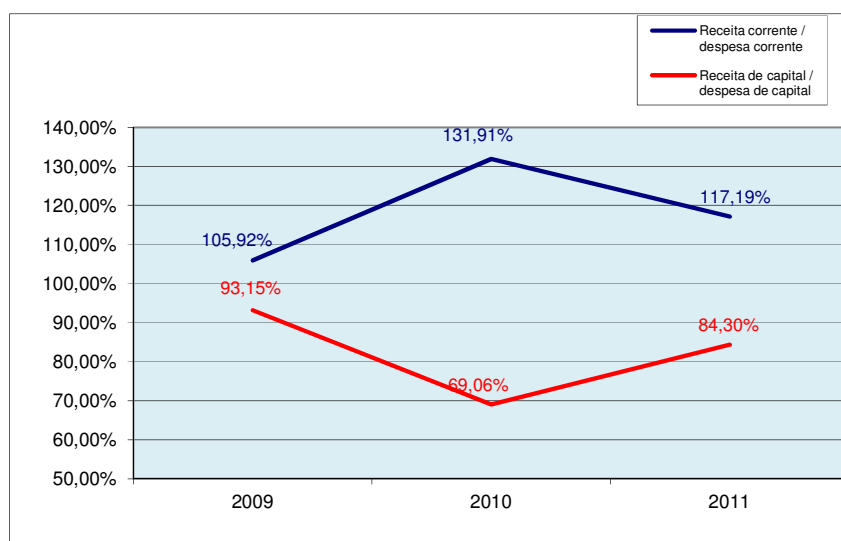
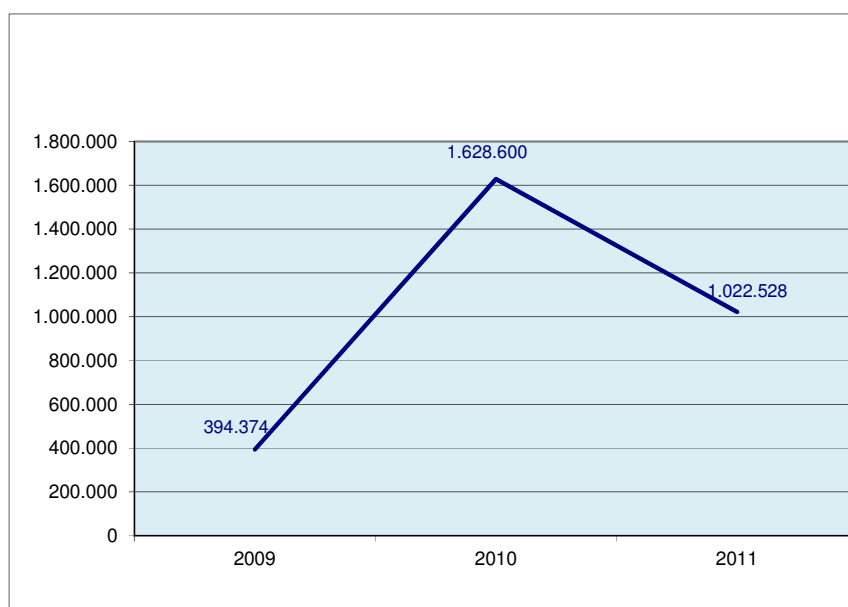


Gráfico 18 - Receita corrente afecta a investimento, 2009 – 2011



3.6. Execução Orçamental das Grandes Opções do Plano

Antes da análise à Execução Orçamental das Grandes Opções do Plano, percorramos o desempenho global da receita e da despesa.

Quadro 12 - Estrutura da receita e da despesa, 2011

	2011			
	Receita		Despesa	
	Abs.	%	Abs.	%
Corrente	6.972.569,31 €	57,09%	5.950.041,27 €	48,91%
Capital	5.240.554,18 €	42,91%	6.216.413,69 €	51,09%
Outras	0,30 €	0,00%		
TOTAL	12.213.123,79 €	100,00%	12.166.454,96 €	100,00%

No Exercício de 2011 o Município de Ansião afectou 14,67 % da receita corrente a despesa de capital, no valor absoluto de 1.022.528 € (6.972.569€ - 5.950.041€).

Tal afectação aproveitou à execução das Grandes Opções do Plano, quer em realização de investimento, quer em amortização de empréstimos.

O quadro seguinte expressa a execução das Grandes Opções do Plano, por funções e objectivos.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 13 - Execução das Grandes Opções do Plano

Objectivos		Previsto (P)	Comprometido (C)	% C/P	Realizado (R)	% do total realizado	% R/P	Pago (Pg)	% do total pago	% Pg/P
1	Funções Gerais	718.960,00	679.100,59	94,46	446.417,16	3,57	62,09	243.716,18	3,23	33,90
111	Administração Geral	555.960,00	525.814,80	94,58	346.479,85	2,77	62,32	163.201,63	2,16	29,35
121	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	163.000,00	153.285,79	94,04	99.937,31	0,80	61,31	80.514,55	1,07	49,40
2	Funções Sociais	10.015.730,00	8.955.094,25	89,41	7.537.234,93	60,35	75,25	3.735.059,79	49,44	37,29
210	Educação	1.415.500,00	1.058.468,88	74,78	1.002.490,64	8,03	70,82	746.291,17	9,88	52,72
212	Serviços Auxiliares de Ensino	897.500,00	883.606,32	98,45	794.450,61	6,36	88,52	342.377,01	4,53	38,15
220	Saúde	136.500,00	31.396,30	23,00	11.608,13	0,09	8,50	4.547,93	0,06	3,33
232	Acção Social	132.000,00	88.649,01	67,16	78.163,57	0,63	59,21	45.007,77	0,60	34,10
242	Ordenamento do Território e Urbanismo	3.094.630,00	2.816.745,04	91,02	2.351.902,66	18,83	76,00	1.057.334,53	14,00	34,17
243	Saneamento	830.000,00	795.091,58	95,79	795.030,70	6,37	95,79	178.366,59	2,36	21,49
244	Abastecimento de água	137.400,00	119.808,18	87,20	113.963,10	0,91	82,94	69.867,46	0,92	50,85
245	Resíduos Sólidos	222.300,00	214.585,91	96,53	214.585,91	1,72	96,53	133.065,24	1,76	59,86
246	Protecção do Meio Ambiente e Conservação. da Natureza	1.484.300,00	1.412.539,45	95,17	1.051.260,32	8,42	70,83	517.387,81	6,85	34,86
251	Cultura	742.800,00	660.765,62	88,96	367.877,19	2,95	49,53	247.363,94	3,27	33,30
252	Desporto, Recreio e Lazer	922.800,00	873.437,96	94,65	755.902,10	6,05	81,91	393.450,34	5,21	42,64
3	Funções Económicas	3.469.000,00	3.120.982,27	89,97	2.860.019,34	22,90	82,45	1.931.088,07	25,56	55,67
320	Indústria e Energia	1.398.000,00	1.360.073,86	97,29	1.359.593,86	10,89	97,25	1.074.424,35	14,22	76,85
330	Transportes e Comunicações	1.555.600,00	1.501.928,13	96,55	1.307.705,26	10,47	84,06	672.598,05	8,90	43,24
341	Mercados e Feiras	8.000,00	6.487,88	81,10	6.487,88	0,05	81,10	0,00	0,00	0,00
342	Turismo e Comércio	507.400,00	252.492,40	49,76	186.232,34	1,49	36,70	184.065,67	2,44	36,28
4	Outras Funções	1.890.000,00	1.795.706,68	95,01	1.645.095,40	13,17	87,04	1.644.495,40	21,77	87,01
410	Operações da Dívida Autárquica	1.494.000,00	1.491.841,53	99,86	1.480.377,95	11,85	99,09	1.480.377,95	19,60	99,09
420	Transferências entre Administrações	313.000,00	222.498,52	71,09	83.550,82	0,67	26,69	83.550,82	1,11	26,69
430	Diversas não Especificadas	83.000,00	81.366,63	98,03	81.166,63	0,65	97,79	80.566,63	1,07	97,07
	TOTAL	16.093.690,00	14.550.883,79	90,41	12.488.766,83	100,00	77,60	7.554.359,44	100,00	46,94

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Em 2011 atingimos uma taxa de comprometimento de 90,41%, com uma taxa de realização de 77,60%, sendo a taxa de pagamento de 46,94%.

Gráfico 19 - Execução das Grandes Opções do Plano, por funções

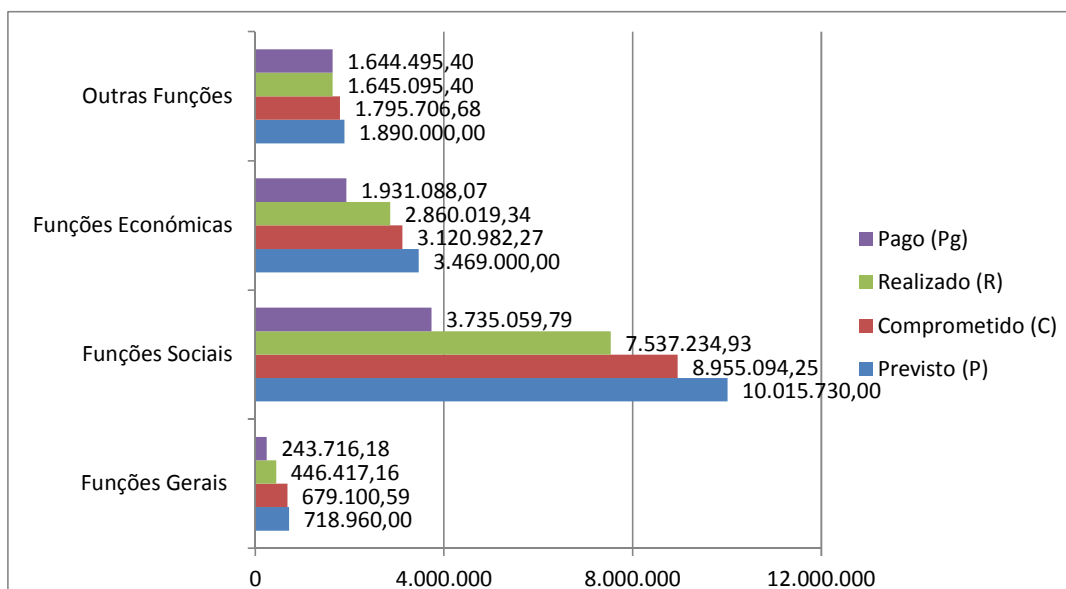
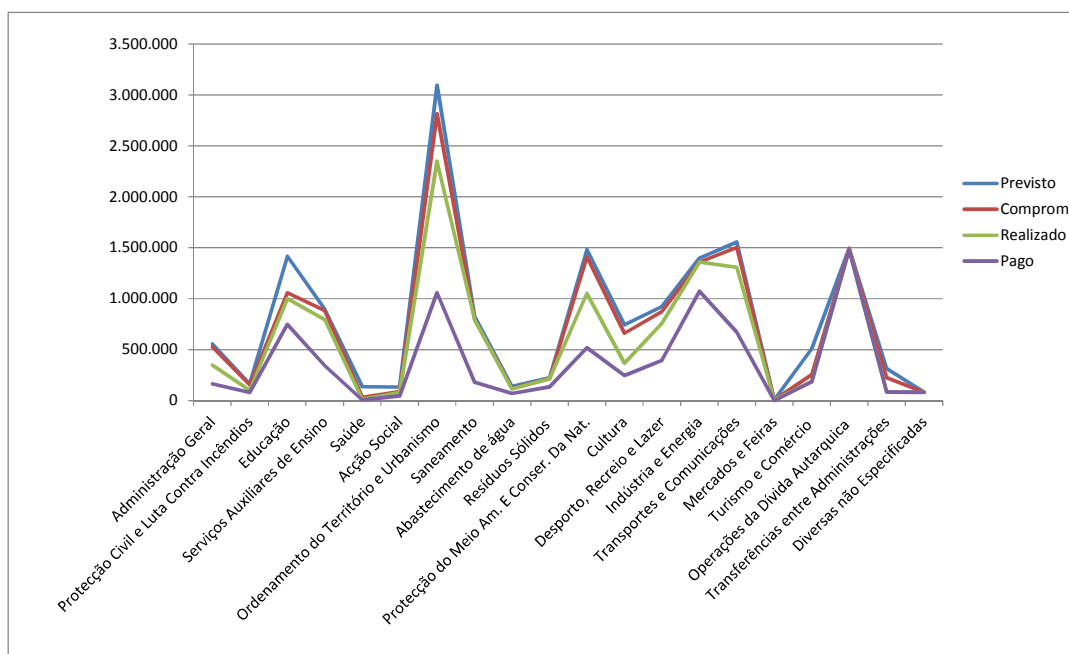


Gráfico 20 - Execução das Grandes Opções do Plano, por objectivos



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 21 – Grau de Execução das Grandes Opções do Plano (pagamentos/previsto), por funções

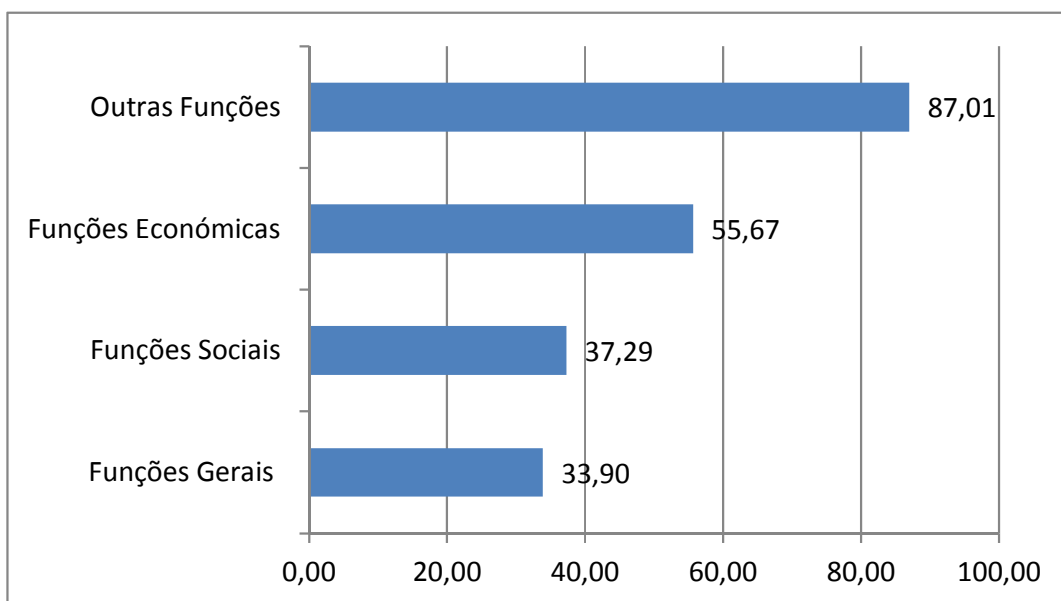
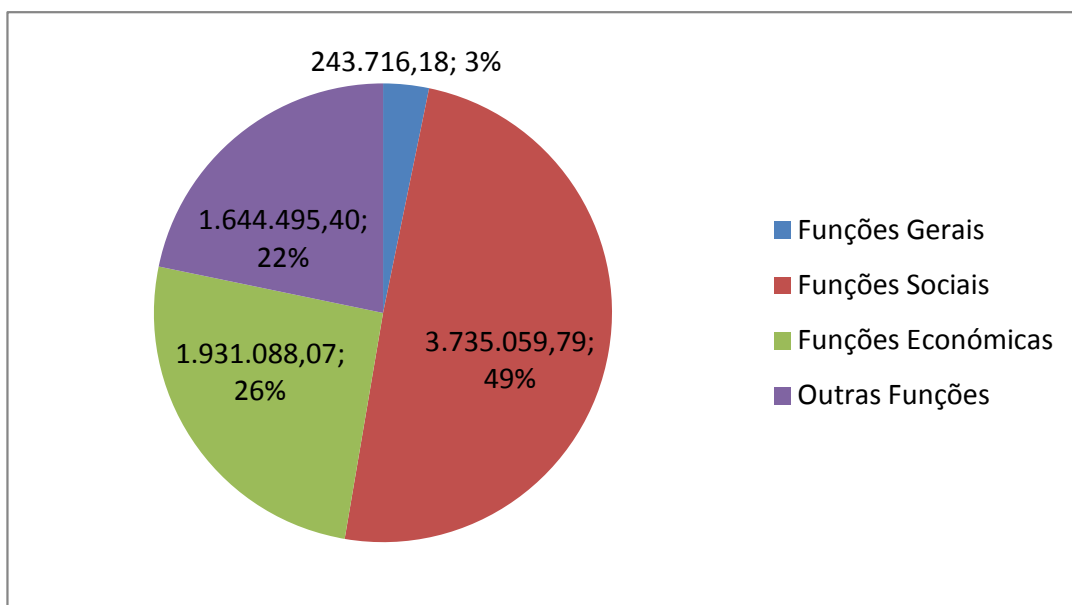


Gráfico 22 – Execução das Grandes Opções do Plano (pagamentos), peso por função



3.7. Execução Orçamental do Plano do Plurianual de Investimentos

Os investimentos realizados, constantes no PPI, foram assegurados pelas seguintes fontes de financiamento.

Quadro 14 - Fontes de Financiamento dos Investimentos, 2011

	Exercício de 2011	
	Valor	Peso (%)
Passivos financeiros	453.331,51 €	7,29%
Venda de bens de investimento	330.700,74 €	5,32%
Transferências de capital:	4.408.887,02 €	70,92%
FEF (O.E.)	1.910.044,00 €	30,73%
Contratos-programa	0,00 €	0,00%
Fundos comunitários	2.498.843,02 €	40,20%
Outras receitas de capital	966,42 €	0,02%
Receita corrente afecta a investimento	1.022.528,00 €	16,45%
INVESTIMENTO PAGO	6.216.413,69 €	100,00%

O quadro abaixo plasma a execução do Plano Plurianual de Investimentos, por funções e objectivos.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 15 - Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Objectivos		Previsto (P)	Comprometido (C)	% C/P	Realizado (R)	% do total realizado	% R/P	Pago (Pg)	% do total pago	% Pg/P
1	Funções Gerais	488.860,00	464.837,92	95,09	315.560,07	3,82	64,55	152.597,27	3,38	31,21
111	Administração Geral	452.960,00	429.792,09	94,89	297.212,72	3,60	65,62	147.709,14	3,27	32,61
121	Protecção Cível e Luta Contra Incêndios	35.900,00	35.045,83	97,62	18.347,35	0,22	51,11	4.888,13	0,11	13,62
2	Funções Sociais	7.300.330,00	6.418.408,07	87,92	5.304.278,91	64,25	72,66	2.630.492,62	58,24	36,03
210	Educação	1.385.500,00	1.034.468,88	74,66	978.490,64	11,85	70,62	722.291,17	15,99	52,13
220	Saúde	101.500,00	31.396,30	30,93	11.608,13	0,14	11,44	4.547,93	0,10	4,48
232	Acção Social	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
242	Ordenamento do Território e Urbanismo	3.094.630,00	2.816.745,04	91,02	2.351.902,66	28,49	76,00	1.057.334,53	23,41	34,17
243	Saneamento	160.000,00	159.336,61	99,59	159.275,73	1,93	99,55	12.320,78	0,27	7,70
244	Abastecimento de Água	137.400,00	119.808,18	87,20	113.963,10	1,38	82,94	69.867,46	1,55	50,85
245	Resíduos Sólidos	57.300,00	52.668,72	91,92	52.668,72	0,64	91,92	17.977,00	0,40	31,37
246	Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	1.429.300,00	1.363.158,58	95,37	1.003.375,84	12,15	70,20	511.402,25	11,32	35,78
251	Cultura	321.500,00	266.220,26	82,81	104.429,16	1,26	32,48	47.858,83	1,06	14,89
252	Desporto, Recreio e Lazer	610.200,00	574.605,50	94,17	528.564,93	6,40	86,62	186.892,67	4,14	30,63
3	Funções Económicas	3.031.600,00	2.741.973,38	90,45	2.605.550,51	31,56	85,95	1.703.489,20	37,72	56,19
320	Indústria e Energia	1.345.500,00	1.316.057,37	97,81	1.316.057,37	15,94	97,81	1.055.591,15	23,37	78,45
330	Transportes e Comunicações	1.473.100,00	1.419.428,13	96,36	1.283.005,26	15,54	87,10	647.898,05	14,34	43,98
341	Mercados e Feiras	8.000,00	6.487,88	81,10	6.487,88	0,08	81,10	0,00	0,00	0,00
342	Turismo e Comércio	205.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Outras Funções	92.000,00	35.150,42	38,21	30.150,42	0,37	32,77	30.150,42	0,67	32,77
420	Transferência entre Administrações	92.000,00	35.150,42	38,21	30.150,42	0,37	32,77	30.150,42	0,67	32,77
TOTAL		10.912.790,00	9.660.369,79	88,52	8.255.539,91	100,00	75,65	4.516.729,51	100,00	41,39

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Em matéria de investimento, no ano de 2011 atingimos uma taxa de comprometimento de 88,52%, com uma taxa de realização de 75,65%, sendo a taxa de pagamento de 41,39%.

Gráfico 23 - Execução do Plano Plurianual de Investimentos, por funções

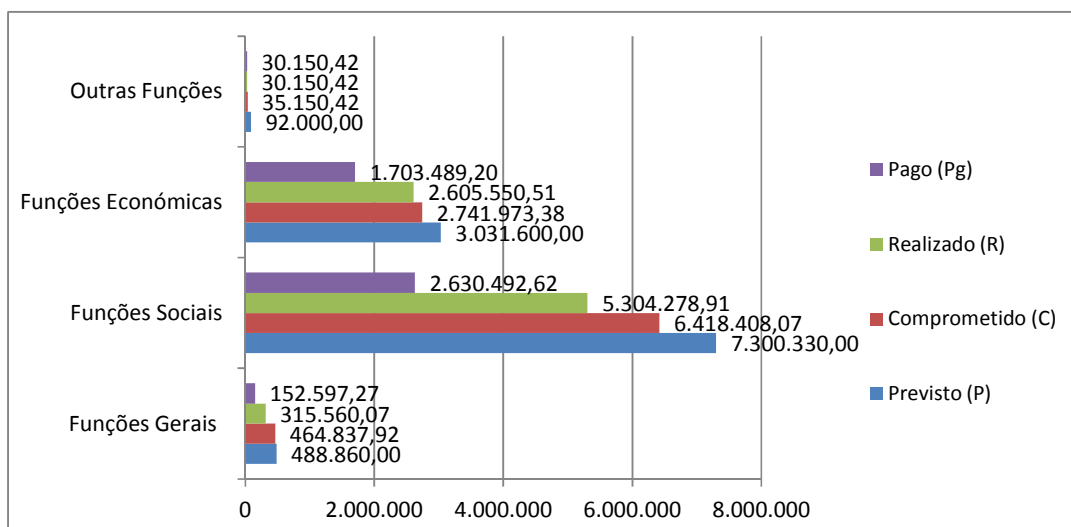
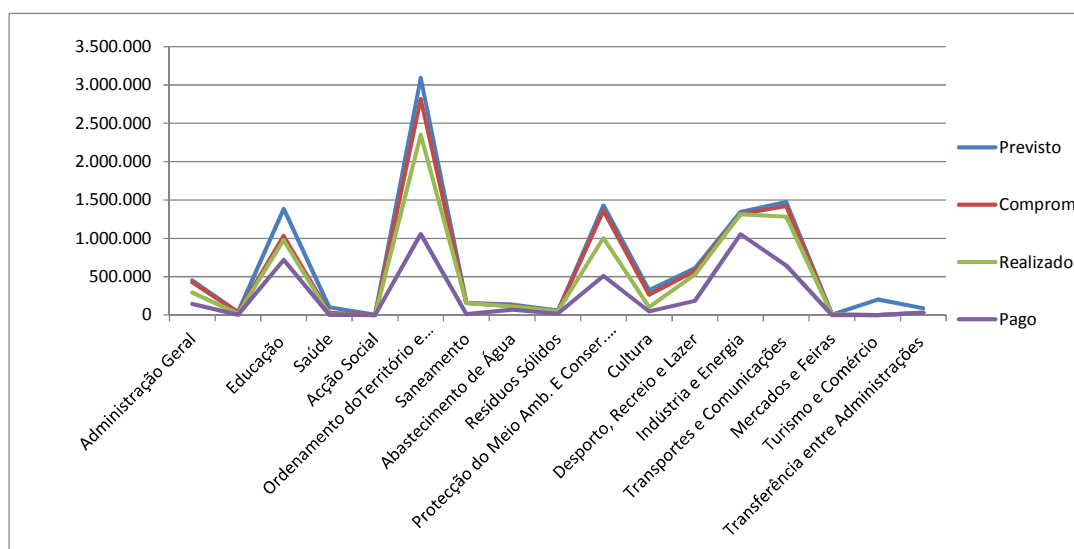


Gráfico 24 - Execução do Plano Plurianual de Investimentos, por objectivos



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 25 – Grau de Execução do Plano Plurianual de Investimentos (pagamentos/previsto), por funções

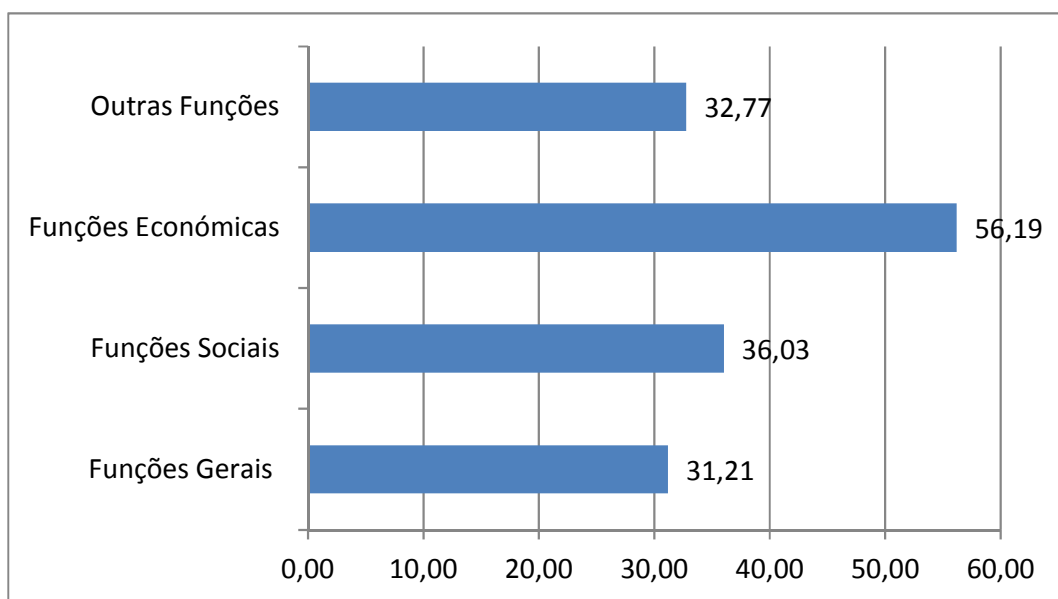
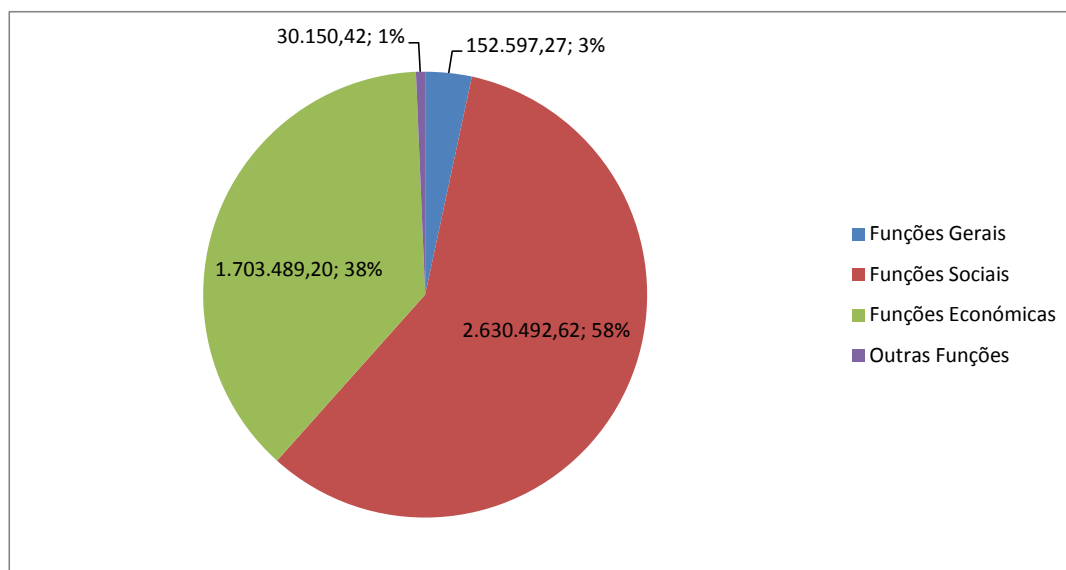


Gráfico 26 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos (pagamentos), peso por função



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.8. Execução Orçamental das Actividades Mais Relevantes

Em baixo a execução das Actividades Mais Relevantes, por funções e objectivos.

Quadro 16 - Execução das Actividades Mais Relevantes

Objectivos		Previsto (P)	Comprometido (C)	% C/P	Realizado (R)	% do total realizado	% R/P	Pago (Pg)	% do total pago	% Pg/P
1	Funções Gerais	230.100,00	214.262,67	93,12	130.857,09	3,09	56,87	91.118,91	3,00	39,60
111	Administração	103.000,00	96.022,71	93,23	49.267,13	1,16	47,83	15.492,49	0,51	15,04
121	Protecção Civi e Luta Contra Incêndios	127.100,00	118.239,96	93,03	81.589,96	1,93	64,19	75.626,42	2,49	59,50
2	Funções Sociais	2.715.400,00	2.536.686,18	93,42	2.232.956,02	52,75	82,23	1.104.567,17	36,36	40,68
210	Educação	30.000,00	24.000,00	80,00	24.000,00	0,57	80,00	24.000,00	0,79	80,00
212	Serviços Auxiliares de Ensino	897.500,00	883.606,32	98,45	794.450,61	18,77	88,52	342.377,01	11,27	38,15
220	Saúde	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
232	Acção Social	129.000,00	88.649,01	68,72	78.163,57	1,85	60,59	45.007,77	1,48	34,89
243	Saneamento	670.000,00	635.754,97	94,89	635.754,97	15,02	94,89	166.045,81	5,47	24,78
245	Resíduos Sólidos	165.000,00	161.917,19	98,13	161.917,19	3,82	98,13	115.088,24	3,79	69,75
246	Protecção do Meio Amb. E Cons. Da Nat.	55.000,00	49.380,87	89,78	47.884,48	1,13	87,06	5.985,56	0,20	10,88
251	Cultura	421.300,00	394.545,36	93,65	263.448,03	6,22	62,53	199.505,11	6,57	47,35
252	Desporto, Recreio e Lazer	312.600,00	298.832,46	95,60	227.337,17	5,37	72,72	206.557,67	6,80	66,08
3	Funções Económicas	437.400,00	379.008,89	86,65	254.468,83	6,01	58,18	227.598,87	7,49	52,03
320	Indústria e Energia	52.500,00	44.016,49	83,84	43.536,49	1,03	82,93	18.833,20	0,62	35,87
330	Transportes e Comunicações	82.500,00	82.500,00	100,00	24.700,00	0,58	29,94	24.700,00	0,81	29,94
342	Turismo e Comércio	302.400,00	252.492,40	83,50	186.232,34	4,40	61,58	184.065,67	6,06	60,87
4	Outras Funções	1.798.000,00	1.760.556,26	97,92	1.614.944,98	38,15	89,82	1.614.344,98	53,14	89,79
410	Operações da dívida Autarquica	1.494.000,00	1.491.841,53	99,86	1.480.377,95	34,97	99,09	1.480.377,95	48,73	99,09
420	Transferências entre Administrações	221.000,00	187.348,10	84,77	53.400,40	1,26	24,16	53.400,40	1,76	24,16
430	Diversas não Especificadas	83.000,00	81.366,63	98,03	81.166,63	1,92	97,79	80.566,63	2,65	97,07
TOTAL		5.180.900,00	4.890.514,00	94,40	4.233.226,92	100,00	81,71	3.037.629,93	100,00	58,63

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

No que diz respeito às Actividades Mais Relevantes, destacamos o comprometimento de 94,40%, uma taxa de realização de 81,71%, e os pagamentos com uma percentagem de 58,63%

Gráfico 27 - Execução das Actividades Mais Relevantes, por funções

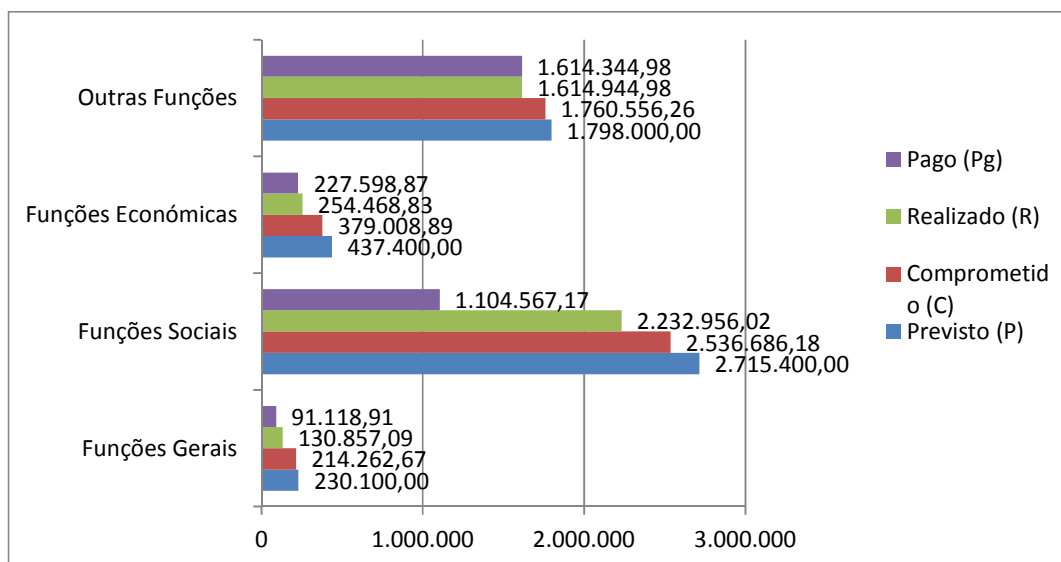
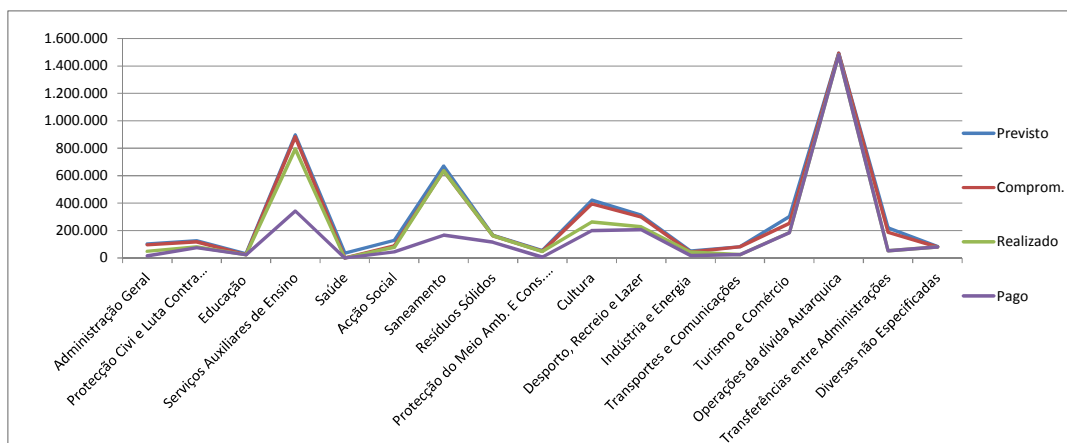


Gráfico 28 - Execução das Actividades Mais Relevantes, por objectivos



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 29 – Grau de Execução das Actividades Mais Relevantes (pagamentos/previsto), por funções

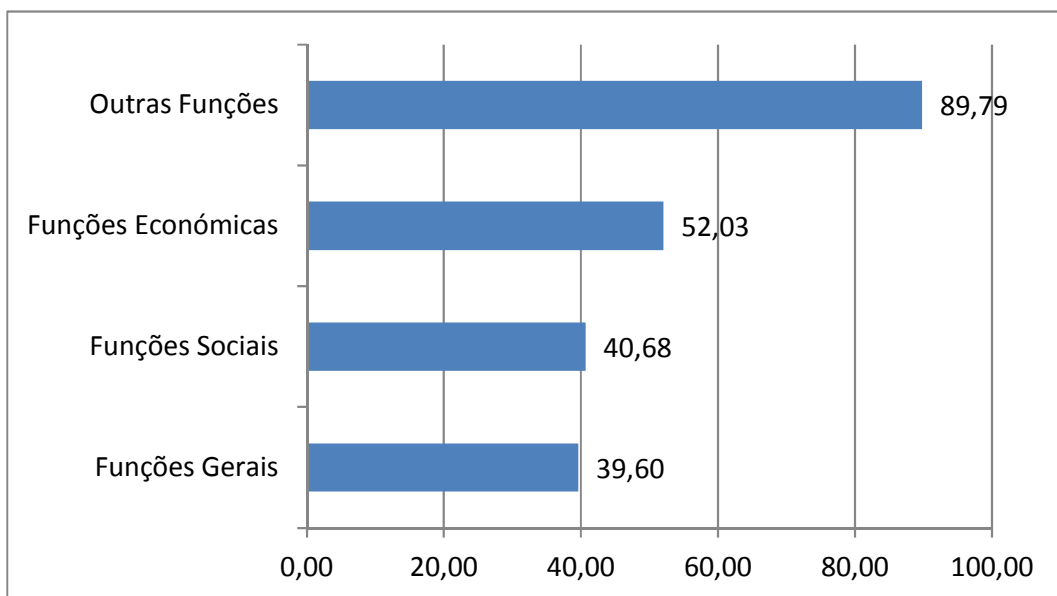
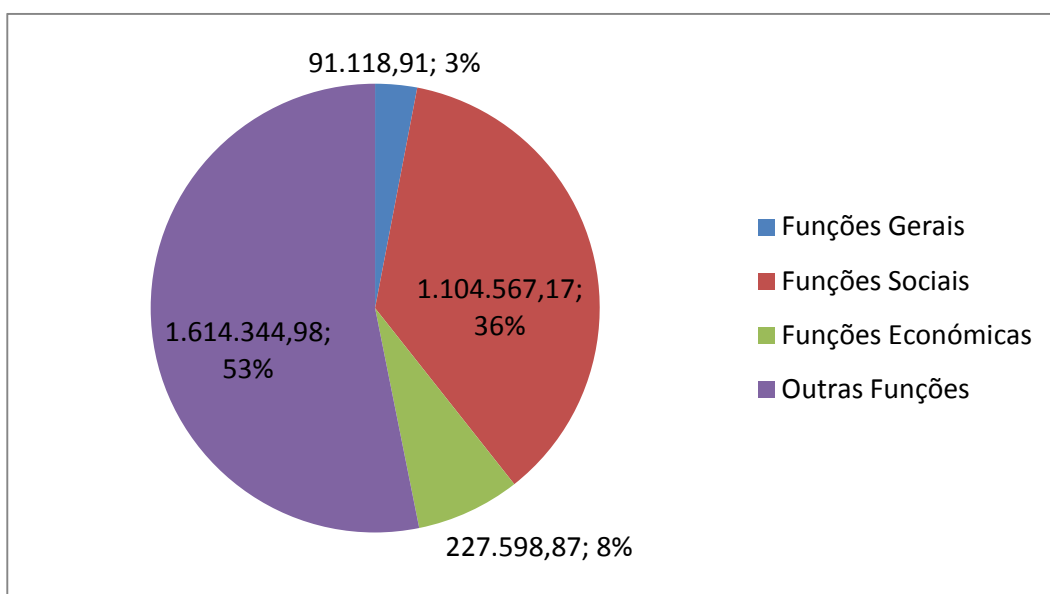


Gráfico 30 – Execução das Actividades Mais Relevantes (pagamentos), peso por função



3.9. Evolução da Dívida

A evolução da dívida, pontuada a 31 de Dezembro dos últimos 3 anos, consta do quadro seguinte.

Quadro 17 - Evolução da dívida

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	Variação 2011/2010	
				Abs.	Rel.
Empréstimo a Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Empréstimo Médio Longo Prazo	9.435.844,19	8.525.520,00	7.744.528,00	-780.992,00	-9,16%
Empréstimo Médio Longo Prazo (Excepcionados)	2.156.525,50	2.007.225,09	1.807.839,14	-199.385,95	-9,93%
Subtotal	11.592.369,69	10.532.745,09	9.552.367,14	-980.377,95	-9,31%
Fornecedores C/C	1.271.595,74	2.472.622,43	2.746.261,00	273.638,57	11,07%
Fornecedores de Imobilizado	1.497.913,29	1.436.066,20	2.133.869,83	697.803,63	48,59%
Outros Credores	2.715.102,37	3.085.034,42	1.809.883,53	-1.275.150,89	-41,33%
Subtotal	5.514.489,73	6.993.723,05	6.690.014,36	-303.708,69	-4,34%
Total	17.106.859,42	17.526.468,14	16.242.381,50	-1.284.086,64	-7,33%

A dívida à banca regista, a 31 de Dezembro de 2011 e relativamente a 31 de Dezembro de 2010, um decréscimo de 980.377,95€, o que traduz uma redução de 9,31%.

Salienta-se que no Exercício de 2011 foi contratado e integralmente amortizado um empréstimo a curto prazo no valor de 500.000,00€.

No que especificamente respeita a empréstimos de médio e longo prazo com relevo para o endividamento líquido, regista-se uma amortização de 780.992,00€, reflectindo uma redução desta componente da dívida de 9,16%.

A dívida a fornecedores e a outros credores registou um decréscimo de 303.708,69€ (-4,34%) com maior expressão no que concerne à dívida a outros credores (-41,33%). Esta dívida a outros credores, respeita, na parte mais significativa, a créditos cedidos pelos nossos fornecedores a entidades financeiras (vulgo *factoring*), sendo que a canalização de meios para pagamento desta dívida traduz-se na redução dos encargos com juros.

No seu total, a dívida municipal fixava-se, em 31 de Dezembro, em 16.242.381,50€, valor que traduz uma redução de 7,33% conseguida no espaço de um ano.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 31 - Evolução da dívida, 2009 - 2011

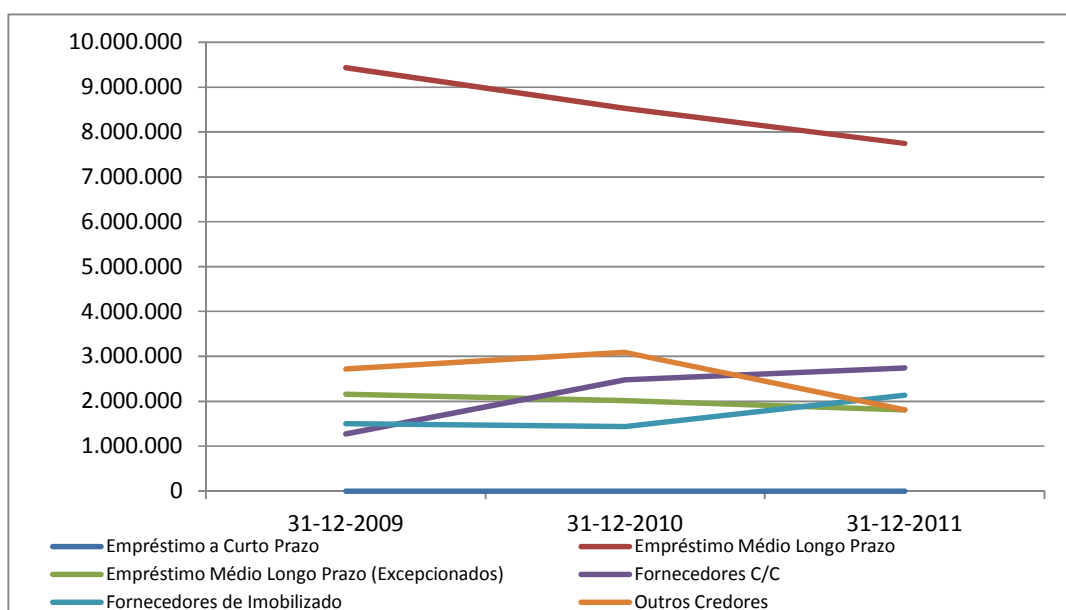
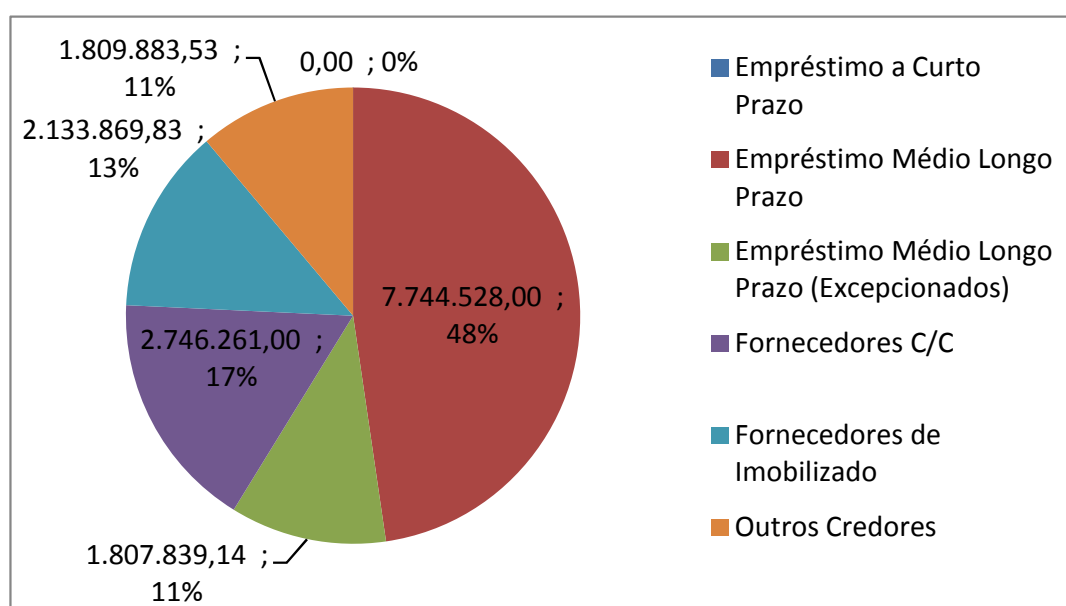


Gráfico 32 - Estrutura da dívida, 2011



3.10. Evolução da Facturação

O comportamento de redução da dívida é também expressão do sistemático esforço municipal de redução da despesa corrente, não obstante muita da rigidez que a enforma.

O quadro seguinte verte esse esforço no controlo da despesa corrente da Autarquia no confronto 2010-2011.

Quadro 18 – Expressão da facturação da despesa, 2010-2011

RÚBRICA	FACTURAÇÃO		DIFERENCIAL DE FACTURAÇÃO	
	2010	2011	2011/2010	
			Abs.	%
Despesas com pessoal	2.572.236,08	2.442.091,21	-130.144,87	-5,06%
Aquisição de bens	726.581,86	679.538,62	-47.043,24	-6,47%
Aquisição de serviços	2.328.863,44	2.444.304,12	115.440,68	4,96%
Transferências correntes	340.904,91	154.199,36	-186.705,55	-54,77%
Outras despesas correntes	6.809,39	13.788,20	6.978,81	102,49%
Juros e outros encargos	305.356,52	302.457,42	-2.899,10	-0,95%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	6.280.752,20	6.036.378,93	-244.373,27	-3,89%
Aquisição de bens de capital	4.572.188,47	4.149.411,96	-422.776,51	-9,25%
Transferências de Capital	145.128,00	218.306,03	73.178,03	50,42%
Activos financeiros		1.000,00	1.000,00	#DIV/0!
Passivos Financeiros	1.133.705,40	1.480.377,95	346.672,55	30,58%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	5.851.021,87	5.849.095,94	-1.925,93	-0,03%
TOTAL GERAL	12.131.774,07	11.885.474,87	-246.299,20	-2,03%

Regista-se uma redução global da facturação da despesa corrente de 3,89%.

3.11. Posição Face aos Limites de Endividamento

O Município de Ansião está, como se disse e desde 2008, vinculado a um Plano de Saneamento Financeiro, aprovado pelo Tribunal de Contas no âmbito do processo de visto do empréstimo de saneamento financeiro n.º 983/08, no valor de 7.500.000 €,

No quadro desse Plano, face ao excesso de endividamento, e por força do disposto no Artigo 37.º da Lei das Finanças Locais, vem obrigado a reduzir, ano a ano, o montante do seu endividamento líquido, em pelo menos 10%.

A informação dos quadros seguintes expressa a evolução da posição do endividamento municipal ante os limites legais, evidenciando o cumprimento da obrigação de redução do endividamento líquido.

Quadro 19 – Limites de endividamento municipal, 2009-2011

Cálculo do Limite para o Endividamento	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011
Receita do ano (N-1) (IMI, IMTI, IMV, CA, SISA, DERRAMA) e Participação nos Resultados do SEL	1.157.089,21	1.129.733,37	882.803,23
FUNDOS MUNICIPAIS Lei OE (FEF+IRS) do Ano N	5.166.766,00	5.427.744,00	4.961.189,00
TOTAL (a)	6.323.855,21	6.557.477,37	5.843.992,23
A - Limite ao endividamento c/ prazo (a) x 10%	632.385,52	655.747,74	584.399,22
B - Limite ao endividamento m/longo prazo (a) x 100% (a)	6.323.855,21	6.557.477,37	8.559.366,00
C - Limite ao endividamento líquido total (a) x 125% (a)	7.904.819,01	8.196.846,71	11.798.880,00
Cálculo do Endividamento	Em 31.12.2009	Em 31.12.2010	Em 31.12.2011
1 – Empréstimos de curto prazo (+)			
D – Capital em dívida de curto prazo a considerar (1)	0,00	0,00	0,00
1 – Empréstimos de m/l prazo (+)	11.592.369,99	10.532.745,09	9.552.367,14
2 – Contribuição AM e SEL para o endividamento m/l prazo (+)	21.540,75	18.853,23	16.848,73
3 – Emprést. Excepcionados do limite do endividamento (-)	2.156.525,50	2.007.225,26	1.808.379,14
E – Capital em dívida de m/longo prazo a considerar (1+2-3)	9.457.385,24	8.544.373,06	7.760.836,14
1 – Passivos (+)	25.854.356,13	30.034.159,40	27.981.210,36
2 – Assoc. Municípios (SIAL) contrib. p/ endiv. Líquido (+)	-14.277,79	7.001,69	12.805,05
3 – Activos (-)	4.211.354,38	6.039.095,09	4.310.842,58
4 – Acresc. E Diferimentos (2745, 2749) (-)	8.606.100,78	12.383.319,02	11.707.066,94
5 – TOTAL do Endividamento Líquido (1+2-3-4)	13.022.623,18	11.618.746,98	11.976.105,88
6 – Emprést. Excepcionados do limite do endividamento (-)	2.156.525,50	2.007.225,26	1.808.379,14
F – Endividamento Líquido a considerar (5 – 6)	10.866.097,68	9.611.521,72	10.167.726,74
Capacidade de endividamento absorvida	Em 31.12.2009	Em 31.12.2010	Em 31.12.2011
Endividamento curto prazo (D / A)	0,00%	0,00%	0,00%
Endividamento m/l prazos (E / B)	149,55%	130,30%	90,70%
Endividamento Líquido (F / C)	137,46%	117,26%	86,20%

(a) Em 2011 os limites foram definidos pelo art. 53.º da LOE 2011

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 20 – Capacidade de endividamento absorvida, 2009-2011

Vector do endividamento	Limite do ano	Valor constatado a 31/12	% absorvida a 31/12
Ano de 2009			
Endividamento curto prazo	632.385,52	0,00	0,00%
Endividamento m/l prazos	6.323.855,21	9.457.385,24	149,55%
Endividamento líquido	7.904.819,01	10.866.097,68	137,46%
Ano de 2010			
Endividamento curto prazo	655.747,74	0,00	0,00%
Endividamento m/l prazos	6.557.477,37	8.544.373,06	130,30%
Endividamento líquido	8.196.846,71	9.611.521,72	117,26%
Ano de 2011			
Endividamento curto prazo	0,00	0,00	0,00%
Endividamento m/l prazos	8.559.366,00	7.760.836,73	90,67%
Endividamento líquido	11.798.880,00	10.167.726,74	86,18%

Para o ano de 2011 os limites de endividamento foram fixados pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro (LOE2011) tendo por valor máximo os verificados a 30 de Setembro de 2010. Desta alteração de regra resultaram para o Município de Ansião, no ano de 2011, os seguintes limites:

- Endividamento líquido: 12.176.094,00€;
- Endividamento de médio e longo prazo: 8.763.389,00€.

De acordo com a comunicação da DGAL, dirigida ao Município de Ansião em 01/06/2011, a estes limites dever-se-á deduzir 10%, por força da situação de excesso de endividamento verificada a 31/12/2010. Desta circunstância resultaram, para 2011 os seguintes limites mandatórios;

Quadro 21 - Limites de endividamento 2011

Endividamento líquido (EL)			Endividamento de médio e longo prazo (EMLP)		
EL a 30-09-2010	Excesso de EL face ao limite de 2010 da LFL (30-09-2010)	Limite EL 2011	MLP a 30-09-2010	Excesso de EMLP face ao limite de 2010 da LFL (30-09-2010)	Limite EMPL 2011
(1)	(2)	(3)=(1)-(2)*10%	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)*10%
12.176.094	3.772.149	11.798.880	8.763.389	2.040.233	8.559.366

Como documenta o quadro 20 supra, a 31 de Dezembro de 2011 o Município de Ansião registava os seguintes valores de endividamento:

- Endividamento líquido: 10.167.726,74€, representando uma capacidade absorvida de 86,18%, ficando 1.631.153,26€ aquém do limite legal;

- Endividamento de médio e longo prazo: 7.760.836,73€, representando um capacidade absorvida de 90,67%, ficando 798.529,27€ aquém do limite legal fixado.

O exposto significa que o Município de Ansião deixou de estar, em 31 de Dezembro de 2011, em excesso (i) de endividamento líquido e de (ii) endividamento de MLP.

Para 2012, por força do Artigo 66.º da LOE2012, os limites de endividamento a respeitar têm por referência os valores verificados em 31/12/2011.

3.12. Indicadores de Gestão

Apresentamos uma bateria de indicadores de gestão, obtidos com base nos Documentos de Prestação de Contas.

Quadro 22 - Indicadores de gestão 2010 - 2011

Indicador		Factores		Valor de 2011	Descrição	Valor de 2010
1	Receita Corrente Cobrada /Despesa Corrente Paga	6.972.569,31	5.950.041,27	117,19%	Mede a capacidade das receitas correntes cobradas cobrirem as despesas correntes pagas	131,91%
2	Receita Capital Cobrada / Despesa de Capital Paga	5.240.554,18	6.216.413,69	84,30%	Mede a capacidade das receitas de capital cobradas cobrirem as despesas da mesma natureza pagas	69,06%
3	Despesa de Capital / Despesas Totais	6.216.413,69	12.166.454,96	51,09%	Mede o peso da despesa de capital na despesa total	51,91%
4	Despesas Correntes / Despesas Totais	5.950.041,27	12.166.454,96	48,91%	Mede o peso da despesa corrente na despesa total	48,09%
5	Impostos Directos / Receita Total	1.050.316,12	12.213.123,79	8,60%	Mede o peso das receitas provenientes de impostos directos nas receitas totais	8,38%
6	Despesas com Pessoal / Despesa total	2.471.507,88	12.166.454,96	20,31%	Mede o peso da despesa com pessoal na despesa total	23,94%
7	Passivos Financeiros Cobrados/Despesa Total Paga	500.000,00	12.166.454,96	4,11%	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia provenientes de empréstimos	0,70%
8	Receitas Próprias Cobradas/ Despesa Total	3.493.148,53	12.166.454,96	28,71%	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias	23,14%
9	Fundos Municipais/Despesa Total	5.155.951,00	12.166.454,96	42,38%	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelos fundos Municipais	51,15%
10	Receita Próprias/ Receita Total	3.493.148,53	12.213.123,79	28,60%	Mede o peso das receitas próprias no total das receitas arrecadadas	24,17%
11	Fundos Municipais/Receita Total	5.155.951,00	12.213.124,79	42,22%	Mede o peso das receitas provenientes de fundos municipais nas receitas totais	51,52%
12	Serviço da dívida/Despesa Total	1.805.069,88	12.166.457,96	14,84%	Mede o peso da despesa relativa ao serviço da dívida na despesa total	12,81%
13	Despesas com Pessoal/ Fundos Municipais Correntes	2.471.507,88	3.245.907,00	76,14%	Mede o nível de cobertura das despesas de pessoal pelos fundos municipais correntes	74,29%
14	Fundos Municipais de Capital/Investimento Executado	1.910.044,00	4.516.729,71	42,29%	Mede o peso das receitas dos fundos municipais de capital no financiamento das despesas de investimento	47,48%
15	Transferências de Capital Obtidas de Fundos Comunitárias/Investimento Executado	2.498.843,02	4.516.730,71	55,32%	Mede o peso das receitas provenientes das transferências de capital de fundos comunitários no financiamento das	40,04%
16	Receitas Total Cobrada /N.º de Habitantes	12.213.123,79	13.128	930,31 €	Permite analisar o volume da receita arrecadada, <i>per capita</i>	775,17 €
17	Impostos e Taxas/N.º de Habitantes	1.665.160,52	13.128	126,84 €	Permite analisar o volume da receita (impostos e taxas) arrecadada, <i>per capita</i>	105,34 €
18	Fundo Patrimonial/Passivo	37.210.415,34	27.981.210,36	132,98%	Mede a capacidade financeira global da entidade poder solver a totalidade dos seus compromissos	124,34%
19	Activo Líquido (exclui-se Bens do Domínio Público) /Passivo	32.538.782,41	27.981.210,36	116,29%	Mede a capacidade financeira global da entidade poder solver a totalidade dos seus compromissos	114,93%
20	Passivo/Activo Líquido	27.981.210,36	32.538.782,41	85,99%	Mede o peso dos capitais alheios no financiamento das actividades da autarquia	44,58%
21	Dívidas a terceiros CP/N.º de Habitantes	6.690.014,36	13.128	509,60 €	Mede o peso dos débitos a CP, <i>per capita</i>	514,58 €

3.13. Consolidação de Contas

A Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, estabeleceu a obrigatoriedade de consolidação de contas para os municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local (SEL).

Expressamente, o Artigo 46.º da citada Lei refere que deve haver lugar, designadamente, à consolidação do balanço e da demonstração de resultados e que essa consolidação se fará nos termos do POCAL, sendo certo que o POCAL é omissivo quanto a esta matéria.

O Município de Ansião não detém a totalidade do capital de qualquer entidade integrante do SEL, tão pouco constituiu serviços municipalizados, estando, em razão disso, dispensado de consolidação.

3.14. Proposta de Aplicação de Resultados

Para cumprimento das condições exigidas no ponto 2.7.3 do POCAL, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, no valor de 129.467,83€, tenha a seguinte aplicação:

- que o mesmo seja transferido para a conta 59 – Resultados Transitados;
- que a conta 59 - Resultados reforce as Reservas Legais no montante de 12.946,78€ (10% do resultado líquido);
- que o saldo da conta 51-Património, por ser superior ao limite mínimo imposto pelo POCAL (20,00 % do Activo Líquido), não seja objecto de reforço dado que o inscrito em Balanço perfaz 45,90% do Activo Líquido.

Município de Ansião, 30 de Março de 2012,

O Presidente da Câmara,

(Rui Alexandre Novo e Rocha, Dr.)

4. Planeamento e Controlo

4.1. Ciclo de gestão

O Município de Ansião tem vindo a reforçar as suas competências em matéria de planeamento e controlo, em ciclo de gestão. Este ciclo engloba:

- A definição dos objectivos estratégicos plurianuais;
- A elaboração e aprovação dos documentos previsionais;
- A definição dos objectivos operacionais da Organização e das suas Unidades Orgânicas;
- A adequação da estrutura de meios humanos;
- A definição dos objectivos dos trabalhadores;
- A definição das actividades;
- A definição e colheita dos indicadores;
- A monitorização periódica dos resultados;
- A avaliação do desempenho;
- A revisão do planeamento e das actividades;
- A elaboração do relatório de gestão e a prestação de contas.

Nesta abordagem importa ressaltar, no que concerne ao Exercício de 2011, instrumentos e acções ao serviço desta estratégia de planeamento, execução e controlo. Destacamos, assim, (i) o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho, (ii) o Sistema de Gestão da Qualidade e o (iii) Controlo.

4.2. Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho – SIADAP

O Município de Ansião iniciou, no ano de 2010, a implementação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho – SIADAP – de acordo com as regras que emanam da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, aplicada à Administração Local pelo Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro.

No quadro desta metodologia são anualmente estabelecidos os objectivos estratégicos e os objectivos operacionais (de eficácia, de eficiência e de qualidade) para o todo organizacional, para cada uma das unidades orgânicas de nível intermédio e para cada um dos trabalhadores.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

O processo de 2010 foi encerrado em 15 de Abril de 2011 de que resultou o seguinte quadro de avaliações:

Quadro 23 - Resumo da avaliação de desempenho de 2010

Carreira	N.º de trabalhadores avaliados	Avaliação quantitativa média
Dirigente	3	3,550
Técnico superior	16	3,546
Técnico de informática	3	3,684
Fiscal	3	3,508
Assistente técnico	21	3,490
Assistente operacional	81	3,526
Total	127	3,527

O processo de avaliação do desempenho de 2011 encerrar-se-á com a avaliação do desempenho dos trabalhadores, dos dirigentes e das unidades orgânicas, ficando concluso no decurso do mês de Abril de 2012.

4.3. Sistema de Gestão da Qualidade

Realizou-se em 2011 a Auditoria Externa de Renovação, realizada pela Equipa Auditora da APCER, no âmbito da Norma NP EN ISO 9001:2008, tendo sido auditados os processos relativos às áreas certificadas no Município de Ansião (Atendimento Geral, Atendimento do Serviço de Águas, Serviço de Obras Particulares e Biblioteca Municipal) tendo-se constatado que o Sistema de Gestão está consistente e é eficaz, apresentando uma adequada monitorização.

Durante a Auditoria foi solicitada a extensão da certificação para os Processos: "Taxas e licenças" e "Águas e saneamento". No seguimento dessa solicitação o Plano de Auditoria foi revisto de modo a incluir os Processos "Taxas e licenças" e "Águas e saneamento", nos locais "Município" (ambos), e Estaleiro (Águas e saneamento).

O sistema mantém as metodologias definidas e revela um nível de eficácia adequado, com estabilidade da estrutura e meios de organização, tendo sido salientados os seguintes pontos fortes:

- Comprometimento da Gestão de topo/Representante da Gestão, Gestor da Qualidade, assim como da generalidade dos Colaboradores auditados;
- Envolvimento de todos com a melhoria contínua;
- Intranet, incluindo a documentação do SGQ;

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- A competência dos Colaboradores auditados;
- Permanente preocupação com a adaptação à mudança;
- Trabalho em equipa, evidenciado através de reuniões mensais da Gestão de topo com todos os Colaboradores com os principais responsáveis da Organização;
- Dinâmica na implementação de novos projectos. Exemplos:
 - Projecto de Reengenharia de Processos/Simplex autárquico, em curso;
 - Projecto de desmaterialização documental;
 - Projecto de dinamização do envolvimento dos Municípios, através da descentralização das reuniões de Câmara nas várias freguesias;
 - Projecto Centro Vivo através do envolvimento dos Municípios na utilização do Centro Histórico;
 - Projecto ansiãomunicipiodamalta;
 - Projecto GPSphonetrack + a minha rua;
 - Projecto SIGMA - Sistema de informação geográfica do Município;
 - Projecto RAMPA - para levantamento de situações críticas em termos de acessibilidades;
 - Projecto CarTrack - para gestão da frota - Cartrack;

Não foram identificadas situações de impacto negativo no sistema.

Em suma, o Município de Ansião procurou acompanhar o grau de exigência dos utilizadores e do mercado, tornando as normas de fácil compreensão e utilização, mantendo simultaneamente a sua credibilidade como ferramenta de gestão, tendo visto renovada a certificação com alargamento do âmbito em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001:2008.

4.4. Controlo

4.4.1. Auditoria Externa às Contas do Município

Por decorrência do Artigo 48.º da Lei da Finanças Locais, está o Município de Ansião sujeito à verificação das suas contas anuais por auditor externo, nomeado de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas.

Este Relatório e Contas está, em razão disso, sujeito à revisão da entidade Vítor Valente – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Unipessoal, Lda., sociedade para o efeito designada por deliberação do Órgão Assembleia Municipal, de 30 de Abril de 2010.

Esta entidade procedeu também, no Exercício de 2011, a auditoria às contas municipais do primeiro semestre de 2011, tendo feito presente aos Órgãos Municipais o respectivo Relatório e Parecer.

4.4.2. Lei dos compromissos

Como produção legislativa de 2012, mas ainda com efeitos à prestação de contas de 2011, emergiu a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro).

Este diploma, que estabelece novas regras para a assumpção de compromissos e para os pagamentos em atraso, no perímetro das Administrações Públicas, tem por princípio basilar o de que “... a execução orçamental não pode conduzir ao aumento dos pagamentos em atraso”.

Dando cumprimento ao n.ºs 1 e 3 do Artigo 15.º desta Lei, os Documentos de Prestação de Contas do Exercício de 2011 (DPC) incorporam, por referência a 31/12/2011, os seguintes elementos (documentos 34 a 36 dos DPC):

- Mapa e declaração de compromissos plurianuais (Doc. 34);
- Mapa e declaração de pagamentos em atraso (Doc. 35);
- Mapa e declaração de recebimentos em atraso (Doc. 36).

Com a integração destes elementos damos cumprimento também ao disposto na alínea c) do n.º 2 do citado Artigo 15.º, remetendo-os aos Órgãos Municipais.

4.4.3. Outro controlo de legalidade

Os Municípios têm hoje uma ampla obrigação de reporte de informação que, objectivamente, se destina a garantir o controlo externo (na perspectiva da Autarquia). De entre estas obrigações destacam-se:

- O envio dos Documentos de Prestação de Contas ao Tribunal de Contas, até 30 de Abril do ano seguinte àquele a que respeitem (n.º 1 do Artigo 51.º da LFL);
- O envio dos Documentos de Prestação de Contas à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), até 30 dias após a respectiva aprovação e independentemente da apreciação pelo órgão deliberativo (artigo 7.º do POCAL);
- A remessa à Direcção-Geral do Orçamento (DGO) e à Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) das contas trimestrais e da conta anual, nos 30 dias subsequentes, respectivamente, ao período a que respeitam e à sua aprovação;
- A remessa, à DGAL, da informação respeitante ao endividamento municipal, nos 30 dias subsequentes ao trimestre a que respeitam;
- A remessa dos Relatórios de acompanhamento semestral dos planos de saneamento financeiro, à DGAL e à DGO;
- A remessa do Balanço Social à DGAL, até 31 de Março do ano seguinte ao período de referência (n.º 5 do Artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro);
- O envio a fiscalização prévia do Tribunal de Contas dos contratos de empréstimo de médio e longo prazo;
- O envio a fiscalização prévia do Tribunal de Contas dos contratos de despesa superior a 350.000 €.

Em caso de incumprimento, por parte dos municípios, dos deveres de informação previstos no Artigo 50.º da LFL, bem como dos respectivos prazos, são retidos 10% do duodécimo das transferências correntes do FGM (n.º 7 do Artigo 50.º da LFL), sendo a referida retenção de verbas libertada logo que a autarquia local proceda à regularização do envio da informação em falta.

Em matéria de tutela de legalidade estão também os municípios sujeitos à acção inspectiva da Inspecção-Geral das Autarquias Locais, da Inspecção-Geral de Finanças e do Tribunal de Contas.

4.4.4. Controlo Interno em Sentido Estrito

Como acções de controlo interno desenvolvidas no decurso de 2011, merecem destaque:

- O reporte mensal do desempenho financeiro da autarquia;

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- A avaliação semestral do desempenho dos centros de custos das funções mais significativas, designadamente nos domínios do abastecimento de água, da drenagem de águas residuais, da recolha de resíduos sólidos, da educação e do desporto;
- O planeamento trimestral e mensal das necessidades de aquisições de bens e serviços, (i) forçando os colaboradores municipais a planear e antecipar necessidades que possam ser acomodadas nas disponibilidades municipais, (ii) reduzindo-se, por esta via, a margem de imprevistos ou de decisões de última hora;
- O controlo sistemático da execução física e financeira dos projectos municipais co-financiados no sentido do alcance de adequadas taxas de execução e da diminuição do lapso de tempo que decorre entre a execução dos trabalhos e o recebimento dos respectivos co-financiamentos;
- O estabelecimento de negociações e a formalização de acordos de pagamento com os fornecedores mais expressivos;
- A revisão dos pedidos de acumulação de funções dos trabalhadores municipais, nos termos da Lei;
- O controlo da assiduidade e da pontualidade dos trabalhadores municipais;
- A implementação do SIADAP e a avaliação de desempenho.

5. Actividade Municipal

5.1. Educação

A Educação tem merecido por parte do Município de Ansião uma atenção muito especial, comprovada por um conjunto muito vasto de iniciativas e ações, que têm permitido manter uma salutar cumplicidade entre as várias entidades que constituem a comunidade escolar do Concelho.

Assim o ano de 2011, seguiu o rumo inicialmente delineado e inscrito no Plano Plurianual de Atividades, tendo-se assumido como fator de revestido interesse o acompanhamento e monitorização à Carta Educativa, com especial evidência para a construção do Centro Escolar de Chão de Couce, assim como a necessidade de propor alguns ajustamentos à rede do pré-escolar e do 1º Ciclo do ensino básico, face à análise à evolução demográfica que a população escolar do Concelho de Ansião, tem suscitado ultimamente.

Nesse entendimento resultou, no arranque para o Ano Letivo 2011/2012, o encerramento concertado do JI do Marquinho, canalizando o residual foco de procura para o JI do Centro Escolar de Santiago da Guarda. Foi ainda encerrado o JI do Pereiro, pressupondo este último encontrar na EB1 do Casal Novo, a sua Escola de Acolhimento, transformado agora em formato de Centro Escolar, de modo a manter e prolongar o seu funcionamento, pelo menos por mais um ano letivo. O JI de Avelar, sob proposta do Município, transferiu-se para o estabelecimento escolar do 1º CEB de Avelar, criando-se assim mais um Centro Escolar, garantindo no mesmo espaço o funcionamento dos dois níveis de ensino, como forma de permitir alavancar a interação de meios e a diversidade de respostas educativas.

Independentemente das competências da Autarquia estarem mais diretamente identificadas com o funcionamento do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, o ano de 2011 manteve a mesma linha de aproximação e relacionamento, de acordo com uma perspectiva transversal a todos os níveis de ensino e modelos de gestão escolar existentes.

Deste modo garantimos também o exercício das competências delegadas no Município pelo Ministério de Educação, tais como os Transportes Escolares, o fornecimento de almoços em todos os Jardins-de-Infância e na maioria das EB1's, a gestão do pessoal não docente e os prolongamentos de horário, bem assim a dinamização das Atividades de Enriquecimento Curricular junto dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Complementarmente, o Município prossegue com o apoio às inúmeras visitas de estudo propostas pela Comunidade Educativa e desenvolve um conjunto muito diversificado de iniciativas que ajudam, significativamente, a tornar a presença das crianças na Escola mais rica e saudável.

Como consequência desse propósito, destacam-se algumas iniciativas:

- A IV ExpoEmpreendedor, Feira de Educação do Concelho de Ansião, realizada entre 7 e 12 de Junho no Centro de Negócios de Ansião, combinou as iniciativas vocacionadas para o empreendedorismo, com o incentivo à literatura próprio de uma Feira do Livro, proporcionando ainda conhecimento acrescido a outras áreas de intervenção, tais como a educação, a orientação profissional, a juventude e os novos ambientes de aprendizagem;
- A parceria *Comenius-Regio* com o Município de Kaarina na Finlândia, assegurada através de uma Candidatura à Agência Nacional PROALVE – Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, permitiu reconhecer mais uma vez as virtudes do sistema educativo finlandês, numa visita realizada durante o mês de Abril, que contou com a participação do Município de Ansião, mas também de alunos e professores do Agrupamento de Escolas de Ansião, pressupondo o encontro de soluções para a implementação de estratégias, que visem a construção de uma Escola de Futuro;
- O Projecto «*Gestão de Resíduos & Empreendedorismo nas Escolas*», garantido através de uma candidatura ao Programa Mais Centro, que obteve aprovação por parte da CCDDR - Centro, permitiu a continuidade, pelo segundo ano consecutivo, do desenvolvimento deste projeto, que permite a realização de um conjunto de atividades, apelando à capacidade criativa e inovadora do público escolar do Concelho de Ansião, com o objetivo de gerar o gosto efetivo por dinâmicas que promovam a sua capacidade empreendedora;
- O Município manteve ainda a sua função de gerir o calendário que suporta o importante trabalho fiscalizador do Conselho Municipal de Educação, assim como lhe coube promover a gestão da Componente de Apoio à Família, sector decisivo no apoio aos Agregados Familiares, refletido no funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º CEB e nos Prolongamentos de Horário no Ensino Pré-Escolar, para onde foram mantidas as contratualizações com entidades externas, que em parceria com o Município e Agrupamento de Escolas, continuaram a garantir a qualidade aos serviços prestados;
- As atividades de carácter socioeducativo cumpriram, mais uma vez, a sua missão de tornar o dia-a-dia na Escola mais atrativo e motivante, como foram exemplo os XII Jogos Escolares do Concelho de Ansião, a Feira do Livro, as Comemorações do Dia Mundial da Criança e do Dia Mundial do Ambiente e a sinalização das habituais efemérides do calendário anual, tais com a Festa de Natal e do espetacular Desfile de Carnaval que decorreu desta vez, em Santiago da Guarda;
- Foi assim mais um ano marcado pelo reconhecido significado que a presença do Município deteve junto da comunidade educativa, como parceiro fundamental para a prossecução dos objetivos dos vários Planos de Atividade.

5.2. Desporto

O ano de 2011 permitiu ainda acrescentar mais qualidade e diversidade ao já vasto património desportivo do Concelho, especialmente pela requalificação do Espaço Multiusos de Ansião - integrando polidesportivo com relva sintética e campo de ténis - assim como pela integração de um novo conceito de aluguer de bicicletas (Projeto E-Ginga) que, para além do seu carácter lúdico e ecológico, se traduz em mais uma iniciativa de combate ao sedentarismo e de fomento da prática desportiva do Concelho de Ansião.



Privilegiou-se ainda durante o ano em referência, alavancar o relacionamento com entidades desportivas de reconhecida importância, onde para além das perspetivas de alargamento do Protocolo com o Sporting Clube de Portugal, foi também garantida uma parceria com a secção de Futsal da Académica de Coimbra, reforçando-se o papel de Ansião como local de estágio, treino e preparação para equipas de topo do panorama desportivo nacional.

5.2.1. Projectos e actividades

Para além destes desenvolvimentos de carácter estratégico, o Município desenvolveu ao longo de todo o ano, um conjunto muito diversificado de projetos, que pretendem proporcionar, através do contacto com diversas realidades o fomento e dinamização da prática desportiva regular na população Ansianense:

- **12^{os} Jogos Desportivos do Concelho de Ansião**

Os jogos Desportivos do Concelho de Ansião cumpriram ao longo de 2011, 12 anos de existência. É difícil encontrar actividade dedicada ao desporto associativo com tanta longevidade, tanto envolvimento da população, tanta dinâmica gerada e tantos objetivos

alcançados. Num formato que se tem renovado e adaptado ao longo dos anos, assinalamos o sucesso que se revela o torneio de caminhadas, a par de atividades mais clássicas como os torneios de sueca ou do jogo da malha, aqui também com um papel importante de preservação dos jogos tradicionais. O BTT e o cicloturismo completaram uma edição mais uma vez coroada de excelentes momentos, um pouco por todo o concelho;

▪ 12^{os} Jogos Escolares do Concelho de Ansião

A 12^a edição dos Jogos Escolares do Concelho de Ansião iniciou-se a 26 de janeiro, com a realização do Corta-Mato Escolar destinado aos alunos dos 2º e 3º ciclos do Ensino básico e também aos alunos do ensino Secundário. Depois disso, a 4 de março e em sintonia com o Agrupamento de Escolas de Ansião e o Instituto Vasco da Gama, decorreu na pista de Atletismo instalada no Pavilhão da Expocentro, em Pombal mais um Meeting de Atletismo. Mais tarde, foram os mais novos a ter o seu corta-mato, especificamente dedicado ao 1º Ciclo e disputado na mata municipal de Ansião a 1 de Junho, comemorando assim também o Dia Mundial da Criança.

Os Jogos Escolares do Concelho de Ansião têm por principais objetivos a promoção da prática desportiva e a educação para os valores do desportivismo aplicados a todas as facetas da vida dos alunos e envolvem todos os alunos do concelho, a partir do 1º Ciclo;

▪ Estágios das Seleções Nacionais de Andebol em Ansião

A Casa da Amizade Ansião- Erbach, a par com a qualidade dos equipamentos desportivos com que o concelho está dotado, tem permitido a realização de estágios de diversas modalidades desportivas, por equipas do mais alto nível, numa tendência crescente e que prestigia o desporto e todo o concelho.

O exemplo mais flagrante disto mesmo é a parceria com a Federação de Andebol de Portugal, que promoveu a realização, ao longo de 2011, de diversos estágios das seleções juniores femininas A, B e C. Nos meses de Janeiro, Maio, Junho, Outubro e Novembro estas seleções nacionais estiveram entre nós com programas de treino mas também jogos com equipas da região, treinos conjuntos com atletas de equipas locais e encontros com a comunidade escolar do concelho de Ansião.

DATA	ESCALÃO DA SELECÇÃO NACIONAL DE ANDEBOL	LOCAL ESTÁGIO
25 a 30 Janeiro 2011	Seleção Júnior B Feminina	Casa Amizade
25 a 29 Maio 2011	Seleção Júnior B Feminina	Solar Rainha
10 a 12 Junho 2011	Seleção Júnior C Feminina	Casa Amizade
18 a 21 Junho 2011	Seleção Júnior B Feminina	Casa Amizade
7 a 9 Outubro 2011	Seleção Júnior C Feminina	Casa Amizade
19 a 23 Outubro 2011	Seleção Júnior B Feminina	Casa Amizade
24 a 31 Outubro 2011	Seleção Júnior A Feminina	Casa Amizade
2 a 6 Novembro 2011	Seleção Júnior C Feminina (PORT + ESP)	Casa Amizade + Solar Rainha

▪ **Rota do Queijo Fresco em BTT**

Aliando prática desportiva, conhecimento da região e promoção dos produtos locais, o grupo de BTT Ansibikers promoveu a 20 de março, com o apoio do Município, a rota do queijo fresco Rabaçal.

Esta rota iniciou-se com a concentração dos inscritos junto à piscina municipal de Ansião, onde também funcionava o secretariado. Com cerca de 25 quilómetros de extensão e dificuldade média, esta rota foi monitorizada por guias, devidamente identificados, que orientaram o percurso.

A uma zona que começa a ser reconhecida como perfeita para a prática de BTT, esta proposta dos Ansibikers juntou a componente patrimonial e gastronómica, já que sensivelmente a meio do percurso os participantes tiveram a possibilidade de conhecer o complexo monumental de Santiago da Guarda, onde provaram também diversos produtos regionais, com o queijo fresco em destaque.

▪ **Festival de Escolas de Natação**

A piscina municipal de Ansião acolheu, na tarde de 26 de março, um festival de escolas de natação do norte do distrito de Leiria, reunindo nadadores de diversas escolas de natação, designadamente da ADCR Bairro dos Anjos, da APECA, do Desportivo Náutica da Marinha Grande, do Núcleo Desportivo Amador de Pombal e do Núcleo de Formação Desportiva do Concelho de Ansião, num total de 160 atletas inscritos. Este festival teve organização da Associação de Natação do Distrito de Leiria e apoio do município de Ansião.

O supra mencionado Núcleo de Formação Desportiva do Concelho de Ansião merece particular destaque já que, sendo constituído essencialmente por profissionais da área do desporto e da educação física, tem garantido a representatividade do concelho em provas de natação de âmbito distrital, proporcionando o acompanhamento e formação mais corretos aos jovens nadadores do concelho.

▪ **Campeonato Nacional de BOCCIA - Pares e Equipas**

O Campeonato Nacional de Boccia, zonas centro, sul e ilhas, para a época de 2010/2011, passou pelo pavilhão desportivo de Ansião no fim de semana de 2 e 3 de Abril de 2011, numa parceria já habitual entre o Município e a Paralisia Cerebral- Associação Nacional de Desporto.

▪ **Estágio Futebol PC-AND**

A Paralisia Cerebral- Associação Nacional de Desporto escolheu Ansião para um estágio, a 26 e 27 de Fevereiro, com a presença da Selecção Nacional de Futebol 7. Esta equipa preparou, no estádio municipal de Ansião, a presença no torneio internacional do Porto,

de 11 a 15 de Abril, e no qual participaram, além de Portugal, as equipas nacionais do Gana, da Holanda, do Canadá, México.

▪ **6º Passeio de Carros Antigos**

Pelo sexto ano consecutivo, os amantes de carros antigos do concelho de Ansião e arredores reuniram-se para uma manhã de passeio, convívio e exibição de máquinas que marcaram épocas no nosso País.

Este passeio, realizado a 17 de abril, iniciou-se com a concentração no espaço do mercado municipal de Ansião, de onde os participantes partiram em desfile para um passeio por todas as freguesias do concelho. Como já é habitual, aconteceu uma pausa para pequeno-almoço, desta vez nas instalações das Caves Avelar, parceiras do evento. O passeio prosseguiu depois até terminar num almoço convívio.

▪ **Comemoração do Dia Mundial da Criança**

O Dia Mundial da Criança, 1 de Junho, foi comemorado em Ansião com atletismo e uma festa das expressões, que encheu a mata municipal de crianças durante todo o dia.

A festa iniciou-se pelas 9h30 com um corta-mato escolar, incluído nos Jogos Escolares do Concelho de Ansião e no qual participaram as crianças de todas as escolas do 1º CEB do concelho. Esta prova, dividida por vários escalões, prolongou-se pela manhã, até que se iniciou a festa das expressões. Uma festa que englobou a apresentação de diversas actividades, desenvolvidas ao longo do ano letivo nas Actividades Extra-Curriculares do 1º ciclo do Ensino Básico. Números musicais, peddy papers, teatro e dança garantiram animação na Mata Municipal e também no contíguo pavilhão desportivo de Ansião. Pelo meio decorreu um almoço convívio com todos os participantes.

▪ **5ª Maratona de BTT de Ansião**

O domingo 5 de Junho ficou marcado pela realização da Maratona BTT de Ansião, organizada em parceria entre os Ansibikers e o Município de Ansião. À imagem do figurino habitual desta Maratona, que tinha quase 60 quilómetros de extensão, existiu uma versão mais suave, de apenas 35. Em qualquer dos casos, e pelas opiniões colhidas junto dos cerca de 300 participantes (número limitado pela organização), esta terá sido mesmo a melhor maratona BTT de sempre: os aspetos logísticos, relacionados com reforços, banhos, refeições e lavagem de bicicletas, entre outros, decorreram na perfeição; os trilhos do nosso concelho são do melhor que existe; finalmente, as marcações do percurso cumpriram muito bem o seu papel, contribuindo para uma maratona muito bem disputada.

▪ **12º Grande Prémio de Atletismo e Raid BTT de Santiago**

Na manhã do domingo 17 de Julho e incluídos também no programa da Feira Nacional de Artesanato e XIX Festa da Amizade de Santiago da Guarda, decorreu o XIV Grande Prémio de Atletismo do Concelho de Ansião, também designado IX Grande Prémio de Atletismo de Santiago da Guarda. A par deste grande evento, aconteceu também na mesma manhã o Raid BTT de Santiago da Guarda. Também nessa manhã se marcou o encerramento dos XII Jogos Desportivos do Concelho de Ansião, com uma caminhada e o convívio final.

▪ **Campos de Férias de Verão**

Mais uma vez o Município de Ansião, em parceria com o C.A.A.S. de Santiago da Guarda, promoveu os Campos de Férias destinados às crianças e jovens em férias escolares. Tomando por base logística a Casa da Amizade Ansião- Erbach, onde decorreram algumas das propostas, os participantes tiveram acesso a atividades radicais, aquáticas, passeios temáticos, exploração da natureza, envolvimento com a comunidade, oficinas de expressão e atividades desportivas, entre outras.

Foram três os períodos propostos: de 18 a 29 de Julho, de 1 a 12 de Agosto e de 16 a 26 de Agosto. Qualquer destes campos de férias foi antecedido de uma reunião com os pais e encarregados de educação, que podiam optar por modalidades com refeições e/ou transporte, a partir das respetivas sedes de freguesia. Participaram no conjunto dos três períodos, 96 jovens.

▪ **Estágio de Pré-Época do Sporting CP Futsal**

O Sporting Clube de Portugal e o município de Ansião assinaram um protocolo de cooperação em 2004 e, no seguimento desse acordo, a equipa de futsal do Sporting Clube de Portugal voltou a realizar o seu estágio de pré-época em Ansião. Um estágio que contou, inclusive, com a presença, em Ansião, do presidente do Sporting, Godinho Lopes. Nesse mesmo âmbito mas um dia depois, a 13 de Agosto, o Sporting e a Académica disputaram a quarta edição da taça de futsal do concelho de Ansião.

▪ **Estágio de Pré-Época da Académica Coimbra Futsal**

No intervalo do jogo da taça Município de Ansião, em futsal, disputado a 13 de Agosto de 2011, foi assinado um protocolo de colaboração entre o município de Ansião, representado pelo seu presidente, Rui Rocha, e o futsal da Académica de Coimbra, equipa representada pelos vice-presidentes Salvador Arnault, Godinho Simões e José Carlos Clemente.

Este protocolo veio reforçar o papel de Ansião como local de estágio, treino e preparação para equipas de topo do panorama desportivo nacional, já que esta passava a ser a segunda equipa da divisão de topo do futsal nacional, depois do Sporting, a permanecer em Ansião na pré-época. O protocolo prevê um estágio anual de pré-época em Ansião, pela equipa sénior masculina de futsal da Académica, com utilização da Casa da Amizade e dos pavilhões municipais. Por outro lado, os treinadores de Futsal dos clubes do

Concelho de Ansião poderão assistir aos treinos e trabalhos da AAC, durante a sua estadia, tendo assim acesso a uma componente formativa ao mais alto nível.

A Académica compromete-se ainda a auxiliar, anualmente, equipas de Futsal do Concelho de Ansião, com a cedência de material desportivo. Providenciará também a realização de pelo menos um jogo do campeonato nacional da modalidade, num dos Pavilhões Desportivos do Concelho de Ansião, sempre que possível com transmissão televisiva. Por outro lado, e de forma a evidenciar e a dar visibilidade ao município de Ansião e a toda esta região, o logótipo do Município de Ansião passou a figurar em local bem visível na camisola da Académica.

- **7º Luz-Ke-Fusco BTT**

O programa desportivo das festas do concelho 2011 incluiu pelo sétimo ano consecutivo o já habitual passeio noturno de BTT, chamado Luz-Ke-Fusco, e que se iniciou no dia 12 de Agosto pelas 20h00, numa parceria entre o Município e os Ansibikers. Os cerca de 40 participantes percorreram depois diversos trilhos pelo concelho, que incluíram uma paragem, com prova de produtos regionais, em Pousaflores. O percurso teve cerca de 30 quilómetros e foi acompanhado por guias.

- **4ª Taça de Futsal do Concelho de Ansião – Sporting CP VS Académica Coimbra**

O campeão nacional da época 2010/2011, Sporting, bateu a Académica no pavilhão desportivo de Ansião na tarde de 13 de Agosto, naquela que foi a quarta edição da Taça do Concelho de Ansião em Futsal. O Sporting entrou melhor no jogo e antes dos 5 minutos já Deo tinha colocado os leões em vantagem. Depois, aos 11 e 14 minutos, respectivamente, Leitão e Alex fixaram a vantagem de 3-0 com que o Sporting foi para o intervalo. Na segunda parte a Académica regressou mais incisiva e acabaria por marcar aos 6 minutos, no seguimento de um canto desviado por Batalha para a baliza de Cristiano. No final, o presidente da cidade de Kaarina, Harri Virta, entregou à Académica o troféu do segundo lugar, enquanto Rui Rocha entregou ao Sporting esta quarta Taça do Concelho de Ansião em Futsal.

- **12º Torneio Município de Ansião – Avelar**

O Município de Ansião promoveu na tarde de Domingo, 11 de setembro, no Parque de Jogos Manuel Antunes Pintassilgo, casa do Atlético Clube Avelarense, o 12º torneio Município de Ansião em futebol 11. Participaram, além da equipa da casa, o Clube de Caçadores de Ansião, o Grupo Desportivo e Recreativo de Pousaflores e, como equipa convidada, o Núcleo de Veteranos do Concelho de Ansião. O GDR Pousaflores conquistou este Torneio Município pela primeira vez na sua história e assinalou o arranque da época para os clubes do concelho de Ansião.

- **Supertaça Nacional de Andebol – Seniores Femininos**

Numa organização da Federação de Andebol de Portugal, com o apoio do município de Ansião, foi disputada no fim de semana de 10 e 11 de Setembro, no pavilhão desportivo de Ansião, a Supertaça de Portugal de Andebol, no escalão de seniores femininos. Em presença estiveram as quatro melhores equipas do panorama atual do andebol feminino Português, designadamente Gil Eanes (campeã nacional), Madeira SAD (vencedora da Taça), Juve-Lis e Colégio João Barros. A final, aconteceu às 12h00 do 2º dia de prova, com a Madeira SAD a bater o Gil Eanes por 24-20. O Madeira SAD revalidou assim a conquista da Supertaça, enquanto que o Gil Eanes se ficou mesmo pela conquista do Campeonato.

- **1º Torneio de Futebol Infantil de Ansião**

O campo multiusos de Ansião, profundamente remodelado por ocasião das Festas do Concelho 2011, acolheu no a 8 de Outubro o primeiro torneio de futebol infantil de Ansião. Tratou-se de uma iniciativa do mensário Serras de Ansião, apoiada pelo município e na qual participaram alguns dos mais importantes emblemas nacionais. A manhã foi preenchida com o escalão de petizes e participaram as equipas da ADP Pedro Roma, (que venceu o torneio), a União de Leiria, SL Benfica e União de Tomar. À tarde disputou-se o torneio de Traquinas, com as equipas da Associação Académica de Coimbra, Atlético C. Avelarense, L.G Chão de Couce e Sporting Clube de Portugal, clube que venceu o Torneio neste escalão.

- **Estágio das Seleções Nacionais de Andebol de Portugal e Espanha - Júniores B Femininos**

Dois grandes jogos de andebol e outras tantas vitórias de Portugal sobre Espanha. Assim se poderia resumir a dupla jornada das Júniores C Femininas que, a 5 e 6 de novembro de 2011, defrontaram a sua congénere espanhola, no pavilhão desportivo de Ansião.

Estes jogos oficiais, organizados pelo Município de Ansião e pela Federação de Andebol de Portugal, foram vistos por dezenas de portugueses mas sobretudo espanhóis, num pavilhão que a seleção nacional portuguesa já apelida de sua casa, tal a qualidade das condições proporcionadas e do trabalho aqui realizado.

5.2.2. Piscina Municipal

A Piscina Municipal manteve uma grande dinâmica, assente num conjunto de serviços de grande qualidade e interesse, que a fez frequentada por 1313 utentes de todas idades, divididos por 18 classes e por regime de utilização livre, servindo directamente 12% da população do Concelho. Apesar desta estimulante taxa de utilização é necessário realizar um esforço sistemático no sentido de diminuir o défice deste equipamento municipal. Sendo certo que todas as classes iniciadas geram proveitos financeiros, tais proveitos continuam a ser insuficiente para fazer face aos elevados custos energéticos de manutenção.

No que diz respeito aos utentes, obtivemos resultados satisfatórios com uma média de inscritos em classes de 950 e com uma média de 144 entradas diárias. No entanto, nos últimos meses do ano, os valores diminuíram. O clima de depressão económica e social terá um grande contributo para este facto e é de esperar que se venha a sentir este efeito, ainda com maior impacto, durante 2012.

5.2.3. Conselho Municipal de Desporto

O Conselho Municipal de Desporto continua a ser o espaço privilegiado para permitir refletir com todos os agentes desportivos do Concelho, sobre a forma de potenciar a utilização e rentabilização do parque desportivo municipal, onde se incluem os seus próprios espaços desportivos, no sentido de atrair o maior número de jovens praticantes, através de uma estratégia concertada e dinamizada por todos.

5.3. Cultura e Património

Durante o ano de 2011, desenvolvemos um conjunto de atividades tendo uma particular atenção à Formação de Públicos.

Assim, oferecemos atividades em vários espaços, nomeadamente no Complexo Monumental de Santiago da Guarda, na Biblioteca Municipal e no Centro Cultural.



5.3.1. Complexo Monumental de Santiago da Guarda

O Complexo Monumental de Santiago da Guarda, principal porta de entrada dos visitantes ao concelho de Ansião, prosseguiu o seu programa de dinamização.

Apresentamos de seguida as atividades desenvolvidas:

- **Jornadas Europeias do Património – “Paisagem Urbana”**

Como já tem sido habitual, a participação nas Jornadas Europeias do Património fazem parte integrante do trabalho do Município de Ansião.

Sendo o tema “Paisagem Urbana” e tendo em conta a regeneração urbana do centro da vila de Ansião, propôs-se uma caminhada / percurso que permitisse um melhor conhecimento da história da malha urbana e da intervenção em curso e dos monumentos que fazem parte dessa mesma história.

Contámos com participantes dos municípios de Ansião, Coimbra e Pombal.

A atividade terminou com um lanche endógeno que permitiu, em simultâneo, um momento de convívio e a promoção dos produtos regionais.

- **4.º Concurso de Fotografia: “Olhar Ansião”**

Tendo como objetivos principais a promoção do concelho de Ansião e a sensibilização para a observação, conhecimento e preservação do património, foi promovida, entre Junho e Agosto, mais uma edição do concurso de fotografia “Olhar Ansião”, que adotou como temática as “Festas e Romarias no Concelho”.



A exposição esteve patente até ao mês de Novembro, tendo contado com a participação de concorrentes provenientes dos municípios de Ansião, Coimbra e Condeixa-a-Nova.

▪ Espetáculo de Marionetas “O Tesouro do Castelo Melhor”

Continuando um trabalho iniciado em 2010, realizou-se, sempre que solicitado, o espetáculo de marionetas intitulado “O Tesouro do Castelo Melhor”, desenvolvido propositadamente para contar a história do local. Esta peça é um excelente complemento à visita do Monumento, e é nessa perspetiva que continuámos a manter este espetáculo.

Contámos com cerca de 400 espetadores.

▪ Visitantes do complexo

Foram realizadas visitas guiadas a 3045 pessoas, o que representa um aumento relativamente ao ano anterior. No entanto, o número total de visitantes diminuiu, relativamente ao ano anterior, em grande parte porque não se realizou a Feira Medieval.

País de origem	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
Portugal	300	126	260	333	258	94	561	239	284	172	58	134	2819
Alemanha									2				2
Argentina							5						5
Austrália				2									2
Brasil					5	2	7	5					19
Canadá			1										1
Espanha							1	2			2		5
Finlândia					16								16
França	3		2	9		1		44	9				68
Holanda			2	8			2			4			16
Irlanda			1						1	1	1		4
Reino Unido		6	5	4		4	8	5	10	3	7		52
Roménia												2	2
Suiça							33		1				34
TOTAL	303	132	271	356	279	101	617	295	307	180	68	136	3045

5.3.2. Posto de Turismo e Loja de Produtos de Ansião

Mais do que um Posto de Turismo com a vertente de loja de produtos endógenos, este espaço apresenta-se, desde Agosto de 2011, como um espaço de atendimento a munícipes e a visitantes, tendo registado, no decurso de 2011, um total de 747 visitantes.



5.3.3. Outros visitantes ao concelho

O Município de Ansião proporcionou ainda visitas ao concelho, solicitadas por vários grupos, nomeadamente :

- Ação Justiça e Paz (ONG), de Granja do Ulmeiro (Soure) a 19 de fevereiro
- Agrupamento de Escolas de Gaia a 28 de abril.
- Grupo de amigos / diretores de museus, a 2 de junho;
- Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, dia 21 de setembro;
- 20º Encontro da Família Carvalho, de Pereira (Montemor-o-Velho) 24 de Setembro.

Estas visitas têm quase todas como ponto de partida o Complexo Monumental de Santiago da Guarda, para outros locais do concelho, nomeadamente Casa Museu dos Fósseis, Artesicó, Queijarias, Moinhos, Igrejas e Ciclo do Pão .

5.3.4. Centro Cultural

- **Dia Mundial do Teatro – 26 e 27 de Março**

Resultante de uma parceria entre o Município de Ansião e o grupo de Teatro Olimpo, festejámos este dia com 2 espetáculos distintos:

- Dia 26: “ Na Terra dos Sonhos” do Teatro Apolo de Ourém;
- Dia 27: “ O que há mais são Homens” do Grupo de Teatro Olimpo.



- **Encena 7, 8 e 9 de Outubro - Encontro de Teatro Amador**

Durante 3 dias, passaram pelo Palco do Centro Cultural O Teatro Olimpo, com o “ País dos Decretos”, O Grupo Palha de Abrantes com a peça “As bruxinhas e a Flauta Mágica”, O teatro Apollo de Tomar com “O Gato” e no Domingo à tarde o Grupo Jograis e Trovadores de Figueiró dos Vinhos, com “Cartas de Amor”.

Foram várias centenas os espetadores que tiveram a oportunidade de assistir a estas representações de grande qualidade .



5.3.5. Outras Atividades Culturais

▪ Feira dos Pinhões

A Feira dos Pinhões aconteceu no dia 29 de Janeiro, no espaço do Mercado Municipal.

Além dos muitos vendedores e visitantes, esta Feira distingue-se pela presença das vendedeiras de fiadas de pinhões, muitos deles colhidos em pinheiras (ou pinheiros mansos) do nosso concelho.

Para animar a feira, atuou o grupo de música popular Os Amigos da Gaita que, com os seus ritmos populares e boa disposição prenderam a atenção dos muitos visitantes.



▪ Comemoração do Centenário do Nascimento de Políbio Gomes dos Santos - Exposição Evocativa

No âmbito do programa previsto para marcar o Centenário do Nascimento do poeta Ansianense Políbio Gomes dos Santos, o Município de Ansião, em colaboração com a Direção Regional da Cultura do Centro , elaborou um programa para marcar este



aniversário. Assim apresentou uma exposição evocativa, no dia da abertura das Festas do Concelho, dia 12 de Agosto, onde teve a oportunidade de mostrar um espólio bastante rico ainda na posse da irmã do poeta, Paulete de Sá Santos.

Da exposição constava um documentário, que permitiu enriquecer também o conteúdo desta Mostra.

Esta exposição esteve patente até ao mês de Dezembro, permitindo que largas centenas de pessoas pudessem visitá-la.

▪ Festas do Concelho

As Festas do Concelho e a Mostra de Atividades aconteceram entre os dias 12 e 14 de Agosto, tendo contado mais uma vez com a participação de várias coletividades culturais. Assistimos também à apresentação de um Rancho Folclórico do México que permitiu tornar este Festival ainda mais diversificado.



Do programa destas Festas destacamos a presença da nossa conterrânea, Magda Mendes, que nos presenteou com um belíssimo espetáculo, que resultou de um residência artística na Aldeia da Bairrada, em 2010, culminando com a criação de um álbum musical e o documentário “Casa da Bôxa”.



Para além de outros momentos musicais, proporcionados por Miguel Gameiro ou pelas nossas coletividades culturais, destacamos também um programa de animação dirigido ao público mais jovem, com a presença da Banda M= e do Dj Alvim.

▪ Apresentação de Livros

O Município de Ansião apoiou o lançamento de vários livros de autores concelhios:

▪ 12 de Março

“Salpicos coloridos de Urzela, de Cabo Verde para Portugal”, de Filipe Antunes dos Santos.

▪ 12 de Junho

“Águas de Ternura” de António Martins.

▪ 21 de Julho

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

“Os Pretos de Pousaflores” de Aida Gomes.

- **13 de Agosto**

“Romãs com Salpicos coloridos de Ansião” de Filipe Antunes dos Santos.

- **15^a Feira do Livro – 7 a 12 de Junho**

A 15 Feira do Livro do Concelho decorreu no Centro de Negócios de Ansião, inserida na Expo Empreendedor e contou com a participação de Livrarias convidadas.

Visitaram o espaço todos os alunos do Pré-escolar, do 1º Ciclo do Concelho.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

5.3.6. Biblioteca Municipal

Os dados que seguem registam o percurso de atividade anual, tendo como base o plano de Atividades definido.

De acordo com os censos 2011, a Biblioteca Municipal serviu 16% da população.

Habitantes do Concelho (censos 2011)	13100	
Leitores Biblioteca Municipal Ansião	2103	16%

▪ Utilizadores inscritos na Biblioteca Municipal e Pólos

Ano	Totais	Taxa de variação
2008	3279	
2009	3639	10,98%
2010	3982	9,43%
2011	4237	6%

▪ Acessos nas bibliotecas

O quadro regista os acessos, por grupos etários, e a taxa de variação.

Acessos por grupo etário			
	2010	2011	Taxa de variação
Adultos	16046	15890	-0,97%
Adolescentes	9504	10968	15,40%
Infantis	6575	6178	-6,04%
Total	34135	35047	2,67%

▪ Serviços de leitura e empréstimo

Neste ponto apresentamos os valores do empréstimo domiciliário, do empréstimo de presença.

Empréstimos domiciliários			
	2010	2011	Taxa de variação
Nº de leitores que solicitaram empréstimo	15061	15925	5,74%
Total de documentos emprestados	17591	22380	27,22%

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Empréstimos em presença			
	2010	2011	Taxa de variação
Documentos	2409	3358	39,39%
Periódicos	11108	9241	-16,81%
Total	13517	12599	-6,79%

▪ Serviço de Reserva de Documentos

No caso de um documento se encontrar requisitado, o utilizador pode efectuar um pedido de reserva do mesmo, pelo telefone, presencialmente ou por mail. O utilizador é informado que o documento está disponível para empréstimo, quando o documento for devolvido.

Ano	Reservas	Taxa de variação
2009	219	
2010	207	-6%
2011	247	16%

▪ Serviço de referência e informação

Este serviço é considerado um serviço de atendimento especializado, pois envolve, conhecimento das fontes e recursos de informação, das colecções existentes nesta e noutras bibliotecas, bem como das estratégias de pesquisa a utilizar nas diferentes bases de dados.

Ano	N de pedidos	Taxa de Variação
2010	268	66%
2011	777	

▪ Gestão e desenvolvimento das colecções

▪ Aquisições

O desenvolvimento das colecções da Biblioteca, em 2011, baseou-se, tal como nos anos anteriores, numa política de aquisições assente nas necessidades dos utilizadores e incluiu todas as obras entradas por compra e oferta.

Ano	N de documentos novos	Taxa de variação
2010	675	
2011	865	22%

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

▪ Inventário

No ano de 2011 fez-se o inventário de toda a documentação nos Pólos de Avelar e Santiago da Guarda e do material não livro da Biblioteca Municipal.

▪ Contagem de exemplares existentes na base bibliográfica 2011

	Monografias	M Vídeo	M Sonoro	Multimédia	total	Variação
2009	28023	618	969	1031	30641	
2010	28499	618	1059	1134	31310	2%
2011	28812	597	1066	1207	31682	1%

▪ Serviço de apoio às bibliotecas escolares (SABE)

Neste serviço e no âmbito do protocolo com a rede concelhia de bibliotecas escolares, mantivemos a atualização na base de dados de fundo documental e formação, colaborámos com o inventário e autos de abate de documentação.

O Projeto do Fundo Itinerante, iniciado em 2007, com fundo existente nas escolas 1º CEB (fundo adquirido pela CMA em feiras do Livro) adicionado ao fundo já existente da Rede bibliotecas de escolares, continua em funcionamento. O número de salas é menor, contando com 5 salas. Estas circulam trimestralmente pelas salas de aula do 1º Ciclo do Agrupamento de Ansião, sendo a gestão do empréstimo e o transporte da responsabilidade da Biblioteca Municipal.

Desde 2009, o projeto do PNL, do 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Ansião está sob a responsabilidade logística da Biblioteca, isto é, todo o processo inerente ao empréstimo / devolução/ atualização de leitores/ limpeza do fundo e transporte.

▪ Serviço de extensão cultural

Este serviço coordena as atividades de promoção da leitura desenvolvidas nas Bibliotecas. Estas atividades caracterizam-se pelas várias abordagens da promoção da leitura e da divulgação cultural e destinam-se a vários tipos de públicos: adultos, crianças, jovens, famílias, etc.

▪ Hora do conto

Atividade dirigida no âmbito da sensibilização pela leitura, dirigida a crianças dos 3 aos 10 e para outro grupos, em ambiente escolar, realizada à Segunda e Terça feira.

▪ Contos para pais e filhos

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

A Biblioteca Municipal disponibiliza: folheto informativo para pais, mediação de leitura, Kit Livros para empréstimo domiciliário, atividade de animação e narração de histórias uma vez por mês, de Novembro 2010 a Junho de 2010, à 3ª Sexta-feira do mês das 18:00 às 19 horas.

Para crianças das seguintes idades: dos 3 aos 10 anos, acompanhadas pela família (pai, mãe ou encarregado de educação). Com participação gratuita, mas com inscrição prévia.

5.4. Turismo

5.4.1. “Descubra Ansião”

Foi apresentação o novo Portal de Promoção Turística do Concelho de Ansião - “Descubra Ansião”.



Neste Portal, disponibilizamos toda a informação turística do concelho, dando a possibilidade aos visitantes de descarregar mapas, áudio-guias e de poder encontrar, de forma rápida, informação sobre locais de interesse, assim como contactos úteis relativos à oferta de Hotelaria e Restauração. São também apresentados os nossos produtos endógenos e o nosso artesanato, assim como uma loja online para compra de todos esses produtos.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

5.4.2. 3ª Mostra Gastronómica “Sabores de Ansião”



Entre os dias 21 e 23 de Outubro, promovemos a 3ª Mostra Gastronómica “Sabores de Ansião”, congregando, no Salão de Exposições do Centro de Negócios, a representação imprescindível das 8 Freguesias do nosso Concelho, assim como produtores/expositores oriundos do Território das Terras de Sicó, que em conjunto, promoveram a nossa Gastronomia e os nossos produtos endógenos. Ao longo destes 3 dias, os visitantes tiveram a oportunidade de saborear petiscos, pratos típicos e doçaria da nossa região.

A animação ficou também a cargo das nossas coletividades.

5.4.3. Ciclo do Pão – 5 de Novembro

Foi apresentado ao final da manhã do sábado, 5 de Novembro, na serra do Anjo da Guarda, em Pousaflores, o projeto de divulgação turística e etnográfica Ciclo do Pão. Baseado em estruturas existentes naquela serra, na tradição do cultivo dos cereais e sua transformação em pão e nas vontades de entidades como a Liga dos Amigos da Gramatinha, Junta de freguesia de Pousaflores e Município de Ansião, este projeto apoiado pelo PRODER funcionará doravante, aberto a visitas de turistas mas também pensado para grupos escolares.



A abertura contou com a presença do presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro, Pedro Machado, que destacou a importância da aceitação e acolhimento destes projetos, desde logo, pelas populações locais, tanto de Pousaflores como do concelho de Ansião, na sua generalidade.



Uma aceitação comprovada pelas dezenas de participantes nesta abertura que, depois de descerrada a placa alusiva ao momento, subiram à serra, ouviram as explicações do moleiro e, depois, recolheram à cozinha onde, de forno quente, assistiram ao enformar e desenformar do pão.

5.4.4. Requalificação das Escolas de Casais da Granja e Aljazede e Sinalética de Locais de interesse

O Município de Ansião candidatou 2 projetos ao PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural), da Associação de Desenvolvimento Terras de Sicó.

Uma candidatura contempla a reconversão e equipamento das antigas escolas primárias de Aljazede e Casais da Granja. Pretende-se com esta requalificação, criar estruturas de apoio aos visitantes, nomeadamente aos grupos organizados e aos peregrinos de Fátima ou de Santiago de Compostela.

A outra candidatura contempla a sinalética de locais de interesse, a criação de um Portal, de uma newsletter digital e de folhetos turísticos em Língua Inglesa. Roteiros digitais com geo-referenciação, rotas pedestres e áudio-guias fazem parte integrante deste projeto.

5.5. Acção Social

O Gabinete da ação social tem como objetivo estratégico atenuar as desigualdades sociais através de mecanismos e respostas que promovam o acesso a bens, serviços e equipamentos, dirigidos a grupos sociais desfavorecidos.

Com vista a proporcionar um serviço de maior proximidade à comunidade, os serviços de apoio social da Câmara passaram a funcionar, em Junho de 2011, num edifício próprio, concentrando os organismos e serviços que, trabalham na área da prevenção, diagnóstico e acompanhamento de situações de risco social.

Este edifício alberga a Loja solidária, o Gabinete de Ação Social (acompanhamento social e psicológico), a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e o Banco Local de Voluntariado.

O ano de 2011 representou a continuação de um trabalho em prol da população com maiores necessidades, tendo como objetivo principal melhorar qualidade de vida da mesma, desenvolvendo um conjunto de atividades distribuídas pelas diferentes áreas de intervenção.



A Ação Social está dividida por várias áreas de intervenção, a saber:

- Atendimento/Acompanhamento social e psicológico
- Crianças e Jovens
- População Idosa
- Habitação
- Banco de ajudas técnicas
- Programa Rede Social no Concelho de Ansião
- Banco Local de Voluntariado
- Parcerias

5.5.1. Atendimento/Acompanhamento social e psicológico

O atendimento social tem como objetivo informar, acompanhar e encaminhar os munícipes que se encontram numa situação de fragilidade social.

Este atendimento é personalizado, presta informações sobre projetos e organismos na área da intervenção social, encaminha para as estruturas da comunidade, consoante a problemática apresentada, e é complementado com a realização de visitas domiciliárias com o objetivo de aferir as reais necessidades e os problemas das famílias.

Durante o ano de 2011 verificou-se que as principais necessidades descritas pelas pessoas que recorreram ao gabinete foram:

- Desconhecimento de serviços de apoio da comunidade;
- Ausência de recursos económicos para fazer face as despesas;
- Necessidade de produtos alimentares;
- Outros apoios.

O Gabinete conta com a colaboração de uma Psicóloga, que realiza atividades de avaliação psicológica e acompanhamento psicológico a crianças e adultos.

Para além de situações encaminhadas por serviços (ex: escolas) foram também acompanhadas pessoas que solicitaram diretamente apoio psicológico.

O acompanhamento psicológico é realizado semanalmente ou quinzenalmente consoante o nível de necessidade avaliada.

Durante o ano de 2011 foram acompanhadas 12 crianças, tendo sido realizados 126 atendimentos. As principais queixas que deram origem aos processos de atendimento psicológico foram: ansiedade, dificuldades de aprendizagem; agressividade, hiperatividade, perturbações emocionais, ansiedade de separação, sintomas depressivos, dificuldades de atenção e concentração.

Relativamente a adultos, foram acompanhados 11 adultos, num total de 47 atendimentos. Os principais motivos pelos quais foi procurado apoio psicológico foram: sintomas depressivos, luto, conflitos familiares, pensamentos obsessivos e compulsivos, ansiedade...

De referir, que a técnica de psicologia colaborou ainda na ação de sensibilização sobre Anorexia e Bulimia, para alunos do 11º ano do Agrupamento de Escolas de Ansião. Este Agrupamento solicitou ainda o apoio desta técnica para um projeto sobre Bullying, para o qual foram preparadas duas ações de sensibilização, uma destinada a alunos e outra para pais, tendo sido realizadas 3 ações no total.

5.5.2. Crianças e Jovens

▪ Ação Social Escolar

No âmbito da Ação Social Escolar, a Câmara Municipal de Ansião, dando cumprimento às disposições legais em vigor e procurando também promover a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares a todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar da rede pública, pretende adequar medidas de apoio

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

socioeducativo destinadas aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações financeiras.

O fornecimento de refeições, visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, podendo beneficiar da comparticipação os alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica se enquadre nos escalões de apoio, legalmente estabelecidos em matéria de ação social escolar por parte do Ministério da Educação.

As candidaturas para atribuição de subsídios estão abertas de 1 de Janeiro a 30 de Maio de cada ano. Durante o ano letivo foram ainda deferidos apoios, a título excecional e devidamente fundamentados.

A receção e análise de todas as candidaturas é da responsabilidade do Gabinete da Ação Social, que apresenta uma proposta fundamentada para atribuição dos auxílios à Câmara Municipal.

Apoios Ação Social Escolar (Ano letivo 2011/2012)

Candidaturas Rececionadas		Casos Apoiados		Total
		Almoço		30
J.I.	55	30		
1.º Ciclo	191	Almoço + Vale escolar	Almoço	111
		46	65	
Total Candidaturas	246	Total de crianças apoiadas		141

▪ Programa Neo-Natal

No âmbito da parceria entre Centro de Saúde e a Câmara Municipal, surgiu um Projeto que visa, sem encargos para os pais, a promoção de ações de informação e esclarecimento sobre a importância do planeamento familiar, da consulta pré-concepcional, da vigilância médica da gravidez, da preparação para o parto, do parto assistido, das vantagens do aleitamento materno



e dos cuidados com o recém-nascido.

Depreende-se daqui o reconhecimento de que a educação /formação dos casais que pretendem ter um (ou mais) filho(s) constitui-se como uma mais valia em termos da promoção de hábitos e comportamentos saudáveis durante o período que vai desde a conceção até ao pós-parto.

Este projeto pretende assim acompanhar a mãe /casal, durante o último trimestre de gravidez oferecendo uma formação específica que pretende dotá-la de alguns conhecimentos/práticas que se revelam fundamentais e que poderão ser determinantes depois da chegada do novo elemento.

Aumentando o grau de conhecimento dos pais e a motivação das famílias, pretende-se favorecer o desenvolvimento da função parental, ajudando a criar laços fortes e dessa forma criar as melhores condições para um crescimento saudável das crianças.



De referir que na última sessão, há a colaboração da Biblioteca Municipal que distribui por cada uma das participantes um livro infantil, de modo a incentivar os hábitos de leitura quer das mães como dos filhos. Esta participação insere-se no âmbito do Projeto “O meu brinquedo é um livro” que tem como objetivos: sensibilizar os pais para a importância da leitura e do livro no desenvolvimento cognitivo da criança e estimular os pais a lerem e contarem histórias aos seus filhos.

Os futuros pais são incentivados a solicitar que após o nascimento do bebé e durante os primeiros 7 dias de vida, a visita domiciliária com a técnica de serviço social do Município e a enfermeira da sua extensão de saúde. Esta visita tem como objetivos, a realização do Teste do Pezinho, o verificar o estado emocional da mãe, o esclarecer dúvidas acerca do bebé e aconselhar acerca do desenvolvimento e cuidados a ter relativamente à higiene, alimentação e cuidados de saúde do bebé.

5.5.3. População Idosa

O Município de Ansião tem como objetivo promover um conjunto de iniciativas que sensibilizem a comunidade para a importância da valorização da população idosa, de forma a contribuir para a partilha de experiências, saberes e para o convívio entre os idosos da comunidade em geral e das várias instituições do Concelho. Privilegia a articulação com as

diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social, Juntas de Freguesia, Entidades Públicas e Privadas, no sentido de enriquecer a iniciativa através do envolvimento de diversos participantes/agentes sociais nas várias ações programadas.

- **Sistema de Helpphone**

O “Serviço de Teleassistência Domiciliária “ é um sistema que permite, face a situações de emergência, agravamento de saúde, segurança ou simples solidão, que o utilizador estabeleça contacto imediato com uma central de assistência, por via de um intercomunicador telefónico, ativado por controlo remoto.

Este sistema vem facilitar o dia-a-dia das pessoas que não desejem ou não possam permanecer nos lares de terceira idade, dos doentes, dos deficientes físicos, e das pessoas que vivem só, para além de outras situações similares.

Os interessados na utilização deste “Serviço” deverão fazer a sua candidatura no gabinete de Ação Social. Para poderem usufruir do Serviço, devem possuir telefone fixo na sua residência.

- **Comemoração do Dia dos Avós**

Para comemorar o “Dia dos Avós”, o Município de Ansião e as Juntas de Freguesia organizaram uma viagem no dia 30 de Julho, destinada a todos os avós do Concelho. A viagem teve como destino a cidade de Mafra.

Foram visitados alguns pontos de interesse: o Palácio Nacional de Mafra, o Jardim do Cerco, a Aldeia Típica de José Franco e a cidade de Óbidos.

- **Comemoração do Dia Internacional do Idoso e Cartão Ansião Sénior**

O Município de Ansião assinalou na tarde de 4 de Outubro o Dia Internacional do Idoso. O programa desta festa, que aconteceu no Centro de Negócios de Ansião, iniciou-se com animação musical, sobretudo proporcionada por alguns dos mais de 350 seniores presentes e que fizeram questão de ali demonstrar os seus talentos.

Foram entregues os primeiros Cartões Sénior, cerca de 90, pelo presidente da Câmara Municipal de Ansião, Dr. Rui Rocha, Vereadores e por alguns representantes de entidades locais.

Participaram nesta tarde de festa, além de muitos seniores que se inscreveram particularmente, utentes da Fundação D. Fernanda Marques, Santas Casas da Misericórdia de Alvorge e Ansião, do Centro Social e Paroquial de Santiago da Guarda, do Lar Casa da Várzea e da Fundação de Nossa Senhora da Guia. A tarde terminou



com um lanche convívio, na organização do qual se envolveram também diversos elementos do Banco Local de Voluntariado de Ansião.

Durante o ano de 2011 foram atribuídos 155 Cartões Seniores.

5.5.4. Habitação

- **Programa SOLARH (Programa de Solidariedade à Recuperação de Habitação)**

É um programa criado através do Decreto-Lei n.º7/99, de 8 de Janeiro, gerido pelo Instituto Nacional de Habitação (INH), o qual se destina a proporcionar às famílias mais carenciadas a facilidade de realizarem obras de conservação e de beneficiação, através da atribuição de apoio financeiro, sob a forma de empréstimo sem juros, a conceder pelo Instituto Nacional de Habitação.

A Câmara Municipal presta atendimento à população ao nível deste programa, cabendo à autarquia a receção das candidaturas que, depois de verificar a regularidade e legibilidade das mesmas, remete os processos para o INH, cabendo a este organismo a aprovação das candidaturas e a concessão dos empréstimos.

Durante o ano foram acompanhados 2 casos.

- **Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas (PCHI)**

O PCHI decorre de um Protocolo assinado entre o Instituto de Segurança Social e o Município de Ansião e tem com objetivo a prevenção da dependência e institucionalização dos cidadãos mais idosos, visando intervir na qualificação habitacional através do melhoramento das condições básicas de habitabilidade e mobilidade das pessoas idosas que usufruam dos Serviços de Apoio Domiciliário ou frequentem a resposta Centro de Dia, ou cuja prestação destes serviços esteja dependente da qualificação habitacional.

Estas melhorias consubstanciam-se ao nível do edifício e ao nível do equipamento.

- **Melhorias ao Nível do Edifício:**

- Melhoramentos na cobertura, nas paredes e na caixilharia de portas e janelas;
- Criação ou adaptação de espaços (como casas-de-banho e cozinhas);
- Melhoramento de espaços já existentes (por exemplo, colocando lavatórios, sanitas, banheiras e bases de duche);
- Adaptações que facilitem o acesso à habitação (nomeadamente a construção de rampas).

- **Melhorias ao Nível do Equipamento:**

- Compra de mobiliário (cama, colchão, mesas, cadeiras, etc.);

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- Compra de eletrodomésticos (fogão, frigorífico, esquentador, máquina de lavar roupa, aspirador, ventoinhas, aquecedores e televisão).
- O apoio por habitação pode chegar aos 3.500 euros, sendo o montante global do programa de 42.000 euros atribuído ao Município, contemplando a intervenção em pelo menos 12 habitações.

Foram rececionadas 28 candidaturas.

5.5.5. Banco de Ajudas Técnicas

Definimos como ajudas técnicas dispositivos de compensação (cadeiras de rodas, andarilhos, muletas, camas articuladas e pneumáticas, grades de proteção), prescritos por ato médico, e destinados à reabilitação das pessoas com deficiência/dependência, com o objetivo de garantir a sua autonomia/mobilidade e participação plena na sociedade.

No caso de alguém necessitar dessas ajudas deverá em primeiro lugar dirigir-se ao gabinete de serviço social de Centro de Saúde de Ansião que fará a articulação com a Câmara Municipal e com o Serviço Local de Segurança Social de Ansião no caso de não estar disponível a ajuda técnica solicitada.

Todo o material existente está a ser utilizado, existe lista de espera, principalmente, para aquisição de cadeiras de rodas e camas articuladas.

Durante o ano 2011 foram apoiados 11 casos novos.

5.5.6. Programa Rede Social no Concelho de Ansião

No âmbito do Programa Rede Social foi construída uma Base de dados onde foram inseridos todos os documentos elaborados: Pré-Diagnóstico Social, Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Planos de Ação. Para além destes documentos, nesta base de dados temos ainda acesso a outras informações, como informação das entidades parceiras, que respostas sociais existem no Concelho, informação de projetos em curso e grupos de trabalho.

Do Plano de Ação da Rede Social de Ansião destacamos a apresentação do



Guia de Recursos Sociais

O Guia de Recursos Sociais do Concelho de Ansião, tem como objetivo divulgar e facilitar o acesso dos munícipes às Instituições e Organizações Sociais existentes no concelho.

Os dados são apresentados de uma forma simples, organizados e distribuídos pelas diversas áreas de intervenção: Respostas Sociais, Segurança Social, Educação, Formação e Emprego, Saúde, Segurança e Justiça e Autarquias, de forma a facilitar o acesso do munícipe à informação.

Este guia foi apresentado no dia 18 de Novembro.

5.5.7. Banco Local de Voluntariado

Desde o seu registo no Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, em 2010, o BLV conta com a inscrição de 40 voluntários (as), sendo a sua grande maioria elementos do sexo feminino.

Estes têm entre 26 e 65 anos e encontram-se em situação ativa de emprego, i.e., são trabalhadores ou já reformados.

Durante o ano de 2011, foram realizadas quatro reuniões, com o mesmo número de entidades promotoras de voluntariado, das quais duas tem já possuem voluntários a exercer atividades nos seus projetos, nas áreas de crianças e idosos.

Uma das funções do BLV é promover ações de formação aos voluntários, pelo que foi organizada uma ação de formação em voluntariado, que contou com a participação da Dr.^a Elisa Borges, enquanto formadora. Esta ação que decorreu no Centro de Negócios, contou com a participação de 20 voluntários nos dois dias de formação, a 18 e 19 de Março.

Durante o ano de 2011, o BLV continuou a dinamizar um conjunto de atividades, que contaram, com a preciosa colaboração dos voluntários das quais destacamos:

- **Loja Solidária**

A Loja Solidária apresenta-se como um recurso complementar à intervenção de âmbito social desenvolvido no concelho, como forma de ajudar as famílias do nosso concelho que estão a passar por maiores necessidades económicas.

Esta Loja tem como objetivo providenciar gratuitamente, a estas famílias, alguns bens tais como: roupa, calçado, artigos de bebé e brinquedo. Posteriormente, por meio de campanhas de recolha, alargámos



o leque de oferta aos bens alimentares.

Este espaço, permite ainda dinamizar o espírito solidário da população em geral, que entrega na Loja bens dos quais prescinde em prol do outro.

A Loja Solidária recorre ao apoio do grupo de 6 voluntários, que estão na Loja de 2ª feira a 6ª feira no período de manhã, exceto à 5ªf que funciona da parte da tarde.

Em Maio, a Loja Solidária passou a funcionar no edifício do Gabinete de Ação Social, tendo vindo a verificar uma procura crescente pelo tipo de apoios prestados pela Loja, tal como se pode verificar no gráfico 1, sendo que até ao final do mês de Dezembro foram contabilizados 630 utilizadores/as.

Em Julho, a Loja recebeu um conjunto de brinquedos, oferecido pelos meninos do COJ, demonstrando desta forma, uma atitude de solidariedade para com outras as crianças.



▪ Seminário Voluntariado

No âmbito das comemorações do Ano Europeu do Voluntariado, o município de Ansião promoveu, na sexta-feira, 18 de novembro, um seminário em torno desse tema.

Os objectivos passaram por demonstrar boas práticas em termos de envolvimento de voluntários e de retratar a realidade presente e perspectivas futuras para esta forma de envolvimento e intervenção social.

A abertura deste seminário contou com as presenças do Director Distrital do Centro Distrital de Segurança Social de Leiria, Fernando Gonçalves, de Dulce Simões, em representação do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado e de Rui Rocha, Presidente da Câmara Municipal de Ansião e anfitrião deste seminário.

A manhã foi preenchida com três testemunhos distintos sobre projectos de voluntariado: o Banco Local de Voluntariado de Ansião foi apresentado pela Vereadora Célia Cristina Freire, sendo de seguida apresentado o trajecto do Banco Local de Voluntariado da Lousã, por Gilda Silva. O terceiro painel espelhou a realidade dos Bombeiros Voluntários de Ansião, trazida pelo seu comandante, Neves Marques. A manhã



terminou com um período de debate.

Após a interrupção para almoço, a Vereadora na Câmara Municipal da Batalha, Cíntia Silva, apresentou o tema “Os Voluntários como promotores de uma Batalha solidária”. Depois, o enfermeiro Nuno Monteiro apresentou o tema “Dar e Receber”, em representação da Cruz Vermelha Portuguesa. A terminar as apresentações, Helena Ventura apresentou a sua experiência enquanto voluntária, num testemunho tão rico, quanto emocionante.

▪ Apoio ao Peregrino

Tal como aconteceu no ano anterior, os peregrinos de Fátima que passaram por Ansião nas peregrinações para o 13 de Maio tiveram à sua disposição, entre os dias 7 e 11 de Maio, no espaço verde do Ribeiro da Vide, um posto de apoio com cuidados de enfermagem e aconselhamento médico. Este posto integrava-se também na Rota das Carmelitas/Coimbra a Fátima, do qual o Município de Ansião é um dos parceiros. Ao longo dos quatro dias muitos foram os grupos de peregrinos a retemperar ali forças ou a receber cuidados. No total, foram registados mais de 550 peregrinos assistidos, o que atesta a importância desta iniciativa do Município, apoiada também pelo Banco Local de Voluntariado, Bombeiros, Centro de Saúde, Santa Casa da Misericórdia de Ansião e Santa Casa da Misericórdia de Alvorger.



▪ Recolha de Bens Concelhia

Foram realizadas duas ações de recolha de bens alimentares, junto dos vários supermercados do concelho de Ansião e outras entidades. Esta recolha contou com o apoio de várias entidades do concelho tais como: Agrupamento de Escuteiros de Chão de Couce, Rotary Clube, Rotaract, Cáritas, Grupos Socio-caritativos, Juntas de Freguesia, Agrupamento de Escolas de Ansião, Instituto Vasco da Gama, ETP Sicó e vários voluntários.



Pretendeu -se angariar o máximo de alimentos possível para que se pudessem fazer cabazes alimentares para serem distribuídos pelas famílias com menos recursos ao longo do ano e no Natal.

Assim, foram angariados mais de 1000kg de arroz, 200kg de açúcar, 400Kg de massas, 1000L de leite, 60L de azeite, 200 latas de feijão /grão, 200 latas de atum, ... que foram distribuídos por 83 famílias.

Os alimentos que restaram encontram-se guardados na Câmara Municipal e são distribuídos de acordo com as necessidades.

- **Avaliação Documental**

O BLV apoiou ainda a integração de uma voluntária no Projeto - Avaliação Documental, cujo objetivo foi a avaliação da documentação acumulada nos depósitos do Arquivo Municipal.

5.5.8. Parcerias

Uma vez que os problemas sociais não podem, nem devem, ser trabalhados de forma isolada, verifica-se uma articulação entre este Gabinete e vários serviços locais por forma a dar resposta aos problemas sociais emergentes. Desta articulação resulta a participação em várias parcerias:

- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo**

De acordo com o disposto no n.º1 do artigo 12.º da Lei n.º 147/99, a CPCJ é uma Instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A comissão exerce a sua competência na área do Município de Ansião e funciona no edifício do Gabinete de Ação Social. Funciona em duas modalidades Comissão Alargada e Comissão Restrita. A Comissão Alargada é constituída por representantes dos vários serviços: Município, Segurança Social, Saúde, Educação, IPSS's, Associação de Pais, Associações Culturais e Recreativas, Associações de Jovens, GNR, quatro cidadãos designados pela Assembleia Municipal e quatro técnicos cooptados pela Comissão. Reúne em plenário ou em grupos de trabalho para assuntos específicos, com carácter obrigatório trimestral - nas últimas terças-feiras nos seguintes meses: Janeiro, Abril, Julho e Outubro, podendo reunir com periodicidade inferior àquela, quando o cumprimento das suas funções assim o exija.

A Comissão Restrita reúne com carácter obrigatório quinzenal - nas 1.ª e 3.ª terças feiras de cada mês - ou sempre que convocado pelo Presidente.

Caracterização Processual de 2011

Entrada de Processos		Saída de Processos	
Transitados do ano 2010	31	Arquivados fase preliminar	9
Instaurados: Novos Processos	13	Arquivados fase pós-preliminar	26
Recebidos de outras CPCJ's		Enviados para outras CPCJ's	1
Reabertos	15		
Total Entradas	59	Total Saídas	36

Total Processos Ativos: 23

A negligência continua a ser a problemática que mais afeta as crianças que são alvo de acompanhamento pela Comissão, esta negligência verifica-se não só ao nível de higiene, alimentação, saúde como também a nível escolar.

▪ **Rendimento Social de Inserção**

A instituição do rendimento social de inserção pela lei n.º 13/2003, de 21 de Maio, consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

A Câmara assume um papel relevante em todos os momentos da sua aplicação, designadamente, através de um representante que tem assento nos órgãos aos quais cabe, localmente, gerir a aplicação da medida, nomeadamente no Núcleo Local de Inserção (NLI), participando no acompanhamento de processos do RSI e na avaliação de ações de inserção.

Em Dezembro de 2011, existiam 120 acordos assinados, sendo que a cada acordo corresponde uma família, abrangendo 306 beneficiários.

Para além das parcerias oficializadas mediante protocolos, verifica-se uma articulação com instituições locais e serviços, sempre que solicitado ou necessário por parte do Gabinete de Ação Social.

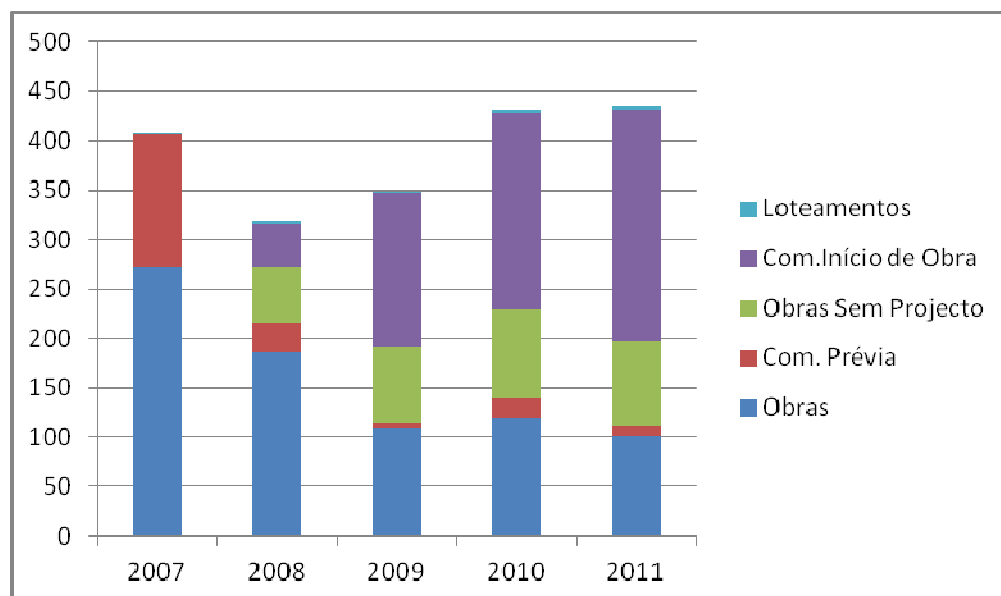
5.6. Ordenamento do Território e Urbanismo

Em termos de procedimentos das obras particulares, existiu uma ligeira diminuição relativamente a 2010 em todas as tipologias, com exceção das obras isentas de controlo prévio em que existiu um aumento de 37 pedidos. Esta situação deve-se ao facto da crise no setor da construção que o País atravessa, verificando-se no entanto, conforme se pode verificar no quadro infra indicado, que inclui o numero de requerimentos relativos a pedidos de construção, que o total referentes a 2010 e 2011, supera o ano de 2007.

A diferença existente verifica-se por comparação de anos anteriores, no menor numero de pedidos de novas moradias e no maior numero de pedidos de muros e anexos, refletindo-se numa diminuição do valor global das taxas liquidadas.

Para melhor interpretação do gráfico apresentado, esclarece-se que o procedimento nas obras referidas na comunicação de início de obras (obras isentas de controlo prévio) só se iniciou com a entrada em vigor do Regulamento de urbanização e de Edificação, publicado em 8/04/2008, estando em 2007, a sua maioria incluídas na coluna referente às obras e comunicações prévias.

	Obras	Com. Prévia	Obras Sem Projecto	Com.Início de Obra	Loteamentos
2007	272	134			1
2008	186	29	56	44	3
2009	109	5	78	156	1
2010	119	21	89	198	4
2011	100	12	85	235	3



5.7. Ambiente

Os aspetos ambientais, fizeram também parte da lista prioridades do executivo camarário na tentativa de ver resolvidos rapidamente alguns problemas prementes, tais como:

- Monitorização da georreferenciação de novos contentores de recolha de RSU,
- Atualização do PMDFCI - Plano Municipal Defesa da Floresta Contra Incêndios,
- Elaboração do POM 2011 - Plano Operacional Municipal,
- Colocação de 2 novos conjuntos de ecopontos subterrâneos,
- Reabilitação de ecopontos mais antigos,
- Reabilitação da conduta distribuidora em Barroca, Chão Couce.
- Foi também intensificada a lavagem e desinfecção de todos os contentores de RSU, passando-se para 3 intervenções anuais

O Dia Mundial do Ambiente foi assinalado em Ansião com a atividade Vamos Limpar Ansião, no Sábado dia 4 de Junho, e organizada pelo Município em parceria com a Associação Florestal do Concelho de Ansião e as Juntas de Freguesia. Deliberadamente baseada na colaboração de voluntários, esta iniciativa pretendeu continuar o esforço, já feito em momentos semelhantes, de erradicar as lixeiras ilegais existentes no concelho de Ansião. Com o levantamento das lixeiras feito e atualizado, cerca de 100 voluntários distribuíram-se por todo o concelho, com meios disponibilizados pelas entidades envolvidas, tendo o balanço final rondado as 11 toneladas de lixo recolhidas, entre Resíduos Sólidos Urbanos, Monos e Pneus.

5.7.1. Água

No âmbito da Concessão do Abastecimento de Água em Alta à Empresa «Águas do Mondego», continuaram a decorrer em vários pontos do sistema de abastecimento de água, obras de beneficiação e ampliação de sistema de abastecimento em alta, tais como:

- Execução de conduta elevatória da Serra do Mouro para a Portela de São Lourenço;
- Substituição da conduta adutora, que liga o reservatório do Alto da Serra ao reservatório do Casal das Sousas;
- Ampliação do reservatório do Olival, na Freguesia da Aguda;
- Ampliação do reservatório do Alto da Serra;
- Ampliação do reservatório da Serra do Mouro;
- Ampliação do reservatório do Casal de São Brás.

No respeitante ao abastecimento em baixas foram substituídas as condutas de distribuição de água na vila de Ansião nas seguintes ruas:

- Rua Dr. Adriano Rêgo;
- Rua D. Manuel de Melo;
- Rua Heróis do Ultramar;
- Rua Dr. Rosa Falcão;
- Rua Dr. Fernando Travassos;
- Rua Bombeiros Voluntários;
- Rua Externato António Soares Barbosa;
- Rua Praça do Município;
- Travessa da Misericórdia;
- Rua Almirante Gago Coutinho;
- Rua Cons. António José da Silva;
- Rua Dr. Pascoal Melo Freire;

Na freguesia de Chão de Couce a rede de distribuição em baixa no arruamento em Barroca também sofreu obras de beneficiação.

O quadro seguinte representam a evolução recente em matéria de captação, distribuição e afetação de água de consumo humano.

Quadro - Volume de Água para Consumo Humano

	ANO			
	2008	2009	2010	2011
Volume extraído m ³	1.109.837	1.184.648	1.244.388	1.254.289
Volume facturado m ³	685.250	645.026	697.542	654.840
Volume não facturado m ³ (auto-consumos)	38.160	38.784	40.176	40.427
Volume perdido m ³	386.427	500.838	506.670	559.022
% de perdas	34,82%	42,28%	40,72%	44,57%
Contratos em vigor final do ano	7.987	8.052	8.097	8.097

Relativamente ao ano em análise, verificou-se um ligeiro aumento nas perdas, invertendo a tendência anterior, resultado da realização das obras de regeneração urbana da vila de Ansião na qual se registaram diversas roturas durante a execução dos trabalhos e um nº maior de incêndios registados no concelho.

5.7.2. Saneamento

Iniciou-se em Setembro de 2011 a execução dos Emissários e da 1.ª fase da ETAR de Santiago da Guarda, obra no valor 432 500€, a cargo da Águas do Mondego, S.A.. Esta primeira fase, a concluir em 2012, será constituída por obra de entrada (com arenador, desengordurador e tamisador de finos) e órgão de retenção, e ficará preparada para acolher a 2.ª fase.

Ainda em termos de Saneamento Básico, investiu-se na reabilitação da rede de saneamento na Freguesia de Ansião visando melhorar a eficiência de forma a suprimir caudais pluviais da rede de esgoto. No âmbito da Regeneração Urbana da Vila de Ansião, foram intervencionadas as condutas de esgotos e pluviais dos seguintes arruamentos:

- Rua Dr. Adriano Rêgo (substituída a rede de esgotos e rede pluvial);
- Rua D. Manuel de Melo (parcialmente substituída a rede de esgotos e ampliada a rede pluvial);
- Rua Heróis do Ultramar (parcialmente substituída a rede de esgotos e ampliada a rede pluvial);
- Rua Dr. Rosa Falcão (melhorada a rede de esgotos e ampliada a rede pluvial);
- Rua Dr. Fernando Travassos (ampliada a rede pluvial);
- Rua Bombeiros Voluntários (substituída a rede de esgotos e rede pluvial);
- Rua Externato António Soares Barbosa (substituída a rede de esgotos e rede pluvial);
- Rua Praça do Município (substituída a rede de esgotos e rede pluvial);
- Travessa da Misericórdia (substituída a rede de esgotos e ampliada rede pluvial);
- Rua Almirante Gago Coutinho (substituída a rede de esgotos e ampliada rede pluvial);
- Rua Cons. António José da Silva (substituída a rede de esgotos e ampliada rede pluvial);
- Rua Dr. Pascoal Melo Freire (substituída a rede de esgotos e ampliada rede pluvial);

O quadro seguinte representam a evolução em matéria de tratamento de águas residuais.

Volume de Efluentes Tratados

	ANO			
	2008	2009	2010	2011
ETAR Vale Tábuas - m ³ tratados	656.104	590.351	780.950	546.043
ETAR Ansião - m ³ tratados	251.873	284.253	325.548	262.453
TOTAL	907.977	874.604	1.106.498	808.496

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

O volume de efluentes tratados nas duas Estações de Tratamento de Águas Residuais do Concelho, decresceu relativamente ao ano anterior, fundamentalmente pelo menor índice de precipitação registado e consequência das obras de beneficiação da rede colectora.

5.7.3. Resíduos Sólidos

Durante o ano de 2011 foram instalados dois novos Ecopontos e 45 Contentores de Resíduos Indiferenciados. No âmbito da intervenção da Regeneração Urbana na Vila de Ansião, inovou-se introduzindo-se 4 pontos de recolha de resíduos por contentores subterrâneos.

Foi também intensificada a lavagem e desinfecção de todos os contentores de RSU, passando-se para 3 intervenções anuais.

Da análise dos quadros abaixo representados, ressalta que apesar do aumento da capacidade de recolha proporcionada, registou-se uma diminuição das quantidades recolhidas de resíduos indiferenciados, em contrapartida obtivemos um aumento das quantidades de monos e plásticos / metais, o que nos permite concluir que as campanhas de sensibilização junto da população estão a começar a fazer efeito.

Os quadros seguintes expressam o desempenho de diversos indicadores do sistema de RSU.

Quadro - Desempenho do Sistema de RSU em 2011

ANO 2011	RECOLHA SELECTIVA			ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA						
	Vidro	Papel	Plástico	RSU	Monos	Sucata	Vidro	Papel	Plástico	R.E.E.E
Janeiro	9.780	5.080	3.820	256.640	2.120	140	2.340	2.020	2.280	440
Fevereiro	5.480	4.280	2.560	224.680	2.500	340	400	2.400	1.180	980
Março	7.360	5.060	3.480	262.040	4.160	520	260	3.440	1.080	0
Abril	6.600	7.120	3.540	259.160	6.720	140	460	2.040	680	0
Maio	7.960	3.920	2.720	270.620	3.280	780	380	5.220	3.740	620
Junho	6.240	6.080	3.600	267.120	8.900	420	620	2.760	4.560	0
Julho	9.740	5.260	3.600	274.980	3.800	340	580	2.600	560	460
Agosto	17.780	7.360	4.240	354.900	2.100	140	560	4.020	640	540
Setembro	9.080	4.940	3.980	286.560	3.860	0	720	6.640	5.100	0
Outubro	9.180	5.660	3.840	252.280	1.900	0	140	2.540	360	620
Novembro	8.700	6.920	3.080	261.040	6.100	120	1.210	1.740	6.620	0
Dezembro	5.800	6.280	3.700	257.520	4.480	240	48	1.780	3.970	0
TOTAL (KG)	103.700	67.960	42.160	3.227.540	49.920	3.180	7.718	37.200	30.770	3.660
TOTAL (TON)	103,70	67,96	42,16	3.227,54	49,92	3,18	7,72	37,20	30,77	3,66

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro - Desempenho do Sistema de RSU, no período de 2005 – 2011

RESÍDUOS \ ANO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
R.S.U.	3.283,26 ton	3.501,60 ton	3.526,94 ton	3.497,00 ton	3.582,82 ton	3.302,30 ton	3.227,54 ton
Monos	21,62 ton	28,04 ton	28,18 ton	40,14 ton	49,46 ton	39,29 ton	49,92 ton
Sucata	15,63 ton	14,08 ton	11,10 ton	9,40 ton	4,58 ton	3,66 ton	3,18 ton
Vidro	89,48 ton	83,12 ton	95,30 ton	114,00 ton	120,20 ton	116,78 ton	46,80 ton
Papel / Cartão	68,12 ton	61,12 ton	60,66 ton	80,96 ton	139,50 ton	119,17 ton	105,16 ton
Plásticos / Metal	12,93 ton	17,58 ton	20,00 ton	31,92 ton	46,56 ton	46,80 ton	72,93 ton
R.E.E.E.	ton	ton	ton	2,42 ton	5,10 ton	6,52 ton	3,66 ton
TOTAL	3.491,04 ton	3.705,54 ton	3.742,18 ton	3.775,84 ton	3.948,22 ton	3.634,52 ton	3.509,19 ton

5.8. Protecção Civil e Prevenção Florestal

No âmbito da prevenção florestal foram executadas várias tarefas de planeamento, sendo as mais relevantes a actualização de base de dados com informação florestal para o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios e a elaboração do Plano Operacional Municipal para a Época de Incêndios de 2011. O Dispositivo Municipal contou com o trabalho diário, durante o período crítico (entre 01 de Julho e 15 de Outubro) com todas as entidades responsáveis no processo, desempenhando principalmente ações de Vigilância, Detecção, 1.ª Intervenção, Combate e Rescaldo.

Em termos operacionais e com recurso a meios próprios, efectuou-se a beneficiação de caminhos florestais num total de 27 Km, bem como ações pontuais de beneficiação de áreas envolventes aos reservatórios DFCI.

Relativamente aos trabalhos de gestão de combustíveis contemplados no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, foram efetuadas as faixas secundárias de gestão de combustíveis na envolvente da rede elétrica, num total de 9,75 ha, em que a entidade responsável pela sua execução foi a EDP.

Procedeu-se ao acompanhamento de execução do Regulamento Florestal Municipal, o qual regula um conjunto de normativos que garantam a sustentabilidade dos recursos florestais e que permite intervir preventivamente no processo de gestão florestal. Em termos de aplicação o regulamento estabelece um conjunto de normas direcionadas aos proprietários e produtores

florestais, com vista à preservação e proteção florestal, à prevenção de incêndios e à salvaguarda dos bens e infraestruturas.

5.9. Promoção do desenvolvimento económico

O desenvolvimento económico, enquanto vector estratégico representa um investimento a rondar os 7 milhões de euros no Parque Empresarial do Camporês, onde estão instaladas 35 empresas, representando quase meio milhar de postos de trabalho, tendo concluído recentemente mais uma fase de ampliação, num investimento de 2.743.935,97€, disponibilizando 29 novos lotes de terreno.

Dispomos até ao momento de 5 lotes já atribuídos, no entanto as formalizações de candidatura desenrolam-se agora a um ritmo mais moderado atendendo às dificuldades encontradas pelos empresários para a contração de financiamento junto da banca para os seus projectos.

No entanto os investimentos não foram apenas físicos, pois aliando vectores estratégicos, Educação e Desenvolvimento Económico, como alicerces para a sustentabilidade de um território, a Educação para o Empreendedorismo concorre para uma parte de um saudável Ecossistema Empreendedor.

Ao proporcionar aos cerca de 200 alunos das EB 1 de Avelar, Chão de Couce, Pedra do Ouro e uma turma da EB1 de Ansião, mostrar as suas ideias de negócio na manhã do Sábado, 28 de Maio, no mercado semanal de Avelar, foi a forma de promover uma Cultura Empreendedora no seio da comunidade educativa, desenvolvendo o espírito empreendedor e promover o desenvolvimento e o dinamismo no território, capitalizando o esforço, criatividade e espírito empreendedor colocados na sua concretização, pois “aqueles que têm agora a oportunidade de descobrir o que é ser empreendedor serão os que amanhã questionarão a realidade e apresentarão novas soluções para o futuro”.

Não podemos esquecer o papel dinamizador do Centro de Negócios e Incubadora de Empresas, pólo de inovação e empreendedorismo, tendo acolhido, durante o Ano 2011, eventos de destaque dos quais salientamos:

- **A segurança e prevenção rodoviária** deram o mote a uma iniciativa que aconteceu ao longo do fim de semana de 9 e 10 de Abril, no centro de negócios de Ansião, por iniciativa da associação de pais do agrupamento de escolas local. As actividades eram abertas ao público em geral mas foram as crianças as mais agradadas, por via da presença de uma pista itinerante, devidamente sinalizada e com veículos disponíveis, para os mais jovens experimentarem as responsabilidades da condução. Esta iniciativa contou com o apoio

das entidades mencionadas e também do município de Ansião e do governo civil do distrito de Leiria.

- **A Conferência sobre Ameaça Demográfica, Desertificação e Povoamento** realizado em parceria entre a Câmara Municipal de Ansião e o semanário Região de Leiria. A discussão desta realidade, na perspectiva do apontar de estratégias e soluções, foi a motivação para esta conferência com uma análise aos factores de desertificação do interior versus envelhecimento da população que confere a esses territórios uma demografia desequilibrada, ameaçadora à sua própria sustentabilidade. O aumento da esperança média de vida em municípios confrontados com êxodo populacional, falta de emprego e de investimento privado, criou uma estrutura etária em que o défice de habitantes activos convive com um número crescente de cidadãos necessitados de apoio e assistência social.
- **A Expoempreendedor**, iniciativa do município de Ansião dedicada ao empreendedorismo e à vocação profissional, juntou este ano à Feira do Livro do Concelho de Ansião, dois eventos que aconteceram em simultâneo entre 7 e 12 de Junho. O programa combinava as iniciativas vocacionadas para o empreendedorismo com o incentivo à literatura próprio de uma Feira do Livro, o salão de exposições do centro de negócios proporcionou ainda um melhor conhecimento de áreas de intervenção como o empreendedorismo, a educação, a orientação profissional e os novos ambientes de aprendizagem.
- **A III Mostra Gastronómica Sabores de Ansião**, decorrida entre os dias 21 a 23 de Outubro, em que pelo terceiro ano consecutivo os aromas, produtos e sabores regionais encheram o Centro de Negócios, no parque empresarial do Camporês, com a realização da Mostra Gastronómica Sabores de Ansião. Uma iniciativa cujo sucesso tem vindo a aumentar e que voltou a juntar também a boa música popular e muito folclore, ao longo dos três dias. Marcaram presença também cerca de vinte expositores de produtos endógenos como o queijo, a doçaria típica, o mel, os licores e o vinho, oriundos do concelho de Ansião mas também de outros concelhos da região de Sicó.

Para além da acção directa do Município, convém salientar a estreita colaboração e cooperação com a Associação Empresarial de Ansião, assumindo-se como parceiro efectivo da Autarquia na promoção e desenvolvimento económico.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

5.10. Obras Municipais

Designação	Proc.	Valor Adjudicação	Data Consignação	Prazo Execução	Adjudicatário
Restauro da Residência Senhorial Condes Castelo Melhor: Arranjos Exteriores (Valorização da Envolvente da R.S.C.C.M)	MUST-176	381.355,50 €		120 dias	Alvape / Janeiro & Fonseca
Regeneração Urbana da Vila de Ansião: Rua Dr. Pascoal Melo Freire	MUST-177	189.415,70 €	03-10-2011	120 dias	Joaquim Rodrigues da Silva & Filhos, Lda
Conservação e Manutenção de Infraestruturas Desportivas Diversas: Requalificação Campo de Jogos da Rua de Erbach	MUST-178	62.932,63 €	11-07-2011	60 dias	Calado & Duarte, Lda
Arranjos em Diversos Espaços Públicos: Parque de Estacionamento da Rua de Erbach	MUST-179	39.996,96 €	11-07-2011	60 dias	Odraude, Lda
Polidesportivo de S. João de Brito: Construção de Muro de Sustentação	MUST-180	14.200,00 €	27-06-2011	30 dias	Calado & Duarte, Lda
Diversos Arranjos em Jardins Públicos: Jardim do Ribeiro da Vide - 2 Fase	MUST-181	19.859,08 €	11-07-2011	30 dias	Viaplanta, Lda
Construção de Rotunda no Ribeiro da Vide - 2ª Fase	MUST-182	27.958,29 €	19-07-2011	60 dias	Soc. Const. Elimur, Lda
Conservação de Diversas Estradas e Caminhos no Concelho / 2011	ARST-246	58.475,00 €	29-09-2011	180 dias	Soc. Const. Elimur, Lda
Pavimentação em Calçada de Diversos Arruamentos 2011	ARST-247	29.500,00 €	21-10-2011	150 dias	César Gomes Bairrada - Pavimentos e Obras Púb., Lda
Requalificação da Zona Envolvente do Rio Nabão - Obras Manutenção Edifício	MUST-184	114.500,00 €	28-11-2011	45 dias	Odraude, Lda
Unidade de Saúde Familiar de Santiago da Guarda	MUST-183	448.000,00 €	*		
Centro Municipal de Protecção Civil	MUST-185	520.000,00 €	**		
TOTAL		1.906.193,16 €			

5.11. Candidaturas

O quadro seguinte circunstancia o estado das candidaturas aos Fundos Comunitários, em execução, na posição a 31 de Dezembro de 2011.

Quadro 40 - Candidaturas aos Fundos Comunitários, Posição a 31-12-2011 (1/3)

MOLDURA DE FINANCIAMENTO									EXECUÇÃO FÍSICA				QREN	
Investimento total		Financiamento QREN	Componente pública municipal						Investimento executado	Investimento por executar	Financiamento recebido	Financiamento a receber		
Contratado	Elegível		Receitas próprias			Empréstimos								
1. Parque Empresarial do Camporês - Infra-estruturas - 3.ª Fase														
Terrenos	579.972,00	225.640,37	180.512,30	80%	11.282,02	5%	33.846,06	15%	541.907,75	93%	38.064,25	7%	107.132,12	73.380,18
Empreitada	2.047.327,54	2.030.763,66	1.624.610,93	80%	101.538,18	5%	304.614,55	15%	2.026.058,87	99%	21.268,67	1%	1.607.734,43	16.876,50
TOTAL	2.627.299,54	2.256.404,03	1.805.123,22	80%	112.820,20	5%	338.460,60	15%	2.567.966,62	98%	59.332,92	2%	1.714.866,55	90.256,67
2. Construção de EB1 e Jardim-de-Infância de Santiago da Guarda														
Terrenos	84.820,00	84.820,00	67.856,00	80%	4.241,00	5%	12.723,00	15%	84.820,00	100%	0,00	0%	8.566,69	59.289,31
Empreitada	756.975,02	756.975,02	605.580,02	80%	37.848,75	5%	113.546,25	15%	756.975,02	100%	0,00	0%	460.710,29	144.869,73
Equipamento	71.608,19	48.116,76	38.493,41	80%	2.405,84	5%	7.217,51	15%	68.860,26	96%	2.747,93	4%	0,00	38.493,41
Adiantamento													193.561,69	-193.561,69
TOTAL	913.403,21	889.911,78	711.929,42	80%	44.495,59	5%	133.486,77	15%	910.655,28	100%	2.747,93	0%	662.838,67	49.090,75
3. Construção de EB1 de Avelar														
Terrenos	90.000,00	90.000,00	72.000,00	80%	4.500,00	5%	13.500,00	15%	0,00	0%	90.000,00	100%	0,00	72.000,00
Projecto	17.358,17	17.358,17	13.886,54	80%	867,91	5%	2.603,73	15%	17.358,17	100%	0,00	0%	13.886,54	0,00
Empreitada	838.356,39	838.356,39	670.685,11	80%	41.917,82	5%	125.753,46	15%	833.844,72	99%	4.511,67	1%	663.409,50	7.275,61
Equipamento	53.240,00	53.240,00	42.592,00	80%	2.662,00	5%	7.986,00	15%	58.774,68	110%	-5.534,68	-10%	38.889,54	3.702,46
TOTAL	998.954,56	998.954,56	799.163,65	80%	49.947,73	5%	149.843,18	15%	909.977,57	91%	88.976,99	9%	716.185,58	82.978,07
4. Construção de EB1 e Jardim de Infância de Chão de Couce														
Terrenos	80.000,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!	0,00	0%	80.000,00	100%	0,00	0,00
Empreitada	773.566,42	773.566,42	618.853,14	80%	38.678,32	5%	116.034,96	15%	351.018,33	45%	422.548,09	55%	225.863,12	392.990,02
Equipamento	52.398,00	52.398,00	41.918,40	80%	2.619,90	5%	7.859,70	15%	0,00	0%	52.398,00	100%	0,00	41.918,40
TOTAL	905.964,42	825.964,42	660.771,54	80%	41.298,22	5%	123.894,66	15%	351.018,33	39%	554.946,09	61%	225.863,12	434.908,42
5. Operação Isolada para o Centro Urbano de Ansião														
1ª e 2ª fases	1.296.700,40	1.296.700,40	1.037.360,32	80%	64.835,02	5%	194.505,06	15%	1.102.409,49	85%	194.290,91	15%	762.512,28	274.848,04
3ª fase	462.147,74	462.147,74	369.718,19	80%	23.107,39	5%	69.322,16	15%	280.409,20	61%	181.738,54	39%	178.648,20	191.069,99
4ª fase	205.275,75	191.806,19	153.444,95	80%	9.590,31	5%	28.770,93	15%	14.109,97	7%	191.165,78	93%	0,00	153.444,95
Centro vivo	15.062,50	15.062,50	12.050,00	80%	753,13	5%	2.259,38	15%	15.187,50	101%	-125,00	-1%	12.197,50	-147,50
TOTAL	1.979.186,39	1.965.716,83	1.572.573,46	80%	98.285,84	5%	294.857,52	15%	1.412.116,16	71%	567.070,23	29%	953.357,98	619.215,48
6. Requalificação da Zona Envolvente do Rio Nabão - Sector Jusante														
Terrenos	211.324,98	176.359,00	141.087,20	80%	8.817,95	5%	26.453,85	15%	183.541,03	87%	27.783,95	13%	0,00	141.087,20
Empreitada	1.587.234,34	1.587.234,34	1.269.787,47	80%	79.361,72	5%	238.085,15	15%	647.496,03	41%	939.738,31	59%	399.488,45	870.299,02
TOTAL	1.798.559,32	1.763.593,34	1.410.874,67	80%	88.179,67	5%	264.539,00	15%	831.037,06	46%	967.522,26	54%	399.488,45	1.011.386,22

Quadro 40 - Candidaturas aos Fundos Comunitários, Posição a 31-12-2011 (2/3)

	MOLDURA DE FINANCIAMENTO								EXECUÇÃO FÍSICA				QREN	
	Investimento total		Financiamento QREN	Componente pública municipal				Investimento executado	Investimento por executar	Financiamento recebido	Financiamento a receber			
	Contratado	Elegível		Receitas próprias	Empréstimos									
7. O Meu Primeiro Relvado														
Empreitada	604.932,03	564.977,19	395.484,03	70%	169.493,16	30%	0,00	0%	603.078,96	100%	1.853,07	0%	375.709,82	19.774,21
TOTAL	604.932,03	564.977,19	395.484,03	70%	169.493,16	30%	0,00	0%	603.078,96	100%	1.853,07	0%	375.709,82	19.774,21
8. Acções de Investigação, Sensibilização e Promoção de Boas Práticas (RAMPA)														
Projecto	273.202,00	273.202,00	195.749,23	72%	77.452,77	28%	0,00	0%	121.328,40	44%	151.873,60	56%	75.756,66	119.992,57
TOTAL	273.202,00	273.202,00	195.749,23	72%	77.452,77	28%	0,00	0%	121.328,40	44%	151.873,60	56%	75.756,66	119.992,57
9. Galerias Ripícolas do Concelho de Ansião														
Serviços	84.566,98	89.612,46	89.612,46	100%	0,00	0%	0,00	0%	15.283,48	18%	69.283,50	82%	17.922,49	71.689,97
TOTAL	84.566,98	89.612,46	89.612,46	100%	0,00	0%	0,00	0%	15.283,48	18%	69.283,50	82%	17.922,49	71.689,97
10. Estágios Profissionais da Administração Local - 12647/2008/522														
Serviços	49.019,04	46.463,04	32.482,04	70%	13.981,00	30%	0,00	0%	47.610,04	97%	1.409,00	3%	32.482,04	0,00
TOTAL	49.019,04	46.463,04	32.482,04	70%	13.981,00	30%	0,00	0%	47.610,04	97%	1.409,00	3%	32.482,04	0,00
11. Estágios Profissionais da Administração Local - 27657/2009/522														
Serviços	24.520,40	24.468,40	17.127,88	70%	7.340,52	30%	0,00	0%	24.605,32	100%	-84,92	0%	16.666,18	461,70
TOTAL	24.520,40	24.468,40	17.127,88	70%	7.340,52	30%	0,00	0%	24.605,32	100%	-84,92	0%	16.666,18	461,70
12. Sistema de Apoio à Modernização Administrativa - LRD Simplex Autarquico (SAMA)														
Serviços	75.061,00	75.061,00	48.789,65	65%	26.271,35	35%	0,00	0%	56.368,67	75%	18.692,33	25%	0,00	48.789,65
TOTAL	75.061,00	75.061,00	48.789,65	65%	26.271,35	35%	0,00	0%	56.368,67	75%	18.692,33	25%	0,00	48.789,65
13. Gestão de Resíduos e Empreendedorismo nas Escolas														
Serviços	64.187,69	63.000,00	37.800,00	60%	25.200,00	40%	0,00	0%	51.266,26	80%	12.921,43	20%	22.680,00	15.120,00
TOTAL	64.187,69	63.000,00	37.800,00	60%	25.200,00	40%	0,00	0%	51.266,26	80%	12.921,43	20%	22.680,00	15.120,00

Quadro 40 - Candidaturas aos Fundos Comunitários, Posição a 31-12-2011 (3/3)

MOLDURA DE FINANCIAMENTO									EXECUÇÃO FÍSICA				QREN	
Investimento total		Financiamento QREN		Componente pública municipal					Investimento executado		Investimento por executar		Financiamento recebido	Financiamento a receber
Contratado	Elegível			Receitas próprias		Empréstimos								
14. Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local														
Serviços	69.119,85	69.119,85	54.659,98	79%	14.459,87	21%	0,00	0%	22.092,58	32%	47.027,27	68%	10.114,03	44.545,95
TOTAL	69.119,85	69.119,85	54.659,98	79%	14.459,87	21%	0,00	0%	22.092,58	32%	47.027,27	68%	10.114,03	44.545,95
15. Valorização da Envolvente da Residência Senhorial dos Condes de Castelo Melhor														
Projecto	24.200,00	24.200,00	19.360,00	80%	4.840,00	20%	0,00	0%	24.200,00	100%	0,00	0%	0,00	19.360,00
Empreitada	404.236,83	404.236,83	323.389,46	80%	80.847,37	20%	0,00	0%	0,00	0%	404.236,83	100%	0,00	323.389,46
TOTAL	428.436,83	428.436,83	342.749,46	80%	85.687,37	20%	0,00	0%	24.200,00	6%	404.236,83	94%	0,00	342.749,46
16. Centro Municipal de Protecção Cível (aguarda aprovação)														
Projecto	20.873,10	20.873,10	16.698,48	80%	4.174,62	20%	0,00	0%	4.174,62	20%	16.698,48	80%	0,00	16.698,48
Empreitada	473.011,22	473.011,22	378.408,98	80%	94.602,24	20%	0,00	0%	0,00	0%	473.011,22	100%	0,00	378.408,98
TOTAL	493.884,32	493.884,32	395.107,46	80%	98.776,86	20%	0,00	0%	4.174,62	1%	489.709,70	99%	0,00	395.107,46
17. Unidade de Saúde Familiar de Santiago da Guarda (aguarda aprovação)														
Projecto	30.319,50	30.319,50	24.255,60	80%	6.063,90	20%	0,00	0%	0,00	0%	30.319,50	100%	0,00	24.255,60
Empreitada	387.520,98	387.520,98	310.016,78	80%	77.504,20	20%	0,00	0%	0,00	0%	387.520,98	100%	0,00	310.016,78
TOTAL	417.840,48	417.840,48	334.272,38	80%	83.568,10	20%	0,00	0%	0,00	0%	417.840,48	100%	0,00	334.272,38
18. Sinalética de locais de interesse (aguarda aprovação)														
Serviços	60.000,00	60.000,00	36.000,00	60%	24.000,00	40%	0,00	0%	45.000,00	75%	15.000,00	25%	0,00	36.000,00
TOTAL	60.000,00	60.000,00	36.000,00	60%	24.000,00	40%	0,00	0%	45.000,00	75%	15.000,00	25%	0,00	36.000,00
19. Adaptação de escolas desactivadas para turismo "Low-cost" (aguarda aprovação)														
Empreitada	199.909,37	185.734,97	111.440,98	60%	74.293,99	40%	0,00	0%	0,00	0%	199.909,37	100%	0,00	111.440,98
Total	199.909,37	185.734,97	111.440,98	60%	74.293,99	40%	0,00	0%	0,00	0%	199.909,37	100%	0,00	111.440,98
N. TOTAL DAS CANDIDATURAS														
TOTAL	12.068.047,43	11.492.345,50	9.051.711,52	79%	1.135.552,23	10%	1.305.081,74	11%	7.997.779,35	66%	4.070.268,08	34%	5.223.931,57	3.827.779,95

5.12. Modernização Administrativa e Sociedade do Conhecimento

Os esforços de Modernização Administrativa têm-se norteado por objectivos de simplificação, eficiência e transparência, no sentido de prestar melhores serviços aos cidadãos, investindo recursos na certificação dos seus serviços e desenvolvendo e generalizam novas formas de prestação dos serviços, tirando partido das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC). Maior orientação para o cliente, desenvolvimento de novas formas de prestação dos serviços, adopção de novas tecnologias e o aumento dos mecanismos de prestação de contas centrados nos resultados têm sido a aposta dos últimos anos.

Simultaneamente, as reformas têm sistematicamente surgido num contexto de pressão para uma maior parcimónia na utilização dos recursos e na implementação de referenciais de medição da performance organizacional.

O conceito de Balcão Único da Câmara Municipal de Ansião (B@M) é disso exemplo ao dispor de um atendimento multicanal integrado, onde encontra toda a informação relativa aos Cidadãos e Empresas. A operacionalização de valências têm contribuído para a simplificação, modernização e eficiência dos serviços prestados pelo Município. Para além das funções a que está destinado, o Balcão Atendimento Municipal tem sido o elemento que acciona a melhoria contínua aos Back-Offices internos.

Prosseguindo um objectivo de implementação de *ITIL (Information Technology Infrastructure Library;* que traduz conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação), o Município de Ansião reconhece as vantagens na implementação destas boas práticas com vista a melhorar o serviço que presta.

O Ano 2011 foi ano de consolidação de algumas soluções informáticas que produziram grandes mudanças nos âmbitos social, económico e produtivo, as quais destacamos:

- Gestão assiduidade por controlo biométrico;
-
- Gestão de frota;
- Projecto SIGMA – Sistema de Informação Geográfica do Município de Ansião;
- Site da Agenda21Local;
- Site do Município de Ansião;
- Site do www.ansiao.tv com transmissões em directo das Assembleias Municipais, projecto pioneiro;
- Site do Centro Vivo;

- Contratualização pública – Compras Públicas;
- Projecto e-Ginga;

5.12.1. Formação

Demos igualmente continuidade ao processo formativo que visa qualificar e habilitar os trabalhadores autárquicos envolvidos nas suas atribuições profissionais para a melhoria da prestação de serviços com impactos directos no dia-a-dia dos cidadãos e empresas que dinamizam o Concelho e visa igualmente colmatar dificuldades, proporcionando técnicas e ferramentas que permitam uma preparação adequada de toda a equipa responsável pela implementação da estratégia da câmara municipal e condução dos vários projectos necessários para o efeito.

5.12.2. “A Minha Rua”

Em 2009 aderimos à iniciativa A Minha Rua, um sistema interactivo que permite aos cidadãos a partir do Portal do Cidadão (www.portaldocidadao.pt/PORTAL/aminharua/) e do site da Câmara Municipal (www.cm-ansiao.pt), reportar ocorrências das ruas ou bairros por onde passam e sugerir melhorias directamente à autarquia passando a ter um papel mais activo, mais participativo na resolução dos problemas locais e podem ajudar a autarquia a cuidar da sua rua. Relativamente ao ano 2011, foram reportadas 12 ocorrências que, comparativamente com 2010, representam um decréscimo significativo, tendo sido 10 dadas como concluídas, 1 encontra-se em análise e 1 identificada como não aplicável.

5.12.3. “Leiria Regiao Digital – Hotspots”

Outra das áreas com forte impacto continua a ser as zonas wireless de acesso gratuito à Internet. Mantemos esta rede de pontos de acesso à Internet sem fios (hotspots), é composta por uma zona de acesso livre na sede do Concelho e em cada sede Freguesia, totalizando 14 locais de acesso gratuito à Internet.

Os hotspots são locais públicos onde se encontra disponível um serviço sem fios que permite a ligação à Internet de Banda Larga. Nestes locais, com um computador equipado com placa de rede wi-fi, é possível consultar o e-mail, conversar no Messenger ou simplesmente navegar na Internet a alta velocidade fora de casa. Uma aposta do Município em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia, assegurando o acesso gratuito, apoiando também a re-estruturação das redes internas da Juntas de Freguesia e dos seus sites institucionais.

C. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Fazemos juntar, neste capítulo, os Documentos de Prestação de Contas, integrado pelos seguintes elementos:

1. **Balanço;**
2. **Demonstração de Resultados**
3. **Controlo Orçamental da Receita**
4. **Controlo Orçamental da Despesa**
5. **Execução das Grandes Opções do Plano**
6. **Execução do Plano Plurianual de Investimentos**
7. **Execução das Actividades Mais Relevantes**
8. **Fluxos de Caixa (Resumo e Desagregado)**
9. **Contas de Ordem**
10. **Operações de Tesouraria**
11. **Caracterização da Entidade**
12. **Anexos às Demonstrações Financeiras**
13. **Modificações do Orçamento – Receita**
14. **Modificações do Orçamento – Despesa**
15. **Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos**
16. **Modificações às Actividades Mais Relevantes**
17. **Contratação Administrativa - Situação dos Contratos**
18. **Transferências Correntes – Despesa**
19. **Transferências de Capital – Despesa**
20. **Subsídios Concedidos**
21. **Transferências Correntes – Receita**
22. **Transferências de Capital – Receita**
23. **Subsídios Obtidos**
24. **Activos de Rendimento Fixo**
25. **Activos de Rendimento Variável**
26. **Empréstimos Obtidos**
27. **Outras Dívidas a Terceiros**
28. **Síntese das Reconciliações Bancárias**
29. **Mapa de Fundos de Maneio**
30. **Relação de Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais**
31. **Relação de Acumulação de Funções**
32. **Relação Nominal de Responsáveis**
33. **Dívidas a Fornecedores; por Maturidade**
34. **Declaração de Compromissos Plurianuais**
35. **Declaração de Pagamentos em Atraso**
36. **Declaração de Recebimentos em Atraso**